

Brasília, 13 de agosto de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20).

**EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 857 milhões no trimestre.
Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 387 milhões (+22,5% vs 2T19).**

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 857 milhões**, recuo de 9,2%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Maranhão e Pará.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** foram de R\$ 42 milhões, alta de 38% em relação ao 2T19 e R\$ 56 milhões, recuo de 5%, respectivamente.
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 6,0 bilhões de caixa consolidado**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.349 GWh, com crescimento consolidado de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste de faturamento no 2T19 em Alagoas, o volume consolidado no 2T20 quando comparado ao 2T19 apresentou queda de 1,5%.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo quinto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,9%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo terceiro trimestre consecutivo e atingiram **24,0%**, forte recuo de 5,8 p.p. No **Maranhão** fecharam o 2T20 em **18,2%** da energia injetada, com alta de 0,2 p.p em relação ao 1T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 2T20 em **29,8%** da energia injetada, com alta de 0,3 p.p.
- ▶ No **Pará, Alagoas e Piauí** houve melhora no DEC no FEC quando comparado ao trimestre anterior, com destaque para **Alagoas**, que o DEC encerrou o 2T20 em 23,9 horas com melhora de 10,5% e o FEC com melhora de 7,3%, encerrando o 2T20 em 11,5 vezes. Já no **Maranhão**, onde os patamares já se encontram muito baixos, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T20 apresentando leve piora em relação ao 1T20.
- ▶ No 2T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 601 milhões**, 52,9% menores do que os investimentos realizados no 2T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 84%, com desembolso de 85% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,5 bilhões.
- ▶ Em julho, a ANEEL definiu os **valores das Receitas Anuais Permitidas (RAP)** para as concessionárias de transmissão para o ciclo 2020-2021, tendo um efeito médio sentido pela Companhia de -1,67%.
- ▶ Em agosto de 2020, a ANEEL concluiu o processo de Reajuste Tarifário da Equatorial Pará, no qual o efeito médio para o consumidor foi de 2,68%. Nesse processo, a Parcela B reconhecida foi de R\$ 2,0 bilhões.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
EBITDA ajustado (trimestral)	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
Margem EBITDA (%ROL)	21,6%	24,6%	3,0 p.p.	20,0%	25,0%	5,1 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.779	4.730	70,2%	2.779	4.730	70,2%
Lucro líquido ajustado	316	387	22,5%	436	762	74,8%
Margem líquida (%ROL)	7,2%	11,1%	3,9 p.p.	5,6%	9,9%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,57	1,92	22,1%	2,16	3,77	74,7%
Investimentos	1.276	601	-52,9%	2.188	1.167	-46,7%
Dívida líquida	9.936	10.933	10,0%	9.936	10.933	10,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,6	2,3	-1,3 x	3,6	2,3	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,2	0 x	2,2	2,2	0 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EQTL Maranhão	248	203	-18,0%	448	431	-4%
EQTL Pará	267	219	-18,1%	466	530	14%
EQTL Piauí	30	42	38,3%	65	95	46%
EQTL Alagoas	59	56	-5,1%	(65)	110	-269%

Dados operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.181	5.349	3,2%	10.437	10.929	4,7%
Nº de consumidores (Mil)	7.535	7.709	2,3%	7.535	7.709	2,3%

1. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

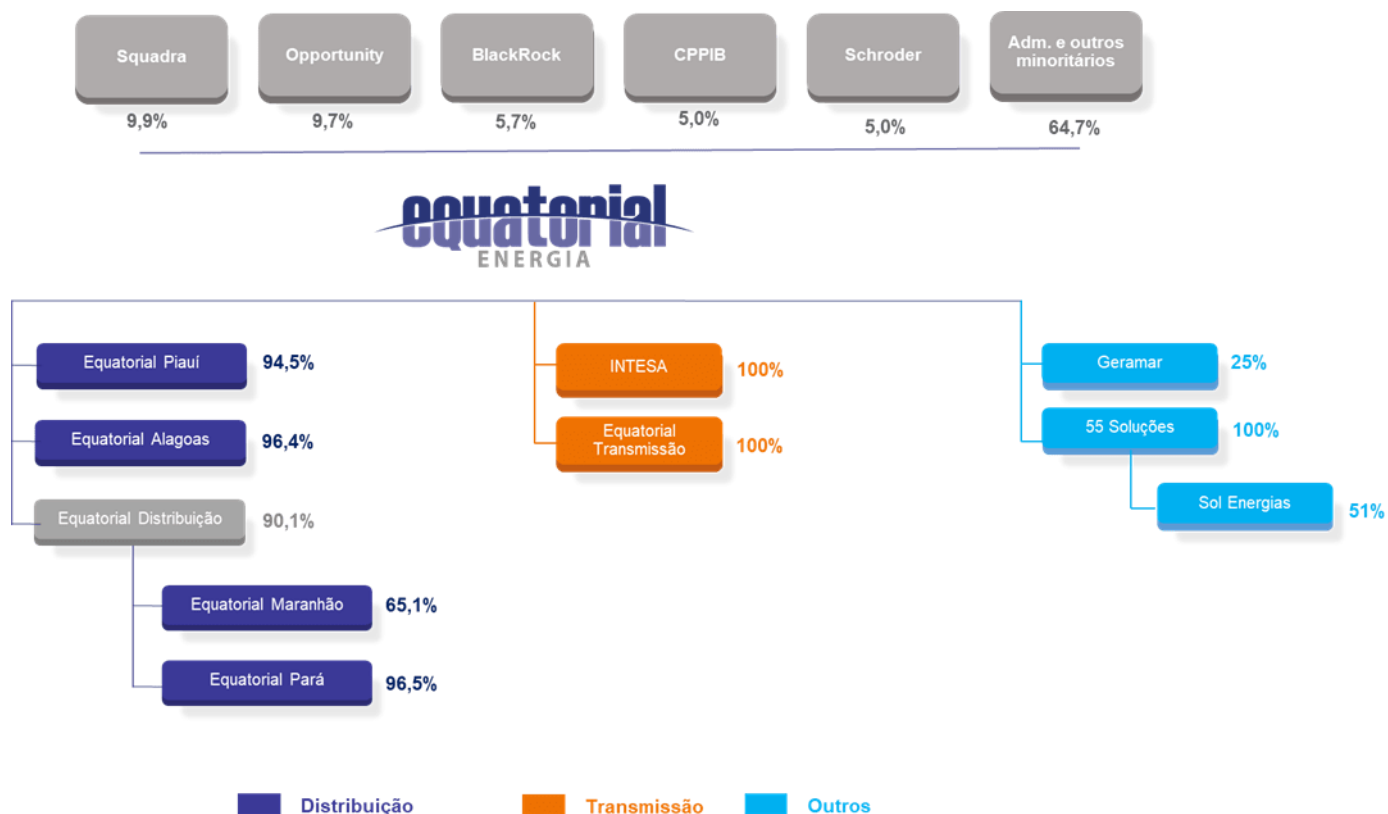
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	15
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	29
7. ENDIVIDAMENTO	32
8. INVESTIMENTOS	35
9. MERCADO DE CAPITAIS	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	37
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

2. Composição Acionária

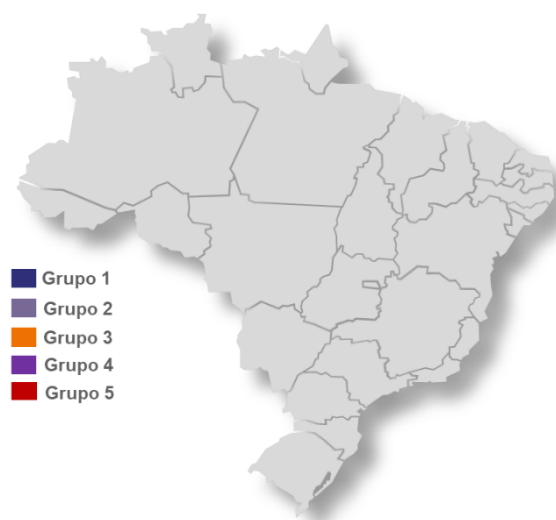
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada
SPE 1	BA	251		100%	496	88	88	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	519	79	79	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		68,3%	610	116	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	92,9%	1,181	210	-	-
SPE 5	BA/MG	257		80,5%	483	97	-	-
SPE 6	MG	330		49,6%	562	120	-	-
SPE 7	PA	125	2	78,2%	476	102	-	-
SPE 8	PA	436	3	99,8%	740	145*	123*	Jul/19
INTESA	TO/GO	695	5	100,00%	-	160	160*	2008
Total		3.281	12		5.067	1.117	450	

*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

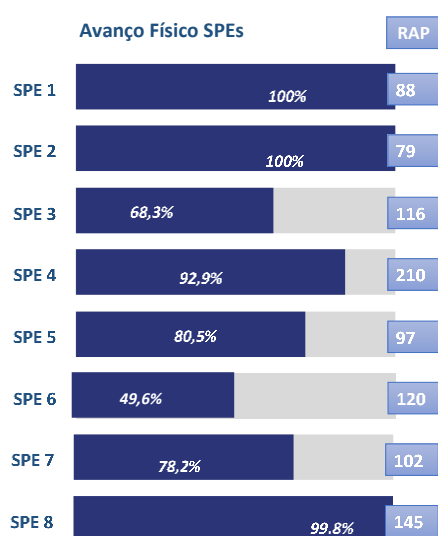
Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço	-	145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de julho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 85% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.449	85%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)						
Residencial	2.260.736	2.657.697	17,6%	4.623.855	5.207.364	12,6%
Industrial	263.551	212.127	-19,5%	526.633	438.642	-16,7%
Comercial	932.331	757.159	-18,8%	1.859.250	1.690.271	-9,1%
Outros	1.068.161	1.051.267	-1,6%	2.144.234	2.184.336	1,9%
Total (cativo)	4.524.779	4.678.250	3,4%	9.153.972	9.520.614	4,0%
Industrial	417.900	434.694	4,0%	834.474	911.334	9,2%
Comercial	195.740	189.370	-3,3%	367.833	408.580	11,1%
Outros	2.843	6.225	119,0%	5.460	9.095	66,6%
Consumidores livres	616.483	630.289	2,2%	1.207.767	1.329.009	10,0%
Energia de Conexão - outras Distribuído	39.296	40.097	2,0%	75.086	79.608	6,0%
Total Distribuída*	5.180.558	5.348.636	3,2%	10.436.825	10.929.230	4,7%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1.551.130	1.561.073	0,6%	3.031.959	3.115.697	2,8%
Equatorial Pará	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Equatorial Piauí	896.323	869.112	-3,0%	1.755.614	1.773.860	1,0%
Equatorial Alagoas	644.448	882.175	36,9%	1.606.213	1.914.086	19,2%
Total (Cativo + Livre)	5.180.556	5.348.636	3,2%	10.436.826	10.929.230	4,7%

No 2T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Ao desconsiderar um ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação de resultados da Equatorial Alagoas, o crescimento consolidado no trimestre passou a ser uma redução de 1,5%.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	2T20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
Total (cativo)	1.433.142	1.706.166	801.116	737.825	4.678.250	2.852.887	3.425.911	1.643.510	1.598.305	9.520.614
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
Consumidores livres	126.500	330.110	33.581	140.097	630.289	258.904	699.675	63.519	306.910	1.329.009
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.561.073	2.036.276	869.112	882.175	5.348.636	3.115.697	4.125.587	1.773.860	1.914.086	10.929.230
Var. % (2T20 vs 2T19)	0,6%	-2,5%	-3,0%	36,9%	3,2%	2,8%	2,0%	1,0%	19,2%	4,7%

Volume Vendido MWh	2T19					1S19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	797.464	866.403	418.607	178.262	2.260.736	1.577.343	1.660.841	829.377	556.294	4.623.855
Industrial	50.930	126.939	38.612	47.070	263.551	101.753	248.751	72.804	103.325	526.633
Comercial	246.423	362.204	183.243	140.461	932.331	485.105	696.225	360.330	317.590	1.859.250
Outros	339.187	387.866	199.061	142.047	1.068.161	649.964	756.634	383.836	353.800	2.144.234
Total (cativo)	1.434.003	1.743.412	839.522	507.841	4.524.778	2.814.166	3.362.451	1.646.347	1.331.009	9.153.973
Industrial	55.571	241.632	13.019	107.678	417.900	101.655	489.723	23.598	219.498	834.474
Comercial	57.672	101.498	11.764	24.806	195.740	110.194	186.867	23.197	47.575	367.833
Outros	730	2.113			2.843	1.461	3.999			5.460
Consumidores livres	113.973	345.243	24.782	132.484	616.482	213.310	680.589	46.795	267.072	1.207.766
Energia de Conexão	3.154		32.019	4.123	39.296	4.483		62.472	8.131	75.086
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.551.130	2.088.655	896.323	644.448	5.180.556	3.031.959	4.043.040	1.755.614	1.606.213	10.436.825

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 0,6% no 2T20 em relação ao mesmo período de 2019, mesmo com todos os efeitos relacionados à pandemia de Covid-19.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 67% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 9,8%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 8,0%, em função da necessidade de distanciamento social, pela maior temperatura média no período e pelo incremento de pouco mais de 19 mil consumidores no trimestre acrescentando cerca de 7 GWh.

O segmento industrial apresentou crescimento de 13,7% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foi o setor de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 22%, apresentou crescimento no período de 9,7%.

O segmento comercial apresentou redução de 17,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. Na região da Ilha de São Luís, entre os dias 05 e 17 de maio, foi decretado o bloqueio total de todas as atividades

comerciais não essenciais e regras para tráfego de pessoas e veículos foram adotadas para reduzir a mobilidade na região. No final de maio iniciou-se a reabertura do comércio no Estado.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou redução de 2,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo segmento industrial, comercial e poder público, apresentando retração de 9,8%, 14,6% e 27,9%, respectivamente. Juntas essas classes representam 41% do consumo total.

O consumo da classe residencial, que representa 47% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T20, apresentou um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e pelas medidas de distanciamento social.

O segmento industrial apresentou retração de 9,8% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, papel e celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve retração de 14,6%, influenciada pela desaceleração da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, as demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, tiveram redução de 8,8% no consumo de energia em relação ao 2T20, com destaque para o Poder Público e Iluminação Pública que representam 61% da classe Outros, e juntas tiveram retração de 6,2% no 2T20.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou recuo de 3,0% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelas medidas restritivas adotadas para combate ao Covid-19, que impactam negativamente no consumo de energia elétrica do período, sobretudo a classe Industrial.

O consumo da classe residencial, que representa 53% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 9,1%, incorporando 37 GWh ao trimestre, compensando a redução de 26 mil clientes, que entraram para classe rural, e que representou 9 GWh a menos em consumo. Assim, o 2T20 encerrou com um incremento líquido de 28 GWh para esta classe no trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 22,1% no 2T20 em comparação ao 2T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas.

Representando 18% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 22,7% no 2T20 em relação ao 2T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Além disso, escolas e hotéis também tiveram suas atividades suspensas e apresentam redução na mesma escala.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 36,9% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelo ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação dos resultados pelo Grupo Equatorial. Sem esse ajuste, o volume no 2T20

quando comparado ao 2T19 em Alagoas teria caído 1,6%. As variações a seguir são apresentadas com a exclusão deste efeito não recorrente no 2T19:

O segmento residencial apresentou aumento de 13,1% no trimestre, explicado pelas medidas de isolamento social adotadas por conta da Covid-19. O consumo médio apresentou aumento de 16,1%, passando de 111 kWh/cliente para 129 kWh/cliente.

A classe Industrial de Alagoas apresentou redução de 4,3%, explicado principalmente pela redução da atividade industrial no estado, decorrente da Covid-19.

A classe comercial reportou redução de 23,6% no 2T20 em comparação com o 2T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,2% do consumo total, teve acréscimo de 25,6% no consumo de energia em relação ao 2T20. Este crescimento é explicado em grande parte pela migração de clientes para a classe rural

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	2T19	2T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial - convencional	5.026.122	4.577.547	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.646.709	2.192.034	33,1%
Industrial	16.515	15.835	-4,1%
Comercial	476.400	463.491	-2,7%
Outros	369.077	460.581	24,8%
Total Equatorial Energia	7.534.823	7.709.488	2,3%

Número de Consumidores (cativo + livre)	2T19					2T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.594.238	1.777.396	841.137	813.351	5.026.122	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547
Residencial - baixa renda	669.690	526.972	293.985	156.062	1.646.709	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034
Industrial	7.533	4.068	2.960	1.954	16.515	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835
Comercial	145.408	173.763	94.208	63.021	476.400	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491
Outros	92.721	196.247	58.449	21.660	369.077	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581
Total	2.509.590	2.678.446	1.290.739	1.056.048	7.534.823	2.564.104	2.717.092	1.297.418	1.130.874	7.709.488
<i>Var. % (2T20 vs 2T19)</i>						<i>2,2%</i>	<i>1,4%</i>	<i>0,5%</i>	<i>7,1%</i>	<i>2,3%</i>

Cabe destacar o crescimento de 33,1% do consumidores baixa renda em relação ao 2T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia injetada	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
Energia distribuída	1.547.976	1.559.643	0,8%	3.027.476	3.111.791	2,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.154	1.430	-54,7%	4.483	3.906	-12,9%
Perdas totais	341.534	356.851	4,5%	642.622	678.886	5,6%
Pará						
Sistema interligado	2.945.800	2.923.331	-0,8%	5.733.908	5.807.054	1,3%
Sistema isolado	72.084	73.493	2,0%	142.244	147.637	3,8%
Energia injetada	3.017.884	2.996.824	-0,7%	5.876.152	5.954.691	1,3%
Energia distribuída	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Perdas totais	929.229	960.548	3,4%	1.833.112	1.829.104	-0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia injetada	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
Energia distribuída	864.305	834.698	-3,4%	1.693.142	1.707.029	0,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	32.019	34.415	7,5%	62.472	66.831	7,0%
Perdas totais	286.320	256.690	-10,3%	553.340	469.270	-15,2%
Alagoas						
Sistema interligado	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia injetada	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
Energia distribuída	640.325	877.922	37,1%	1.598.082	1.905.215	19,2%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.123	4.253	-52,6%	8.131	8.871	-32,9%
Perdas totais	590.952	280.370	-52,6%	945.391	633.972	-32,9%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 1,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, pelo menor volume de chuvas no período e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 49% do incremento do trimestre. Em junho, o volume apresentou um crescimento de 4,1%, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

No **Pará**, houve redução de 0,7% no volume trimestral de energia injetada, impactado negativamente pela paralisação de diversas atividades econômicas no cenário de pandemia. A partir de junho, o cenário passou a refletir um resultado positivo com a reabertura gradual das atividades, tendo o volume de injetada crescido neste mês 1,2%.

O **Piauí** apresentou recuo de 4,8% no 2T20, impactado negativamente pela adoção do isolamento social, uma vez que importantes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente o consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no Estado. Em junho, o volume apresentou um recuo de 3,5%, menor em comparação com os meses anteriores que tiveram recuos de 6,0% em maio e 4,9% em abril, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

Em **Alagoas**, a redução de 5,9% da energia injetada, explicado pela paralisação de diversas atividades econômicas durante a pandemia. Em junho, o recuo foi de 0,4% mostrando uma desaceleração forte da queda, a partir da reabertura gradual das atividades.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 104,6%, 104,4%, 108,3% e 102,7%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,0%
Equatorial Pará	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	27,5%
Equatorial Piauí	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	20,3%
Equatorial Alagoas	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,3%
Equatorial Pará	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	33,5%
Equatorial Piauí	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	22,0%

No 2T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, neste 2T20 houve uma estabilidade, decorrente das restrições de combate às perdas, imposta pela Covid-19.

No Piauí, segue o processo de combate às perdas, e pelo quinto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma forte queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 5,8 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses. Destaca-se que na Equatorial Alagoas ocorreu um ajuste de faturamento no 2T19. Sem esse ajuste, o percentual de perdas totais / injetada no 1T20 teria sido 24,8%. É o terceiro trimestre consecutivo de redução das perdas de Alagoas.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1,4%	3,5%	2,1 p.p.	1,9%	2,4%	0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,8%	6,8%	3,9 p.p.	1,7%	3,9%	2,1 p.p.
Equatorial Piauí	-1,8%	3,9%	5,6 p.p.	-0,1%	3,4%	3,4 p.p.
Equatorial Alagoas	-29,3%	3,9%	33,1 p.p.	-4,4%	3,3%	7,6 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem um cenário de aumento da inadimplência decorrente da crise e queda da atividade econômica e da proibição de cortes da classe residencial imposta pela ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020).

O aumento de provisionamento teve influência da variação do saldo do contas a receber e do envelhecimento da carteira. No caso específico do Pará, o histórico de recebimentos por faixas de aging leva a percentuais de provisionamentos superiores ao histórico do Maranhão, especialmente nas faixas entre 30 e 180 dias.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	13,7	13,0	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,2	23,3	21,8	21,9	20,6	27,6
Equatorial Piauí	31,0	32,3	34,9	34,6	33,4	20,8
Equatorial Alagoas	55,4	52,7	38,7	26,7	23,9	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,5	6,4	6,6	5,5	5,8	10,8
Equatorial Pará	14,1	13,5	12,2	11,7	11,0	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,6	13,1	13,7	13,6	14,1
Equatorial Alagoas	19,0	18,1	16,3	12,4	11,5	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor).

Nas novas distribuidoras foi necessária a revisão da metodologia de apuração dos índices de DEC e FEC, sendo que no Piauí o cálculo foi ajustado a partir da consolidação da Equatorial e em Alagoas foi feito o ajuste de forma retroativa. Nos dois casos os ajustes realizados resultaram numa piora dos números, mas hoje os números do 2T20 e 1T20 já são perfeitamente comparáveis.

Neste 2T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 26,7 horas para 23,9 horas, recuo de 10,5% no 2T20 em comparação com o 1T20. No 2T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.851	4.604	-21,3%	10.486	10.278	-2,0%
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
Custo de energia elétrica	(3.019)	(2.026)	-32,9%	(5.323)	(4.595)	-13,7%
Custo e despesas operacionais	(375)	(583)	55,5%	(853)	(1.071)	25,6%
EBITDA	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	0	-100,0%	(34)	(7)	-78,8%
Depreciação	(184)	(162)	-12,2%	(304)	(322)	5,7%
Resultado do serviço (EBIT)	798	712	-10,8%	1.256	1.701	35,4%
Resultado financeiro	(142)	(65)	-54,4%	(231)	(218)	-5,8%
Amortização de ágio	(46)	-	-100,0%	(51)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	618	627	1,4%	989	1.442	45,8%
IR/CSLL	(209)	(153)	-26,9%	(322)	(453)	40,9%
Participações minoritárias	(67)	(68)	1,6%	(112)	(143)	27,5%
Lucro líquido (LL)	342	406	18,6%	555	846	52,4%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Vendas as classes	3.625	3.015	-17%	6.692	6.660	0%
Residencial	1.922	1.699	-12%	3.590	3.722	4%
Industrial	196	143	-27%	367	316	-14%
Comercial	822	579	-29%	1.495	1.364	-9%
Outras classes	686	594	-13%	1.241	1.258	1%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(10)	(22)	118%	(31)	(43)	-39%
(+) Suprimento	41	28	-33%	111	106	-5%
(+) Outras receitas	420	666	59%	777	1.105	42%
Subvenção baixa renda	121	399	230%	335	543	62%
Subvenção CDE outros	120	128	7%	106	242	129%
Uso da rede	104	120	16%	182	233	28%
Atualização ativo financeiro	41	(19)	145%	81	2	-98%
Outras receitas operacionais	36	37	5%	73	85	16%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(127)	(185)	-46%	(68)	(189)	-176%
(+) Receita de construção - Distribuição	575	437	-24%	882	833	-6%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.525	3.938	-13%	8.363	8.471	1%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	7	6	-9%	17	12	-29%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	27	-	100%	50	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	1.167	370	-68%	1.832	1.207	-34%
(+) Transmissão de energia	2	2	13%	-	3	N/A
(+) Receita Ativo de Contrato	53	227	328%	85	390	356%
(+) Outras receitas	1	25	2368%	2	65	3795%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.257	630	-50%	1.986	1.678	-16%
Receita operacional bruta - Outros	69	23	-67%	118	129	9%
(+) Deduções à receita	(1.476)	(1.109)	-25%	(2.750)	(2.589)	6%
Deduções à receita - Transmissão	(117)	(67)	-43%	(189)	(170)	10%
PIS e COFINS	(289)	(241)	-16%	(620)	(648)	-4%
Encargos do consumidor	(27)	(27)	-2%	(54)	(57)	-6%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(209)	(91)	-57%	(366)	(181)	51%
ICMS	(801)	(673)	-16%	(1.475)	(1.496)	-1%
ISS	(1)	(0)	-58%	(5)	(6)	-19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(16)	(9)	-43%	(32)	(31)	2%
Outros	(16)	-	100%	(10)	-	100%
(=) Receita operacional líquida	4.376	3.482	-20%	7.716	7.689	0%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.742	806	-54%	2.714	2.040	-25%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.634	2.676	2%	5.002	5.649	13%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 2%, o que pode ser explicado principalmente pelo aumento de R\$ 174 milhões da receita do ativo do contrato.

Análise da receita	2T20				1S20			
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	845	1.237	510	423	1.863	2.691	1.120	986
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(11)	(2)	(3)	(10)	(23)	(4)	(6)
(+) Suprimento	6	8	10	3	26	27	48	5
(+) Outras receitas	207	261	103	94	313	472	168	152
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	9	21	40	126	23	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	5	5	26	35	13	11
(+) Valores a receber de parcela A	(92)	(75)	(54)	36	(120)	(45)	(82)	58
(+) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional bruta	1.091	1.585	664	598	2.336	3.436	1.425	1.275
(+) Deduções à receita	(261)	(421)	(181)	(178)	(594)	(987)	(412)	(396)
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
(=) Receita operacional líquida	830	1.164	483	419	1.742	2.449	1.013	878
(-) Receita de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	700	999	387	375	1.478	2.135	838	799

Análise da receita	2T19				1S19			
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.122	1.502	648	353	2.174	2.886	1.279	896
Residencial	660	776	343	144	1.288	1.480	678	425
Industrial	40	100	28	27	79	203	57	59
Comercial	209	353	151	108	408	679	300	241
Outras classes	212	274	126	74	399	524	244	171
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(13)	9	0	(11)	(25)	5	(1)
(+) Suprimento	2	12	26	1	7	31	72	0
(+) Outras receitas	117	204	51	48	232	396	102	91
Subvenção baixa renda	49	40	22	8	98	81	46	18
Subvenção CDE outros	26	53	16	25	50	102	31	36
Uso da rede	17	62	7	17	33	119	13	35
Atualização ativo financeiro	10	32	0	(2)	23	59	0	(5)
Outras receitas operacionais	15	17	6	(1)	26	36	11	7
(+) Valores a receber de parcela A	(55)	(69)	(46)	43	(60)	5	(61)	456
(+) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional bruta	1.281	1.797	982	465	2.523	3.647	1.724	1.454
(+) Deduções à receita	(363)	(622)	(249)	(109)	(734)	(1.190)	(500)	(373)
PIS e COFINS	(71)	(187)	(43)	11	(165)	(355)	(98)	(84)
Encargos do consumidor	(9)	(11)	(5)	(3)	(18)	(22)	(10)	(12)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(58)	(84)	(36)	(31)	(111)	(158)	(66)	(67)
ICMS	(222)	(337)	(162)	(80)	(433)	(641)	(320)	(197)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(3)	(3)	(6)	(7)	(13)	(6)	(13)
(=) Receita operacional líquida	918	1.175	733	356	1.789	2.457	1.225	1.081
(-) Receita de construção	101	161	294	19	181	354	328	11
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	817	1.014	439	337	1.608	2.102	897	1.071

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 2,8 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de construção, que foi R\$ 712 milhões menor, e pelos custos com energia comprada, decorrente do menor consumo.

Custos Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	78	134	72%	213	286	34%
(+) Material	6	7	12%	12	15	23%
(+) Serviço de terceiros	178	201	13%	340	395	16%
(+) Outros	(5)	52	-1129%	31	100	219%
(=) PMSO Reportado	257	394	54%	597	796	33%
<i>Ajustes Piauí</i>	139	-	100%	154	(3)	102%
<i>Ajustes Alagoas</i>	(62)	-	100%	(66)	-	100%
<i>Ajuste Maranhão</i>	(10)	(9)	9%	(10)	(6)	35%
<i>Ajuste Pará</i>	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
PMSO Ajustado	324	374	15%	675	775	15%
PCLD e perdas	(80)	174	-316%	36	253	595%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	-2,0%	5,0%	6,9 p.p.	0,5%	3,3%	581%
<i>Provisões para contingências</i>	60	13	-79%	81	25	-69%
(+) Provisões	(21)	186	-997%	116	278	140%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	72	(0)	100%	152	7	-95%
(+) Depreciação e amortização	184	162	-12%	304	322	6%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	492	742	51%	1.169	1.403	20%
(+) Energia comprada e transporte	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Custos de construção	1.374	662	-52%	2.170	1.559	-28%
(=) Total	3.511	2.768	-21%	6.491	5.998	-8%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)				
(=) PMSO Reportado	127	131	58	48	244	249	122	100
Ajustes Pessoal							(3)	
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)			(6)	(6)		
Ajustes Outros	(1)	(6)			(1)	(6)		
PMSO Ajustado	118	119	58	48	238	237	119	100
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/ receita de construção)	3,5%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	3,3%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	46	40
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) Custos e despesas gerenciáveis	214	305	109	85	401	533	215	174
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	338	517	230	244	746	927	506	529
(+) Custos de construção	130	166	96	45	265	314	175	79
(=) Total	682	987	435	374	1.412	1.773	897	782

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	32	(98)	82	62	66	(56)	132
Participação nos resultados	8	2	4	1	12	-	8	2
(+) Material	4	2	(1)	(0)	6	4	0	1
(+) Serviço de terceiros	76	82	32	26	155	166	46	52
(+) Outros	12	3	(4)	29	16	9	(9)	34
Compensações de indicadores de qualidade			3	6			5	13
(=) PMSO Reportado	124	119	(70)	138	238	245	(18)	218
Ajustes Pessoal	-	-	137	-	-	-	133	-
Ajustes Material	(2)	-	-	-	(2)	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	2	-	-	-	12	-
Ajustes Outros	(8)	-	-	(62)	(8)	-	9	(66)
PMSO Ajustado	114	119	69	76	229	245	136	152
PCLD e perdas	17	46	(12)	(131)	43	57	(1)	(64)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,40%	2,8%	-1,8%	-29,3%	1,9%	1,7%	-0,1%	-4,4%
Provisões para contingências	9	4	41	6	15	8	39	19
Outros Ativos/Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	25	50	29	(125)	59	65	39	(45)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Depreciação e amortização	46	72	49	12	91	133	62	25
(=) Custos e despesas gerenciáveis	198	244	74	26	393	523	150	198
(+) Energia comprada e transporte	349	542	254	237	728	1.157	538	497
(+) Encargos uso rede e conexão	53	92	33	25	106	-	82	61
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	402	635	287	262	834	1.157	620	558
(+) Custos de construção	101	(32)	294	19	181	354	328	11
(=) Total	700	846	655	306	1.408	2.035	1.097	766

MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizou R\$ 127 milhões, aumento de 2,4% em relação ao 2T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 2,13% e pelo INPC de 2,35%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 13,0 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes de R\$ 8,0 milhões, dentre eles: (i) efeito não recorrente de ajuste em faturas que serão revertidas no 3T20; (ii) efeitos não recorrente de reajuste de contratos do âncora comercial; (iii) efeito não recorrente de ajustes relacionados à PIS/COFINS sobre serviços represados; e (iii) efeito não recorrente de ajustes sobre notas de serviços.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 118 milhões no 2T20, contra R\$ 114 milhões no 2T19, representando um aumento de 4% em função do redesenho organizacional.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 34 milhões, montante que representou 3,5% da receita operacional bruta. O percentual acima do histórico apresentado pela Companhia é fruto do cenário de aumento da inadimplência durante a pandemia.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 2T20 foi de R\$ 131 milhões, apresentando um aumento de 9,2% em relação ao 2T19. A inflação positiva no período de 2,13% para IPCA e 2,35% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu um redesenho organizacional que acarretou em um aumento de R\$ 2 milhões no 2T20 em relação ao 2T19. Já em **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 3,2 milhões é explicado principalmente por uma provisão não recorrente relacionado à serviços emergenciais e para aquisição de sistemas de geradores. Em **Outros**, o montante de R\$ 5,5 milhões a maior é referente a doação de recursos ao combate à Covid-19.

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 119 milhões no 2T20, contra R\$ 120 milhões no 2T19, ou seja, queda de 1,01%.

No 2T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 96 milhões, equivalente a 6,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). Conforme explicado no item 4.5, o envelhecimento do Contas a Receber de clientes com débitos vencidos no intervalo entre 30 a 180 dias, acarretou em um descolamento do volume de PDD em relação à ROB quando comparado com as demais distribuidoras.

PIAUI

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma redução de 15,9% em relação ao valor recorrente do 2T19. Esta redução é especialmente explicada pelo processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia pós privatização, com uma redução expressiva nos custos de pessoal, revisão dos contratos e terceirização.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) atingiram R\$ 22 milhões (3,9% da ROL).

ALAGOAS

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) ajustado totalizaram R\$ 48 milhões, redução de 65,2% em relação ao 2T19, devido principalmente ao provisionamento de R\$ 42 milhões de PDV no 2T19, além de economias em pessoal em função de redução do headcount e terceirização de serviços.

Já o PMSO ajustado totalizou os mesmos R\$ 48 milhões no 2T20, contra R\$ 76 milhões no 2T19.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas apresentaram um montante de R\$ 21 milhões no 2T20 (3,9%).

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Resultado do Exercício	409	474	15,8%	667	989	48,2%
Impostos sobre o Lucro	209	153	-26,9%	322	453	40,9%
Resultado Financeiro	142	65	-54,4%	231	218	-5,8%
Depreciação e amortização*	230	218	-5,1%	355	378	6,5%
Equivalência Patrimonial	(8)	(36)	378,7%	(15)	(16)	3,8%
EBITDA societário**	982	873	-11,1%	1.560	2.023	29,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	263	195	-26,0%	472	424	-10,1%
EBITDA Equatorial Pará	185	226	22,3%	321	550	71,2%
EBITDA Equatorial Piauí	133	70	-47,3%	197	155	-21,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	62	61	-1,6%	62	130	110,4%
EBITDA Intesa	78	18	-77,3%	93	11	-88,1%
EBITDA Transmissão	261	311	19,0%	411	737	79,3%
EBITDA 55 Soluções	10	17	65,8%	20	28	36,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	(3)	N/A	-	10	N/A
EBITDA Holding + outros	(9)	(21)	126,9%	(16)	(22)	38,8%
EBITDA Equatorial	982	873	-11,1%	1.560	2.022	29,6%
Ajustes Maranhão	(15)	9	-158,2%	(23)	6	-127,1%
Ajustes Pará	82	(7)	-109,1%	145	(20)	-113,7%
Ajustes Piauí	(103)	(29)	-72,2%	(132)	(60)	-54,5%
Ajuste Alagoas	(3)	(5)	67,7%	(3)	(21)	583,5%
Ajuste Holding	-	(0)	N/A	-	(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	3	N/A	-	(10)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 873 milhões no 2T20, valor 11,1% menor impactado pela redução do EBITDA oriundo principalmente das distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Intesa, que reportaram um EBITDA menor no montante de R\$ 68 milhões, R\$ 63 milhões e R\$ 60 milhões, respectivamente. Nas distribuidoras houve um aumento da PDD, uma redução da renda não faturada no período e uma redução na atualização do ativo financeiro, no caso do Maranhão e Pará. No caso da Intesa, houve uma redução na receita de construção de aproximadamente R\$ 40 milhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 857 milhões, 9,2% menor e é explicado principalmente pelo aumento da PDD nas distribuidoras, pela atualização no ativo financeiro (VNR), pela renda não faturada, conforme está explicado abaixo em cada distribuidora.

Abaixo abrimos a comparação do Ebitda Ajustado pelo VNR e IFRS 15 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
EBITDA Ajustado Societário	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
VNR	41	-19	-145,2%	81	2	-97,5%
IFRS Transmissão	304	244	-19,6%	436	587	34,7%
EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15	598	631	5,6%	1.030	1.337	29,8%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 6%, influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2 e 8.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T20:

EBITDA	2T20				1S20			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
(=) EBITDA societário (CVM)*	195	226	70	61	424	550	155	130
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(1)	(15)	(32)	(5)	(4)	(36)	(65)	(20)
(+) Ajustes de PMSO	9	11	-	-	9	11	3	-
(+) Ajustes PDD	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	203	219	42	56	430	530	95	110

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	2T19				1S19			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	170	48	53	11	297	99	62	93
(+) Impostos sobre o Lucro	36	16	4	35	65	35	4	178
(+) Resultado Financeiro	11	48	20	4	19	54	62	44
(+) Depreciação e Amortização	46	72	55	12	91	133	68	25
(=) EBITDA societário (CVM)*	263	185	132	62	472	321	197	340
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Ajustes 2019	(18)	80	(169)	(3)	(29)	65	(199)	(405)
(=) EBITDA societário ajustado	248	267	30	59	448	466	65	(65)

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T20 alcançou R\$ 203 milhões, contra R\$ 248 milhões no 2T19, em grande parte explicado pelo aumento do montante de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 17 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro, (R\$ 16 milhões a menor no período), aumento de PMSO e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 19 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 9 milhões de ajustes no PMSO;
- ii) R\$ 1 milhão de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PARÁ

No 2T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 219 milhões, redução de 18% fruto especialmente do maior provisionamento de PDD no período (R\$ 50 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro (R\$ 44 milhões a menor no período), e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 9,1 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;
- ii) R\$ 11 milhões de ajustes no PMSO;

PIAUI

No 2T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 42 milhões, contra R\$ 30 milhões no 2T19, representando um aumento de 40%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 2T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 32 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões de lançamentos em outras receitas operacionais.

ALAGOAS

No 2T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 56 milhões, contra R\$ 59 milhões no 2T19, estável em relação ao período anterior.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) (-) R\$ 5 milhões de impacto na margem bruta, referente à ajuste de cálculo sobre penalidades DIC/FIC.;
- ii) (+) R\$ 5,2 milhões referentes ao complemento da previsão da receita de desconto tarifário na revisão (RTE);
- iii) (+) R\$ 5,1 milhões de recuperação de créditos tributários.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 67 milhões negativos contra R\$ 142 milhões também negativos no 2T19. O principal motivo para a queda da despesa financeira líquida é a redução do CDI, da SELIC e do IPCA do período, indexadores responsáveis por 79,4% das dívidas do Grupo (vide item 7).

R\$ MM	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	40	-24%	107	100	-6%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	107	68	-37%	181	176	-3%
(+) Operações de Swap	(15)	87	-681%	(12)	446	-3711%
(+) Var. Cambial sobre dívida	27	(90)	434%	(3)	(450)	-14712%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(242)	(153)	37%	(460)	(420)	9%
(+) Encargos CVA	24	20	-15%	39	43	9%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(9)	(18)	-99%	(20)	(34)	-69%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(10)	(10)	1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	31%	(11)	(8)	30%
(+) Contingências	0	(0)	179%	(0)	(7)	-2580%
(+) Outras Receitas	10	21	119%	108	14	-87%
(+) Outras Despesas	(87)	(32)	63%	(151)	(84)	44%
Resultado financeiro	(142)	(67)	-53%	(231)	(234)	1%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(10)	-	-100%	(84)	14	-116%
Resultado financeiro ajustado	(152)	(67)	-56%	(316)	(220)	-30%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20							1S20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	23	29	10	9	17	0	12
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	3	4	3	4	(0)	1	0
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)
(=) Resultado Financeiro Líquido	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(64)	(27)	(21)	(6)	(20)
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento										14				
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	4	(27)	(27)	(9)	(5)	0	(2)	(13)	(83)	(51)	(27)	(21)	(6)	(20)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T19							1S19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	18	-	5	5	0	3	41	33	8	6	15	0	6
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	35	31	15	-	-	1	48	67	51	24	-	-	1
(+) Operações de Swap	-	(13)	(2)	-	-	-	-	-	(10)	(2)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	29	0	(0)	-	-	(1)	-	(0)	(0)	(0)	-	-	(3)
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(76)	(53)	(34)	(39)	2	(7)	(102)	(143)	(106)	(68)	(77)	(0)	(10)
(+) Encargos CVA	3	3	8	11	-	-	-	7	5	16	29	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	0	0	-	-	(0)	(0)	(11)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	2	-	-	-	-	(2)	(2)	4	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	5	(1)	6	-	0	0	-	6	95	7	-	1	0	-
(+) Outras Despesas	(9)	(28)	(6)	(1)	(1)	(22)	(2)	(16)	(66)	(30)	(35)	(2)	(23)	(2)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(19)	(54)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)
Pagamento de multa ICMS Difal										21				
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores										(95)				
Reversão de contingência	(10)							(10)						
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(21)	(48)	(20)	(4)	(34)	(20)	(6)	(28)	(129)	(62)	(44)	(63)	(23)	(8)

MARANHÃO

O resultado positivo de R\$ 4 milhões no resultado financeiro no 2T20 quando comparado ao 2T19 é em grande parte explicado uma redução nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI e IPCA, que representam 78,2% das dívidas do Maranhão e redução das despesas financeiras em virtude do pagamento de IOF sobre liberação de empréstimo do BNDES.

Cabe mencionar que, em função da pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório reduziu em relação ao 2T19.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 27 milhões. A melhora do resultado em relação ao 2T19 decorre da redução expressiva dos indexadores aos quais a dívida da companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2T19 para 0,73% no 2T20 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% no 2T19 para -0,60% no 2T20. Ainda, as despesas financeiras no 2T20 reduziram devido a um menor montante de IOF sobre as liberações de empréstimo do BNDES, em comparação ao 2T19.

Cabe mencionar que em função da atual pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório foi menor do que no trimestre passado.

PIAUI

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 27 milhões. A piora no resultado decorre principalmente pela redução de R\$ 25 milhões de acréscimo moratório em função da flexibilização de cobrança de juros e multa aos clientes que fizeram renegociações. Pelo lado positivo, a redução do CDI no período ajudou a reduzir os encargos sobre a dívida da Companhia.

ALAGOAS

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9 milhões, contra R\$ 4 milhões também negativos no 2T19. Apesar da redução no 2T20 dos principais indexadores aos quais a dívida está atrelada, houve o aumento de base de dívida em R\$ 628 milhões.

Equatorial Holding

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89,6% do indexador da dívida da Holding no 2T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Lucro líquido Maranhão	111	76	-31,6%	193	157	-18,7%
Lucro líquido Pará	47	86	85,2%	96	181	88,8%
Lucro líquido Piauí	50	19	-62,3%	58	43	-25,9%
Lucro líquido Alagoas	10	38	275,3%	10	69	586,7%
Lucro líquido Intesa	59	24	-59,1%	61	6	-91,0%
Lucro líquido Transmissão	137	198	44,8%	232	446	92,0%
Lucro líquido 55 Soluções	7	14	87,2%	15	20	32,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(2)	N/A	-	6	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	1	N/A	-	2	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(78)	(47)	-39,8%	(111)	(84)	-24,0%
Lucro líquido Equatorial	342	406	18,6%	555	846	52,4%
Ajustes Maranhão	(19)	6	-130,0%	(25)	3	-112,8%
Ajustes Pará	66	(3)	-104,9%	6	(22)	-475,5%
Ajustes Piauí	(70)	(30)	-56,8%	(98)	(47)	-51,9%
Ajustes Alagoas	(3)	(5)	61,9%	(3)	(22)	632,7%
Ajustes Holding	-	(0)	N/A	-	(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	2	N/A	-	(6)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	316	387	22,5%	434	762	75,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 406 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 387 milhões, aumento de 22,5%, fortemente influenciado pela melhora no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	180	95	(12)	34	274	183	(4)	48

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	170	48	57	11	297	99	66	93
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(18)	80	(103)	(3)	(28)	65	(132)	(406)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(12)	(10)		0	16	(10)	
(+) Depreciação			39				39	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(10)				(10)	(75)		
(=) Lucro Líquido Ajustado	142	116	(17)	8	259	105	(37)	(312)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 180 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 95 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUÍ

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 12 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 34 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	-	56	0,0%
Custos e despesas operacionais	-	(2)	0,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	-	54	0,0%
Depreciação / amortização	(64)	(0)	-100%
Margem EBITDA	0%	97%	0,0%
Resultado do serviço (EBIT)	(0)	12	-19424,2%
Resultado financeiro	(2)	42	-1995,8%
Tributos	(3)	1	-120,1%
Lucro Líquido	(5)	54	-1239,6%

Endividamento e Caixa	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	1.354	3.753	177,2%
Volume de dívida	2.504	4.247	69,6%
Disponibilidades	1.150	494	-57,0%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T20, a receita líquida atingiu R\$ 56 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1 e 2 e da entrada parcial da SPE 8. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 54 milhões, com margem de 97%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	1T20 Regulatório	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
Receita operacional	-	(1.079.922)	1.163.460	43.462	61.897	529.807	591.704	-	1.839.087	1.839.087	105.359	1.476.561	1.581.920
Transmissão de energia	-	(1.754.768)	1.754.768	43.027	61.897	(61.897)	-	-	1.754.768	1.754.768	104.924	(104.924)	-
Atualização Ativo Financeiro	-	-	1.032	-	-	-	-	-	1.032	1.032	-	-	-
Atualização Ativo de Contratos	-	-	82.506	-	-	-	-	-	82.506	82.506	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(781)	781	-	-	2.003	2.003	-	781	781	-	2.790	2.790
Receita de construção	-	643.077	(643.077)	-	-	352.962	352.962	-	-	-	-	1.101.644	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	2.260	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	83.309	83.309	-	-	-	-	162.679	162.679
Receita Ativo de Contrato	-	-	-	-	-	191.436	191.436	-	-	-	-	319.914	319.914
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	(40.547)	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)
Outras receitas	-	32.550	(32.550)	435	-	281	281	-	-	0	435	(0)	435
Deduções da receita operacional	-	107.873	(107.873)	(2.730)	(5.822)	(52.563)	(58.385)	-	(170.057)	(170.057)	(8.552)	(143.846)	(152.398)
Receita operacional líquida	-	1.055.587	1.055.587	40.732	56.074	477.245	533.319	-	1.669.030	1.669.030	96.807	1.332.715	1.429.522
Custo/despesa operacional	-	(794.738)	(794.738)	(1.670)	(5.003)	(217.765)	(222.768)	-	(1.258.200)	(1.258.200)	(6.673)	(685.758)	(692.431)
Pessoal	-	-	-	(764)	(2.726)	-	(2.726)	-	-	-	(3.490)	-	(3.490)
Material	-	-	-	(119)	(72)	-	(72)	-	(2)	(2)	(191)	-	(191)
Serviço de terceiros	-	-	-	(871)	(1.661)	-	(1.661)	-	(15)	(15)	(2.532)	-	(2.532)
Custo de construção	-	(794.738)	(794.738)	-	-	(217.765)	(217.765)	-	(1.258.126)	(1.258.126)	-	(685.758)	(685.758)
Outros	-	-	-	84	(544)	-	(544)	-	(57)	(57)	(460)	-	(460)
EBITDA	-	260.849	260.849	39.062	51.071	259.480	310.551	-	410.830	410.830	90.134	646.957	737.091
Depreciação e amortização	(64)	1	(65)	(142)	(182)	153	(29)	(128)	(2)	(130)	(324)	211	(113)
Resultado do serviço	(64)	(260.848)	260.784	38.920	50.890	259.632	310.522	(128)	410.828	-	89.810	647.168	736.978
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.983)	46	-	46	(5.264)	(17.957)	(23.221)	(5.937)	17	(5.920)
Receitas financeiras	-	-	-	(9)	766	-	766	-	33	33	757	26	783
Despesas financeiras	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.975)	(720)	-	(720)	(5.264)	(17.990)	(23.254)	(6.695)	(8)	(6.703)
Resultado antes do imposto de renda	(2.259)	(242.868)	240.609	32.937	50.936	259.632	310.568	(5.392)	392.871	387.479	83.872	647.185	731.058
Imposto de renda e contribuição social	(2.522)	(5.043)	2.521	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	(506)	506	(506)	-	-	(7)	(7)	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	106.502	(106.502)	-	-	(112.766)	(112.766)	(155.103)	1	(155.102)	-	(284.742)	(284.742)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	(4.781)	(141.409)	136.628	32.431	51.442	146.360	197.802	(5.392)	392.860	232.366	83.872	362.443	446.316

Aproveitamos para republicar o resultado regulatório de 1T20, em virtude da revisão dos números que haviam sido divulgados no último release.

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	38	37	-2,8%
Custos e despesas operacionais	(3)	(4)	22,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	35	33	-5,1%
Depreciação / amortização	(5)	(3)	-35,4%
Margem EBITDA	91%	89%	-2,4%
Margem EBITDA ajustada*	91%	89%	-2,4%
Resultado do serviço (EBIT)	30	30	0,2%
Resultado financeiro	(6)	(2)	-61,8%
Tributos	(1)	(1)	38,1%
Lucro Líquido	23	26	14,6%

Custo e endividamento	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	177	293	65,7%
Volume de dívida	505	508	0,6%
Disponibilidades	328	215	-34,5%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 37,1 milhões no 2T20, 2,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela antecipação da devolução da receita a maior em R\$ 5,3 milhões, conforme despacho nº 1.106/2020 da ANEEL e efeito negativo na parcela variável de R\$ 1,1 milhão.

O EBITDA atingiu R\$ 33,1 milhões no 2T20, como uma margem EBITDA de 89% contra R\$ 34,9 milhões no 2T19 e uma margem de 91%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 26,4 milhões, 14,6% maior, em função da redução do resultado financeiro, decorrente da queda do CDI sobre o custo da dívida no período.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
Receita operacional	44.208	50.487	94.696	43.243	(5.051)	38.192	87.443	62.594	150.038	91.365	(13.746)	77.619
Transmissão de energia	43.973	(42.272)	1.701	39.786	(39.786)		87.007	(84.029)	2.978	87.659	(87.659)	
Receita de Operação e Manutenção		7.223	7.223		4.386	4.386		15.748	15.748		8.865	8.865
Receita de construção		55.559	55.559		16.660	16.660		77.321	77.321		87.575	87.575
Receita Financeira - Atualização TIR		26.903	26.903		-			49.322	49.322		-	
Receita Ativo de Contrato		2.455	2.455		35.511	35.511		2.993	2.993		70.264	70.264
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-			(20.300)	(20.300)		-			(93.248)	(93.248)
Outras receitas	235	620	855	3.457	(1.522)	1.935	436	1.239	1.675	3706	457	4163
Deduções da receita operacional	(6.075)	(2.711)	(8.786)	(6.168)	(2.639)	(8.807)	(11.728)	(7.152)	(18.880)	(12.541)	(5.357)	(17.898)
Receita operacional líquida	38.133	47.776	85.910	37.075	(7.690)	29.385	75.715	55.442	131.158	78.824	(19.103)	59.721
Custo/despesa operacional	(3.269)	(5.015)	(8.284)	(3.996)	(7.715)	(11.711)	(7.793)	(30.068)	(37.861)	(8.143)	(40.554)	(48.697)
Pessoal	(871)	-	(871)	(844)	-	(844)	(2.318)	-	(2.318)	(1.668)	-	(1.668)
Material	105	-	105	(155)	-	(155)	(29)	-	(29)	(172)	-	(172)
Serviço de terceiros	(2.552)	-	(2.552)	(3.396)	-	(3.396)	(5.496)	-	(5.496)	(7.026)	-	(7.026)
Custo de construção		(5.015)	(5.015)		(7.715)	(7.715)		(30.067)	(30.067)	-	(40.554)	(40.554)
Outros	49	-	49	399	-	399	50	(1)	49	723	-	723
EBITDA	34.864	42.761	77.625	33.079	(15.405)	17.674	67.922	25.374	93.297	70.681	(59.657)	11.024
Depreciação e amortização	(5.234)	5.219	(15)	(3.381)	5.200	1.819	(10.381)	10.351	(30)	(8.596)	10.399	1.803
Resultado do serviço	29.630	47.980	77.610	29.698	(10.205)	19.493	57.541	35.725	93.267	62.085	(49.258)	12.827
Resultado financeiro	(5.820)	-	(5.819)	(2.225)	-	(2.225)	(8.151)	-	(8.151)	(8.261)	-	(8.261)
Receitas financeiras	4.107	-	4.107	1.991	-	1.991	6.604	0	6.604	4.144	-	4.144
Despesas financeiras	(9.927)	-	(9.927)	(4.216)	-	(4.216)	(14.755)	-	(14.755)	(12.405)	-	(12.405)
Resultado antes do imposto de renda	23.810	47.981	71.791	27.473	(10.205)	17.268	49.391	35.725	85.117	53.824	(49.258)	4.566
Imposto de renda e contribuição social	(2.828)	(12.369)	(15.197)	(3.548)	(2.325)	(5.873)	(5.905)	(21.996)	(27.901)	(3.794)	2.220	(1.574)
Subvenção do imposto de renda	2.078	-	2.078	2.512	-	2.512	4.067	-	4.067	2.512	-	2.512
Resultado do exercício	23.060	35.612	58.672	26.437	(12.530)	13.907	47.553	13.729	61.283	52.542	(47.038)	5.504

6. Destaques Regulatórios

6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	-2,72%	03/05/2019	Revisão Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso até que a ANEEL julgue o recurso administrativo contra a decisão de não abertura do processo de Revisão Tarifária Extraordinária.

6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/19
TOTAL	4.279	4.696	9,7%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	117.192	137.270	280.031	680.117
<i>CDE</i>	4.402			75
<i>ESS</i>	5.233		809	575
<i>Rede básica</i>	10033	18.843	9.570	5.553
<i>Compra de energia</i>	97524	118.427	79.162	13.994
<i>Outros</i>			140.705	645.209
<i>Neutralidade</i>			-	6.171
<i>Sobrecontratação</i>			49.785	8.540
Amortização CVAs	36.319	28.407	59.566	56.027
<i>CDE</i>	-		9.299	8.377
<i>Proinfa</i>	718	285	1.897	-
<i>ESS</i>	-		131	160
<i>Rede básica</i>	400	1.009	3.948	-
<i>Compra de energia</i>	35201	27.113	44.291	47.491
Neutralidade parc. A	245	2.221	-	-
Sobrecontratação		-	26.010	-
Outros ativos regulatórios	11.469	2.646	1.126	174.883
<i>Outros</i>	1441	2.646	1.126	174.883
<i>Garantia CCEAR</i>	1.458		-	-
<i>Sobrecontratação</i>	8570		-	
Saldo final	165.225	170.544	366.733	911.027

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(78.888)	(29.789)	(86.320)	(33.926)
<i>Compra de energia</i>	-5112		-	-
<i>Proinfa</i>	(4.445)	(7.637)	(3.136)	(574)
<i>ESS</i>	-66161	(13.236)	(61.038)	(25.111)
<i>CDE</i>	(985)	(3.260)	(14.928)	(3.703)
<i>Rede básica</i>	(2.185)		(1.284)	(1.875)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.656)	(2.698)	-
<i>Outros</i>			-	(1.989)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(3.234)	(674)
Amortização CVAs	(9.435)	(10.507)	(8.227)	(34.960)
<i>Rede básica</i>		(80)	(54)	(154)
<i>Compra de energia</i>			(321)	(2.477)
<i>CDE</i>	-325	(1.498)	(397)	(11.842)
<i>ESS</i>	-9110	(8.929)	(7.455)	(20.487)
Neutralidade parc. A	-6335		(706)	-
Outros ativos regulatórios	(104.179)	(8.425)	(51.717)	(50.985)
<i>Outros</i>	-102707	(8.425)	(51.697)	(50.934)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(20)	(51)
<i>Exposição financeira</i>			-	-
Sobrecontratação	(1.472)	(30.021)	-	(33.991)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				
Saldo final	(198.837)	(78.742)	(146.970)	(153.863)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	165.225	170.544	366.733	911.027
Passivos regulatórios	(270.714)	(318.386)	(155.069)	(163.332)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(105.489)	(147.842)	211.664	747.695

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.372 milhões, aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% de consolidação)

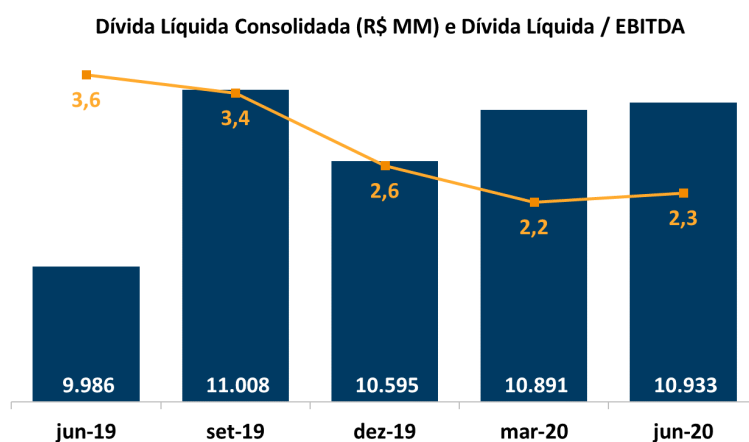
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional										
	% do CDI	111,8% a 115,7%	5	616	542	354	-	-	-	-	1.516
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	7	-	-	1.000	-	-	-	-	1.007
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	18	97	24	19	17	706	-	-	882
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	14	360	166	279	166	452	-	-	1.437
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	273	-	-	279
	AVP/Custo de Captação		(2)	(32)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	262
Equatorial Pará (Total)			49	1.040	711	1.632	165	1.263	-	-	4.859
Maranhão	Moeda Nacional										
	% do CDI	106% a 107%	5	580	500	-	-	-	-	-	1.085
	IPCA	+ 4,9% a + 5,5%	12	217	44	172	44	239	-	-	729
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	53	43	43	43	11	-	-	-	194
	SELIC	+ 2,8%	21	42	42	42	11	-	-	-	159
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	16	31	23	5	5	2	-	-	83
	IGP-M	+ 4,0%	11	23	23	21	2	-	-	-	81
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			118	934	673	283	72	241	-	-	2.320
Piauí	Moeda Nacional										
	% do CDI	109,8% a 119,5%	55	488	511	80	80	-	-	-	1.214
	CDI+	+1% a +1,1%	2	3	310	440	-	-	-	-	755
	IPCA	+0,5% a +3,9%	10	26	31	30	33	141	54	-	325
	SELIC	+ 0,5%	34	62	46	10	-	-	-	-	152
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	433	440	167	1.084
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	636
Equatorial Piauí (Total)			101	544	875	537	134	349	270	81	2.892
Alagoas	Moeda Nacional										2.464
	% do CDI	100% a 124,85%	29	339	346	317	374	46	-	-	1.451
	CDI+	+1,0%	-	5	-	250	-	-	-	-	255
	IPCA	+3,9%	-	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	20	27	11	5	0	-	-	-	62
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	496	504	213	1.242
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(33)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	624
Equatorial Alagoas (Total)			49	341	339	554	386	367	308	120	2.464
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional										
	% do CDI	113%	151	-	-	-	-	-	-	-	151
	CDI+	+0,5% a +1,2%	612	-	-	-	-	-	-	-	612
	IPCA	+1,6% a 5,3%	8	44	62	134	149	1.867	1.268	-	3.532
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			747	42	60	132	147	1.853	1.265	-	4.247
Intesa	Moeda Nacional										
	IPCA	+ 5,4%	4	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	2	-	-	-	250	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1%	2	-	-	-	-	150	-	-	152
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			7	-	1	34	284	184	-	-	508
Equatorial Energia	Moeda Nacional										
	CDI+	+1,3%	5	-	-	-	448	-	-	-	453
	% do CDI	107,5%	517	-	-	-	-	-	-	-	517
	IPCA	+ 5,8%	4	-	-	57	57	-	-	-	118
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(5)
Equatorial Energia (Total)			525	(1)	(1)	56	504	-	-	-	1.082
Equatorial Consolidado			1.596	2.900	2.656	3.227	1.693	4.256	1.842	202	18.372

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.320.401	4.858.770	2.891.825	2.464.041	1.082.375	4.246.769	507.513	-	-	18.371.694
Disponibilidades	1.350.874	1.921.896	574.584	569.372	828.406	529.511	215.030	107.763	19.447	6.116.883
Ativo reg. líquido	(105.490)	(147.841)	211.664	757.164	-	-	-	-	-	715.497
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.952	-	-	-	-	-	-	-	6.952
Swap	-	372.021	120.436	-	-	-	-	21.571	-	514.028
Dívida Líquida	1.075.017	2.620.622	1.985.141	1.137.505	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.933.214
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	699.836	2.528.900	1.875.958	1.096.214	253.969	3.717.258	292.483	(129.334)	(19.447)	10.315.837

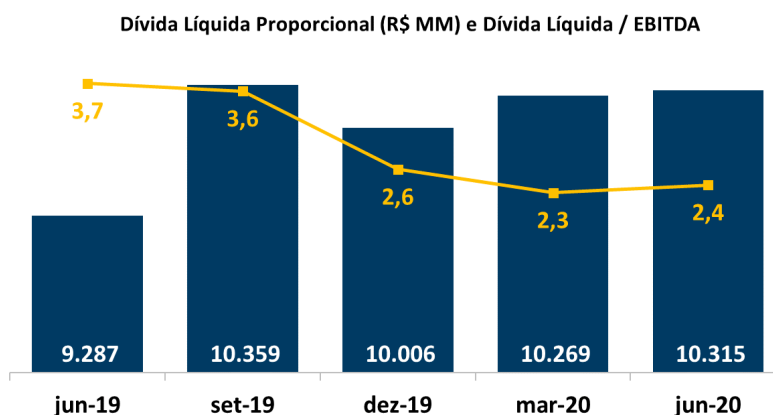
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0% a.a.	6	10	10	10	9	-	-	-	44
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	0	2	2	2	2	2	2	-	13
	SELIC	+ 3,3% a.a.	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	Geramar (Total)		6	13	14	13	11	2	2	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,3x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x.



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
			716.961			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
Maranhão						
Ativos elétricos	73	89	22,1%	128	185	44,1%
Obrigações especiais	15	24	61,4%	36	44	22,3%
Ativos não elétricos	13	17	29,9%	17	36	112,6%
Total	101	130	29,0%	181	265	46,2%
Pará						
Ativos elétricos	99	93	-6,2%	235	177	-24,8%
Obrigações especiais	50	34	-31,7%	51	95	85,7%
Ativos não elétricos	11	10	-13,3%	21	26	22,6%
Total	161	137	-15,2%	308	297	-3,5%
Piauí						
Ativos elétricos	262	64	-75,5%	270	105	-61,1%
Obrigações especiais	21	24	14,7%	32	45	40,5%
Ativos não elétricos	12	7	-42,0%	25	20	-21,9%
Total	294	95	-67,6%	327	169	-48,2%
Alagoas						
Ativos elétricos	16	42	-159,9%	15	72	380,0%
Obrigações especiais	0	-	100,0%	0	-	100,0%
Ativos não elétricos	11	3	71,6%	11	7	-35,7%
Total	27	45	-63,2%	26	79	199,6%
Total Equatorial Distribuição	583	407	-30,3%	842	810	-3,8%
Geramar						
Geração	2	3	65,2%	3	3	14,9%
Equatorial Transmissão						
Projeto	687	179	-73,9%	1.262	581	-54,0%
Intesa	5	12	131,7%	30	21	-30,7%
Total Equatorial	1.275	601	-52,9%	1.784	1.167	-34,6%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,5 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/19	jun/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	27.807	34.793	25,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	18.520	23.459	26,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	100	169	69,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	18,36	23,22	26,5%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	112,3	99,1	-11,7%	211	211	-0,2%
Subvenção CCC	83,7	69,6	-16,9%	155	150	-3,4%
Receita de ACR	21,0	22,4	6,7%	41	45	9,6%
(-)C F PIS/COFINS	7,6	7,2	-6,3%	15	16	5,2%
CUSTOS / DESPESAS	(107,7)	(98,8)	8,2%	(210)	(213)	-1,5%
Serviço de terceiros	(1,2)	(2,6)	-116,1%	(3)	(4)	-52,7%
Outros	(0,5)	-		(1)	-	
Contratação de energia e potência - SI	(106,0)	(96,2)	9,2%	(206)	(208)	-1,0%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	5	0	-94,2%	2	(2)	191,9%
Energia Injetada (GWh)	72	73	1,4%	142	147	3,3%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL	2T20				1S20			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	207	121	20	37	318	317	45	69
Despesas IRPJ / CSLL	(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido	(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
(b/a) Taxa Efetiva	14,6%	6,1%	0,0%	88,8%	17%	2%	0%	47%
Lucro Real	158	78	(0)	117	336	78	(41)	335
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	19,0%	9,5%	0,0%	27,8%	16,0%	9,5%	0,0%	9,7%

IRPJ / CSLL	2T19				1S19			
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	207	65	58	46	362	134	66	271
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(16)	(4)	(35)	(65)	(32)	(17)	(178)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	14	-	35	33	29	-	178
(=) Imposto Calculado	(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
(b/a) Taxa Efetiva	9,6%	4,1%	7,8%	0,0%	9%	2%	26%	0%
Lucro Real	204	21	93	(77)	339	51	92	(250)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	9,7%	12,6%	4,8%	0,0%	9,6%	6,3%	18,9%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.280.973	1.090.881	2.522.665	2.335.957
Fornecimento de energia elétrica	1.135.586	916.742	2.252.071	1.981.240
Suprimento de energia elétrica	1.857	5.955	6.589	25.692
Receita de construção	100.988	130.240	180.919	264.775
Outras receitas	42.542	37.944	83.086	64.250
Deduções da receita operacional	(363.295)	(260.844)	(734.014)	(593.514)
Receita operacional líquida	917.678	830.037	1.788.651	1.742.443
Custo do serviço de energia elétrica	(502.705)	(467.825)	(1.014.823)	(1.011.080)
Energia elétrica comprada para revenda	(348.618)	(280.544)	(728.029)	(624.146)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(53.099)	(57.041)	(105.875)	(122.159)
Custos de construção	(100.988)	(130.240)	(180.919)	(264.775)
Margem Bruta Operacional	414.973	362.212	773.828	731.363
Custo/despesa operacional	(152.140)	(167.483)	(302.179)	(307.027)
Pessoal	(31.238)	(30.498)	(61.768)	(62.129)
Material	(3.983)	(2.393)	(5.999)	(4.822)
Serviço de terceiros	(75.965)	(88.918)	(154.741)	(168.680)
Provisões	(25.465)	(39.941)	(58.645)	(61.439)
Outros	(12.421)	(5.408)	(15.876)	(8.566)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.068)	(325)	(5.150)	(1.391)
EBITDA	262.833	194.729	471.649	424.336
Depreciação e amortização	(45.623)	(46.604)	(90.581)	(93.845)
Resultado do serviço	217.210	148.125	381.068	330.491
Resultado financeiro	(10.624)	3.809	(18.845)	(12.584)
Receitas financeiras	52.231	30.295	101.145	69.904
Despesas financeiras	(62.855)	(26.486)	(119.990)	(82.488)
Resultado antes do imposto de renda	206.586	151.934	362.223	317.907
Contribuição social	(17.683)	(14.243)	(30.476)	(30.200)
Imposto de renda	(33.995)	(44.898)	(57.548)	(81.954)
Impostos diferidos	(16.374)	7.623	(32.629)	4.348
Incentivos fiscais	31.914	29.060	55.468	58.349
Resultado do exercício	170.449	129.476	297.038	268.450

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.797.003	1.585.421	3.647.160	3.435.724
Fornecimento de energia elétrica	1.513.493	1.350.840	3.047.876	2.931.678
Suprimento de energia elétrica	11.540	8.119	31.097	26.840
Receita de construção	160.781	165.630	354.493	314.080
Outras receitas	111.190	60.832	213.693	163.127
Deduções da receita operacional	(622.225)	(421.013)	(1.190.280)	(986.931)
Receita operacional líquida	1.174.778	1.164.408	2.456.880	2.448.793
Custo do serviço de energia elétrica	(795.352)	(682.187)	(1.695.388)	(1.452.694)
Energia elétrica comprada para revenda	(542.193)	(417.435)	(1.157.233)	(926.546)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(92.378)	(99.122)	(183.662)	(212.069)
Custos de construção	(160.781)	(165.630)	(354.493)	(314.080)
Margem Bruta Operacional	379.426	482.221	761.492	996.099
Custo/despesa operacional	(194.657)	(255.997)	(440.424)	(446.427)
Pessoal	(31.771)	(33.812)	(65.835)	(68.201)
Material	(1.758)	(1.427)	(3.821)	(3.631)
Serviço de terceiros	(84.170)	(87.268)	(165.962)	(166.505)
Provisões	(50.015)	(99.783)	(65.051)	(130.369)
Outros	(2.838)	(8.382)	(9.038)	(10.461)
Contratação de energia e potência - SI	(105.967)	-	(206.144)	-
Subvenção CCC	83.679	(28.975)	155.225	(62.933)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	132	-	259	-
Outras receitas/despesas operacionais	(1.949)	3.650	(80.056)	(4.327)
EBITDA	184.770	226.224	321.070	549.672
Depreciação e amortização	(72.013)	(78.269)	(133.035)	(149.239)
Resultado do serviço	112.757	147.955	188.035	400.433
Resultado financeiro	(48.208)	(26.809)	(53.943)	(83.195)
Receitas financeiras	37.377	114.133	205.832	432.310
Despesas financeiras	(85.584)	(140.942)	(259.776)	(515.505)
Resultado operacional	64.549	121.146	134.091	317.238
Contribuição social	366	(7.056)	(3.184)	(7.056)
Imposto de renda	1.021	(21.199)	(8.583)	(21.199)
Impostos diferidos	(13.673)	(14.533)	(28.514)	(101.404)
Incentivos fiscais	(4.057)	20.826	5.548	20.826
Resultado do exercício	48.208	99.184	99.358	208.406

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	981.813	667.211	1.724.288	1.424.861
Fornecimento de energia elétrica	648.518	543.829	1.300.100	1.166.208
Suprimento de energia elétrica	26.400	10.370	72.081	47.951
Receita de construção	300.896	96.145	340.785	174.828
Outras receitas	5.999	16.867	11.322	35.874
Deduções da receita operacional	(242.929)	(181.468)	(492.983)	(411.669)
Receita operacional líquida	738.884	485.743	1.231.305	1.013.192
Custo do serviço de energia elétrica	(581.051)	(329.778)	(947.368)	(687.781)
Energia elétrica comprada para revenda	(253.645)	(229.981)	(537.826)	(506.368)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(33.350)	(3.652)	(81.789)	(6.585)
Custos de construção	(294.056)	(96.145)	(327.753)	(174.828)
Margem Bruta Operacional	157.833	155.965	283.937	325.412
Custo/despesa operacional	(25.149)	(85.862)	(86.940)	(170.599)
Pessoal	97.724	(16.215)	55.769	(38.313)
Material	1.073	(769)	(331)	(1.917)
Serviço de terceiros	(32.232)	(39.328)	(46.391)	(78.721)
Provisões	(28.532)	(24.761)	(37.786)	(46.460)
Outros	3.884	(1.391)	8.865	(3.519)
Outras receitas/despesas operacionais	(67.066)	(3.398)	(67.066)	(1.668)
EBITDA	132.683	70.103	196.997	154.813
Depreciação e amortização	(54.850)	(22.656)	(68.484)	(44.880)
Resultado do serviço	77.833	47.447	128.513	109.933
Resultado financeiro	(20.315)	(27.497)	(62.191)	(64.438)
Receitas financeiras	50.022	52.584	90.414	175.439
Despesas financeiras	(70.337)	(80.081)	(152.605)	(239.877)
Resultado operacional	57.517	19.950	66.322	45.495
Contribuição social	(29)	-	(29)	-
Imposto de renda	(15.469)	-	(15.469)	-
Incentivos fiscais	14.782	-	14.782	-
Resultado do exercício	56.801	19.950	65.606	45.495

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	464.584	597.654	1.453.949	1.274.683
Fornecimento de energia elétrica	241.757	523.778	913.736	1.134.105
Suprimento de energia elétrica	1.245	3.146	384	5.428
Receita de construção	18.702	44.709	10.513	79.083
Outras receitas	202.880	26.021	529.316	56.067
Deduções da receita operacional	(116.540)	(178.340)	(374.365)	(396.490)
Receita operacional líquida	348.044	419.314	1.079.584	878.193
Custo do serviço de energia elétrica	(280.268)	(288.822)	(568.128)	(607.935)
Energia elétrica comprada para revenda	(236.897)	(192.972)	(497.086)	(420.220)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.669)	(51.141)	(60.529)	(108.632)
Custos de construção	(18.702)	(44.709)	(10.513)	(79.083)
Margem Bruta Operacional	67.775	130.492	511.456	270.258
Custo/despesa operacional	(6.588)	(69.471)	(173.279)	(139.833)
Pessoal	(82.388)	(11.825)	(131.654)	(31.432)
Material	10	(821)	(694)	(1.768)
Serviço de terceiros	(26.338)	(31.524)	(52.167)	(61.650)
Provisões	57.828	(21.914)	45.166	(39.804)
Outros	44.300	(3.381)	(33.930)	(5.201)
Outras receitas/despesas operacionais		(6)		22
EBITDA	61.188	61.021	338.177	130.425
Depreciação e amortização	(11.184)	(15.434)	(22.212)	(34.529)
Resultado do serviço	50.004	45.587	315.965	95.895
Resultado financeiro	(4.137)	(9.004)	(44.962)	(26.925)
Receitas financeiras	31.755	42.850	63.697	89.776
Despesas financeiras	(35.892)	(51.854)	(108.659)	(116.701)
Resultado operacional	45.867	36.583	271.003	68.971
Contribuição social		(10.662)		(10.741)
Imposto de renda		(29.016)		(29.288)
Impostos diferidos	(34.881)	34.839	(177.893)	34.839
Incentivos fiscais		7.184		7.456
Resultado do exercício	10.986	38.928	93.110	71.237

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	1.163.460	591.704	1.839.087	1.581.920
Receita de construção	1.111.691	352.962	1.754.768	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.260		3.249
Receita de Operação e Manutenção	781	2.003	781	2.790
Atualização ativo de contrato em serviço		83.309		162.679
Ativo de contrato - Ganho de realização		(40.547)		(8.791)
Receita ativo de contrato	50.988	191.436	83.538	319.914
Outras receitas		281		435
Deduções da receita operacional	(107.873)	(58.385)	(170.057)	(152.398)
Receita operacional líquida	1.055.587	533.319	1.669.030	1.429.522
Custo do serviço de energia elétrica	(794.738)	(217.765)	(1.258.126)	(685.758)
Custo de construção	-794.738	(217.765)	-1.258.126	(685.758)
Margem Bruta Operacional	260.849	315.554	410.904	743.764
Custo/despesa operacional	(2)	(5.003)	(17)	(6.673)
Pessoal		(2.726)		(3.490)
Material	-2	(72)	-2	(191)
Serviço de terceiros		(1.661)	(15)	(2.532)
Outros		(544)		(460)
EBITDA	260.847	310.551	410.887	737.091
Depreciação e amortização	-79	(29)	-187	(113)
Resultado financeiro	(20.164)	46	(23.219)	(5.920)
Receitas financeiras	15	766	33	783
Despesas financeiras	(20.179)	(720)	(23.252)	(6.703)
Resultado operacional	240.604	310.568	387.481	731.058
Contribuição social	666	-	(4)	
Imposto de renda	1.844	-	-7	
Impostos diferidos	-106.502	(112.766)	-155.104	(284.742)
Resultado do exercício	136.612	197.802	232.366	446.316

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita operacional	5.851.227	4.604.070	10.485.837	10.277.996
Fornecimento de energia elétrica	3.747.940	3.370.350	6.960.170	7.336.470
Suprimento de energia elétrica	41.042	27.590	111.012	105.911
Receita de construção	1.741.776	806.348	2.713.956	2.040.166
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.701	(5.262)	2.978	(2.708)
Receita de Operação e Manutenção	8.003	6.390	16.529	11.656
Outras receitas	310.765	398.654	681.192	786.501
Deduções à receita operacional	(1.475.428)	(1.121.860)	(2.750.159)	(2.589.284)
Receita operacional líquida	4.375.799	3.482.210	7.735.678	7.688.712
Custo do serviço de energia elétrica	(3.018.753)	(2.025.621)	(5.322.552)	(4.594.919)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.644.474)	(1.363.416)	(3.152.492)	(3.035.841)
Custos de construção	(1.374.279)	(662.205)	(2.170.060)	(1.559.078)
Margem Bruta Operacional	1.357.046	1.456.589	2.413.126	3.093.793
Custo/despesa operacional	(375.036)	(583.318)	(852.855)	(1.071.257)
Pessoal	(77.972)	(134.279)	(213.091)	(285.641)
Material	(5.917)	(6.631)	(12.152)	(14.950)
Serviço de terceiros	(177.806)	(201.125)	(340.099)	(395.307)
Provisões	(46.327)	(189.231)	(104.014)	(268.363)
Outros	5.063	(52.082)	(31.231)	(99.778)
Outras receitas/despesas operacionais	(72.077)	30	(152.268)	(7.218)
EBITDA	982.010	873.271	1.560.271	2.022.536
Depreciação e amortização	(184.165)	(161.624)	(304.292)	(321.658)
Resultado do serviço	797.845	711.647	1.255.979	1.700.878
Equivalencia patrimonial	7.548	36.132	14.966	15.539
Amortização de ágio	(45.535)	(56.303)	(50.615)	(56.303)
Resultado financeiro	(141.519)	(64.551)	(231.315)	(217.844)
Receitas financeiras	181.922	248.646	451.993	792.395
Despesas financeiras	(323.441)	(313.197)	(683.308)	(1.010.239)
Resultado operacional	618.339	626.925	989.015	1.442.270
Contribuição social	(18.443)	(34.111)	(37.524)	(51.659)
Imposto de renda	(51.471)	(101.069)	(91.175)	(142.594)
Impostos diferidos	(183.776)	(77.462)	(273.117)	(348.946)
Incentivos fiscais	44.798	59.918	79.990	89.820
Resultado do exercício	409.447	474.202	667.189	988.891
Participações minoritárias	(67.372)	(68.471)	(112.334)	(143.203)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	342.075	405.731	554.855	845.688

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	90	592	1.091	1.585	667	598	38	-	2.676	-	(56)	4.604
Fornecimento de energia elétrica	-	35	-	917	1.351	544	524	-	-	2.268	-	-	3.370
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	6	8	10	3	-	-	14	-	-	28
Receita de construção	-	-	353	130	166	96	45	17	-	296	-	-	806
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	(4)	(0)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)
Receita de Operação e Manutenção	-	-	2	(0)	-	-	-	4	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	54	240	38	61	17	26	19	-	99	-	(56)	399
Deduções da receita operacional	-	(13)	(58)	(261)	(421)	(181)	(178)	(9)	-	(682)	-	-	(1.122)
Receita operacional líquida	-	76,524	533	830	1.164	486	419	29	-	1.994	-	(56)	3.482
Custo do serviço de energia elétrica	-	(32)	(218)	(468)	(682)	(330)	(289)	(8)	-	(1.150)	-	-	(2.026)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(32)	-	(281)	(417)	(230)	(193)	-	-	(854)	-	-	(1.309)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(57)	(99)	(4)	(51)	-	-	-	-	-	(55)
Custos de construção	-	-	(218)	(130)	(166)	(96)	(45)	(8)	-	(296)	-	-	(662)
Custo/despesa operacional	(21)	(28)	(5)	(167)	(256)	(86)	(69)	(4)	(0)	(424)	(3)	56	(583)
Pessoal	(17)	(21)	(3)	(30)	(34)	(16)	(12)	(1)	-	(64)	-	-	(134)
Material	(0)	(1)	(0)	(2)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	(4)	-	-	(7)
Serviço de terceiros	(4)	(2)	(2)	(89)	(87)	(39)	(32)	(3)	(0)	(176)	-	56	(201)
Provisões	-	(0)	-	(40)	(100)	(25)	(22)	-	-	(139)	(3)	-	(189)
Outros	(0)	(4)	(0)	(6)	(38)	(1)	(3)	0	-	(43)	-	-	(52)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	4	(3)	(0)	0	-	3	-	-	0
EBITDA	(21)	17	311	195	226	70	61	18	(0)	421	(3)	-	874
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(78)	(23)	(15)	2	-	(125)	(0)	-	(162)
Resultado do serviço	(21)	17	311	148	148	47	46	19	(0)	296	(3)	-	712
Participação de acionistas não controlad.	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Equivalência Patrimonial	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(5)	1	0	4	(27)	(27)	(9)	(2)	(0)	(23)	1	-	(65)
Receitas financeiras	5	1	1	30	114	53	43	2	0	144	-	(0)	249
Despesas financeiras	(11)	(0)	(1)	(26)	(141)	(80)	(52)	(4)	(0)	(167)	1	0	(313)
Resultado antes do imposto de renda	406	18	311	152	121	20	37	17	176	269	(2)	(448)	627
Contribuição social	-	(1)	-	(14)	(7)	-	(11)	(1)	-	(21)	-	-	(34)
Imposto de renda	-	(3)	-	(45)	(21)	-	(29)	(3)	-	(66)	-	-	(101)
Impostos diferidos	-	-	(113)	8	(15)	-	35	7	-	(7)	1	-	(77)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	21	-	7	3	-	50	-	-	60
Resultado do exercício	406	14	198	129	99	20	39	23	176	225	(1)	(448)	474
Participações minoritárias	-	0	-	45	3	1	1	-	17	49	(0)	-	69
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	406	14	198	84	95	19	38	23	159	176	(1)	(448)	406

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	10.430	9.746	11.419	11.644	12.596
Caixa e equivalentes de caixa	4.403	4.276	1.785	3.257	619
Investimentos de curto prazo	1.129	450	4.044	2.345	5.362
Contas a receber de clientes	3.294	3.334	3.504	2.912	3.328
Contas a receber - bandeira tarifária	16	23	1	2	3
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos		266	365	372	410
Partes relacionadas		5	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	111	247	231	113	141
Depósitos judiciais	5	3	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos		19	18	19	22
Estoques	32	28	32	37	43
Dividendos		3	5	3	3
Impostos e contribuições a recuperar	186	162	256	1.074	1.170
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	179	181	143	155	186
Outros créditos a receber	1.039	360	295	595	577
Ativos Contratuais		353	700	709	709
Não circulante	22.291	24.126	26.111	27.814	27.907
Realizável a longo prazo	9.909	9.616	9.389	10.132	9.563
Títulos e valores mobiliários		23	127	134	136
Contas a receber de clientes	1.227	1.252	883	1.349	899
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.659	1.501	865	940	835
Aquisição de combustível - conta CCC	105	105	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Depósitos judiciais	288	305	299	304	271
Serviços pedidos		19	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	-	59	43	416	492
Impostos e contribuições a recuperar	-	1.671	1.633	1.742	1.641
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.376	48	90	82	83
Plano de aposentadoria e pensão			22	22	22
Outros créditos a receber	201	67	389	52	56
Ativo financeiro da concessão	5.034	4.549	4.946	4.999	5.036
Permanente	12.383	14.510	16.722	17.681	18.344
Investimentos	123	125	122	128	133
Adiantamento a fornecedor	441	415	-	-	-
Imobilizado		14	15	15	15
Ativos Contratuais		5.847	7.545	8.596	9.249
Intangível	11.818	8.108	9.008	8.911	8.916
Direito de uso			33	32	31
Total do ativo	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.357	5.781	6.154	7.025	7.657
Fornecedores	1.600	1.653	1.969	1.697	1.622
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	104	112	61	64	80
Empréstimos e financiamentos	1.899	1.470	1.742	2.456	2.676
Debêntures	551	565	144	171	88
Impostos e contribuições a recolher	654	639	564	464	551
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros			10	43	64
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	40	51	101	65	112
Dividendos	191	191	341	341	317
Encargos do consumidor		4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	103	74	79	66	68
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		181	273	286	295
Participação nos lucros		80	133	153	110
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	53	255	252	243
Valores a pagar da recuperação judicial			22	8	19
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores			76	539	983
Outras contas a pagar	1.075	707	373	408	418
Passivo de arrendamento			11	12	12
Não circulante	19.273	20.382	21.602	22.123	22.087
Fornecedores		14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	8.794	9.035	9.363	9.738	9.916
Debêntures	5.527	5.546	5.559	4.892	4.865
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros		196	132	103	197
Impostos e contribuições a recolher	2.673	120	235	228	220
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	886	898	1.037	1.023	1.025
Valores a pagar da recuperação judicial		855	867	850	872
Plano de aposentadoria e pensão	77	77	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos		1.168	1.375	1.582	1.660
Impostos e contribuições a recolher diferidos		649	793	956	1.011
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		247	186	193	198
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		1.305	1.263	1.752	1.322
Encargos setorial CCC			255	259	258
Outras contas a pagar	461	261	387	369	374
Passivo de arrendamento			19	22	22
Participação minoritária	1.006	1.073	1.663	1.737	1.775
Patrimônio líquido	6.086	6.636	8.111	8.573	8.983
Capital social	2.736	2.739	2.742	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(145)	(154)
Reservas de lucros/capital	2.850	2.850	5.524	5.537	5.550
Outros resultados abrangentes	(32)	(34)	(133)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	555	1.103	-	-	-
Resultado do Exercício				439,957	846
Total do passivo e patrimônio líquido	32.722	33.872	37.530	39.458	40.503

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	2.464	2.743	2.489	2.694	2.762
Caixa e equivalentes de caixa	1.278	1.512	351	646	154
Investimentos de curto prazo	-	-	869	659	1.139
Contas a receber de clientes	971	965	1.222	1.344	1.393
Baixa renda	35	37	39	37	51
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(93)	(331)	(508)	(543)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	-	-	1	1
Serviços pedidos	109	82	89	92	97
Partes relacionadas	-	10	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	91	39	-	-
Estoques	6	5	7	11	14
Impostos e contribuições a recuperar	38	35	89	308	326
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	64	48	50	49	51
Outros créditos a receber	65	48	62	53	77
Não circulante	4.706	4.603	4.646	4.517	4.489
Realizável a longo prazo	2.812	2.739	2.735	2.524	2.471
Títulos e valores mobiliários	-	-	54	57	58
Contas a receber de clientes	194	190	106	108	92
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	142	-	(0)	5	-
Serviços pedidos	3	4	2	2	2
Depósitos judiciais	75	78	93	97	97
Impostos e contribuições a recuperar	814	827	776	535	495
Outros créditos a receber	1	26	22	27	23
Ativo financeiro da concessão	1.583	1.614	1.682	1.693	1.704
Permanente	1.894	1.864	1.911	1.993	2.018
Intangível	1.894	1.557	1.543	1.501	1.473
Ativos contratuais	-	308	365	489	543
Direito de uso	-	-	3	3	2
Total do ativo	7.170	7.345	7.135	7.211	7.251
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.017	1.009	1.083	1.606	1.782
Fornecedores	317	333	365	351	332
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	16	18	13	15	19
Empréstimos e financiamentos	203	201	202	774	774
Debêntures	176	175	102	102	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	16	-	-	11	64
Impostos e contribuições a recolher	96	94	107	84	109
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	18	16	27	23	30
Dividendos	1	1	28	28	1
Encargos do consumidor	12	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	9	16	17	13	14
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	55	56	57	57	56
Participação nos lucros	14	22	28	36	23
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	31	30	28	27	20
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	56	56	293
Outras contas a pagar	53	47	50	26	33
Passivo de arrendamento	-	-	1	2	1
Não circulante	3.231	3.249	3.257	2.672	2.432
Fornecedores	-	14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.304	1.320	1.385	782	734
Debêntures	791	793	795	800	798
Impostos e contribuições a recolher	659	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	343	355	371	374	366
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	94	95	93	95	101
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	27	5	-	41
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	26	31	36	41	45
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	598	547	555	322
Passivo de arrendamento	-	-	1	1	1
Outras contas a pagar	14	13	14	14	14
Patrimônio líquido	2.922	3.076	2.795	2.934	3.037
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.313	1.322
Reservas de capital	1	1	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.311	1.481	1.481	1.446
Outros resultados abrangentes	-	-	1	1	1
Lucros acumulados	297	451	(0)	139	268
Total do passivo e patrimônio líquido	7.170	7.334	7.135	7.211	7.251

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	3.481	3.826	3.619	3.702	4.272
Caixa e equivalentes de caixa	1.372	1.615	351	1.188	222
Investimentos de curto prazo	-	-	1.121	498	1.676
Contas a receber de clientes	1.850	1.885	2.726	2.316	2.800
Baixa renda	27	31	33	33	49
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	9	-	1	2	2
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos	141	142	161	157	180
Partes relacionadas	-	3	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	114	77	45	8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4
Estoques	10	9	6	11	11
Impostos e contribuições a recuperar	89	77	75	395	399
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38	48	50	61	66
Outros créditos a receber	226	180	109	114	112
Não circulante	6.144	6.230	6.336	7.530	7.212
Realizável a longo prazo	3.805	3.823	3.997	5.292	4.915
Títulos e valores mobiliários	-	-	24	24	24
Contas a receber de clientes	531	547	435	799	383
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	29	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	106	-	-	-
Serviços pedidos	18	15	5	5	5
Depósitos judiciais	53	61	94	96	64
Impostos e contribuições a recuperar	72	75	73	682	687
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	48	49	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	-	59	30	310	368
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
Outros créditos a receber	111	18	26	26	19
Ativo financeiro da concessão	2.817	2.875	3.170	3.210	3.225
Permanente	2.340	2.406	2.339	2.238	2.297
Investimentos	13	13	15	14	12
Ativos contratuais	-	363	240	148	288
Intangível	2.326	2.030	2.062	2.055	1.975
Direito de uso	-	-	22	21	23
Total do ativo	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.932	1.740	1.320	1.529	1.638
Fornecedores	536	581	643	525	514
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	20	21	14	15	22
Empréstimos e financiamentos	171	27	22	52	199
Debêntures	135	108	20	28	18
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	55	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	356	376	247	199	230
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	66	10	24	1	6
Dividendos	127	-	22	22	-
Encargos do consumidor	16	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	19	22	20	22
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	51	110	116	120
Participação nos lucros	28	33	38	44	32
Partes relacionadas	15	6	-	4	5
Instrumentos financeiros derivativos	(126)	-	-	(2)	(4)
Valores a pagar da recuperação judicial	19	-	22	8	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	24	23	2	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	325	326
Passivo de arrendamento	-	-	4	4	5
Encargos Setorial CCC	-	-	-	0	-
Outras contas a pagar	430	487	127	167	118
Não circulante	4.588	5.035	5.334	6.285	6.490
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.814	2.040	2.008	2.263	2.393
Debêntures	1.410	1.417	1.412	1.424	1.421
Impostos e contribuições a recolher	63	61	181	179	177
Imposto de renda e contribuições social diferidos	125	162	185	272	286
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	80	77	131	131	126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	168	128	103	156
Partes relacionadas	9	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	156	120	76	76	77
Valores a pagar da recuperação judicial	855	876	859	870	882
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	610,54	616
Passivo de arrendamento	-	-	16	15	16
Outras contas a pagar	33	70	43	42	42
Encargos Setorial CCC	-	-	255	259	258
Patrimônio líquido	3.105	3.281	3.301	3.418	3.356
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	103	98	94	90	86
Reservas de lucros	1.275	1.275	1.120	1.585	1.430
Outros resultados abrangentes	(5)	(9)	(2)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	5	(1)
Lucros acumulados	108	292	465	113	216
Total do passivo e patrimônio líquido	9.625	10.056	9.955	11.232	11.484

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	1.128	916	1.253	1.391	1.388
Caixa e equivalentes de caixa	520	306	288	472	18
Investimentos de curto prazo	-	-	218	130	557
Contas a receber de clientes	429	627	573	543	631
Baixa renda e viva luz	-	14	8	7	9
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(196)	(95)	(105)	(156)
Contas a receber - bandeira tarifária	2	12	-	-	-
Serviços pedidos	25	29	69	73	77
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	80	30	115	69	23
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	0	1	1
Estoques	8	10	12	5	9
Impostos e contribuições a recuperar	14	17	17	156	175
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	11	13	15	17	19
Outros créditos a receber	40	35	32	22	27
Não circulante	2.380	2.502	2.387	2.434	2.496
Realizável a longo prazo	1.085	1.137	954	949	950
Contas a receber de clientes	225	256	211	231	226
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	336	339	183	198	189
Depósitos judiciais	42	46	48	48	47
Impostos e contribuições a recuperar	459	471	478	346	331
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9	101	120
Outros créditos a receber	2	2	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	22	23	24	25	36
Permanente	1.294	1.364	1.433	1.485	1.546
Investimentos	0	0	-	-	-
Ativos Contratuais	34	110	193	265	171
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.260	1.254	1.233	1.216	1.373
Direito de uso	-	-	5.758	3.836	2
Total do ativo	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	988	902	1.160	1.123	1.320
Fornecedores	319	357	395	323	363
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39	46	13	11	12
Empréstimos e financiamentos	302	191	179	179	178
Debêntures	15	33	4	17	11
Impostos e contribuições a recolher	111	68	112	98	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	3	2	1	1
Encargos do consumidor	14	4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	19	18	13	12
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	56	56	59	62
Participação nos lucros	-	-	33	33	23
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	174	175	175
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	155
Passivo de arrendamento	-	-	5	4	3
Outras contas a pagar	111	125	170	209	221
Não circulante	3.311	3.262	3.354	3.546	3.392
Empréstimos e financiamentos	1.403	1.345	1.487	1.686	1.684
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.019	1.020
Impostos e contribuições a recolher	51	46	42	37	32
Imposto de renda e contribuições social diferidos	435	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	330	209	211	215
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	43	49	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	441	445	448	296
Outras contas a pagar	47	37	96	90	90
Patrimônio líquido	(791)	(746)	(874)	(845)	(829)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(78)	(76)	-	(185)	(189)
Outros resultados abrangentes	-	-	(189)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)
Resultado do exercício	-	108	93	26	45
Total do passivo e patrimônio líquido	3.508	3.418	3.640	3.825	3.884

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	950	814	989	1.228	1.378
Caixa e equivalentes de caixa	389	308	174	367	30
Investimentos de curto prazo	-	-	179	191	539
Contas a receber de clientes	587	526	545	522	482
Baixa renda e viva luz	-	16	10	10	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(218)	(207)	(130)	(197)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	3	11	-	-	-
Serviços pedidos	7	13	41	44	50
Partes relacionadas	-	0	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	31	12	-	-	111
Estoques	8	3	5	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	21	20	66	204	257
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	4	6	8	3	5
Outros créditos a receber	117	105	91	76	77
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-
Não circulante	2.585	2.926	2.422	2.440	2.300
Realizável a longo prazo	1.588	1.870	1.333	1.329	1.176
Contas a receber de clientes	258	260	217	326	282
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.152	1.162	683	737	646
Depósitos judiciais	98	98	42	42	40
Impostos e contribuições a recuperar	30	298	305	173	122
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	16	16
Outros créditos a receber	16	16	16	(34)	-
Ativo financeiro da concessão	35	35	70	70	70
Permanente	997	1.057	1.089	1.110	1.124
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	209	281	46	65	94
Intangível	788	775	1.042	1.041	1.027
Direito de uso	-	-	-	3.711	3
Total do ativo	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	508	415	606	794	943
Fornecedores	139	167	232	186	185
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	10	11	9	9	10
Empréstimos e financiamentos	154	109	73	155	242
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	10	33	-
Impostos e contribuições a recolher	54	55	73	61	76
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	2	29	25	55
Encargos do consumidor	10	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	48	20	22	20	19
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	12	14	45	48	50
Participação nos lucros	-	5	11	13	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	19	157	210
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	72	0	50	47	43
Passivo de arrendamento	-	-	-	1.321	2
Outras contas a pagar	8	31	32	38	45
Não circulante	3.416	3.674	3.096	3.132	2.956
Empréstimos e financiamentos	2.682	2.673	2.123	2.301	2.222
Impostos e contribuições a recolher	180	10	9	9	8
Imposto de renda e contribuições social diferidos	277	281	35	35	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	168	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	265	271	138	88
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	129	127	224	219	212
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	52	26	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	94	94	94
Passivo de arrendamento	-	-	-	5	5
Outras contas a pagar	62	63	154	146	142
Patrimônio líquido	(388)	(349)	(291)	(259)	(220)
Capital social	1.284	1.285	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	(6)	-	-
Reservas de lucros	93	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(114)	(73)	(73)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	(41)	(192)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	-	132	347	32	71
Total do passivo e patrimônio líquido	3.535	3.741	3.411	3.667	3.678

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	61	68	223	75	353	198	213	223	259
Caixa e equivalentes de caixa	37	45	191	48	328	171	182	190	215
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	22	20	19	20	17	19	18	19	17
Devedores diversos	1	3	10	7	8	8	7	9	22
Despesas antecipadas	0	0	3	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	-	-	-	-	-	5	5	5
Não circulante	471	480	476	499	496	508	513	519	523
Realizável a longo prazo	11	11	-	3	-	-	0	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	-	-	-	-	0	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Permanente	461	469	476	496	496	508	513	519	523
Imobilizado	458	465	473	493	493	505	509	516	519
Intangível	2	4	3	3	3	3	3	3	4
Total do ativo	533	547	699	574	849	706	725	742	782

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Circulante	58	59	19	57	43	48	60	79	93
Fornecedores	3	4	4	23	22	22	28	26	31
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	-	5	8	4	6	2	7
Debêntures	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	6	7	8	8	14	20	11	16
Dividendos	11	11	-	16	-	-	-	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Outras contas a pagar	5	5	4	4	4	2	5	6	5
Não circulante	55	47	213	211	511	511	512	513	513
Empréstimos e financiamentos	42	34	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	200	198	498	499	500	501	501
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	13	12	12	12	12
Patrimônio líquido	419	440	468	306	295	147	153	150	176
Capital social	189	189	189	189	189	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	76	76	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	1	6	6	59	59	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	11	(23)	-	-	-	-
Lucros acumulados	40	62	89	24	48	69	75	26	52
Total do passivo e patrimônio líquido	532	547	699	574	849	706	725	742	782

Equatorial Energia S.A.

Informações Trimestrais - ITR
30 de junho de 2020

Relatório sobre a revisão sobre das informações trimestrais	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos caixa - método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	9

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 22 de maio de 2020, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 13 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	133.811	536.313	619.121	1.785.203
Investimento de curto prazo	5	676.231	871.556	5.362.258	4.043.717
Contas a receber de clientes	6	-	-	3.327.841	3.503.757
Contas a receber – bandeiras tarifárias		-	-	2.674	1.291
Aquisição de combustível - conta CCC		-	-	20.403	36.376
Serviços pedidos		-	-	410.166	365.462
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	141.484	231.463
Depósitos judiciais	21	-	-	2.941	3.052
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	21.682	17.554
Almojarifado		-	-	43.361	31.895
Dividendos a receber	9	63.745	98.381	2.879	5.175
Impostos e contribuições a recuperar	8	34	862	1.170.253	256.066
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		5.823	1.428	185.887	143.132
Outros créditos		5.703	4.574	576.533	295.192
Ativos contratuais	13	-	-	708.906	699.692
Total do ativo circulante		885.347	1.513.114	12.596.389	11.419.027
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	5	18.364	18.129	135.504	126.756
Contas a receber de clientes	6	-	-	898.807	882.598
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	835.297	865.227
Depósitos judiciais	21	133	124	271.177	299.175
Serviços pedidos		-	-	6.591	6.591
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	492.346	43.001
Impostos e contribuições a recuperar	8	12	12	1.641.102	1.633.437
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		32.960	35.017	83.222	90.340
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	85.120	85.120
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	22.065	22.065
Outros créditos		20.310	9.569	55.987	389.340
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	5.035.815	4.945.545
Investimentos	10	9.469.124	8.664.022	133.438	122.217
Imobilizado		2.781	2.782	15.187	14.557
Intangível	12	1.438	1.437	8.915.586	9.007.974
Direito de uso		933	992	30.510	32.573
Ativos contratuais	13	-	-	9.248.893	7.544.552
Total do ativo não circulante		9.546.055	8.732.084	27.906.647	26.111.068
Total do ativo		10.431.402	10.245.198	40.503.036	37.530.095

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	1.479	2.081	1.621.729	1.969.016
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		906	722	80.441	60.940
Empréstimos e financiamentos	15	516.991	507.358	2.675.864	1.742.280
Debêntures	16	7.385	11.622	87.773	144.283
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	64.361	10.077
Impostos e contribuições a recolher	17	3.168	2.761	551.186	564.352
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		19	41	112.491	100.793
Dividendos		322.469	322.581	316.626	341.119
Contribuição de iluminação publica		-	-	67.863	79.326
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		-	-	294.525	272.806
Participação nos lucros		20.451	17.466	109.989	132.664
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	19.078	22.275
Passivo em arrendamento		144	150	11.729	10.569
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	21	-	-	242.648	254.775
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	22	-	-	983.133	75.999
Outras contas a pagar		14	15	417.769	373.148
Total do passivo circulante		873.026	864.797	7.657.205	6.154.422
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	6.731	7.094
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	9.916.061	9.362.674
Debêntures	16	557.999	1.252.232	4.865.379	5.559.184
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	139.562	139.562
Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	220.046	235.339
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	50	50	1.659.849	1.307.386
PIS e COFINS diferidos	18.1	-	-	1.010.780	860.503
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	21	-	-	1.025.010	1.037.472
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	196.923	132.374
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		-	-	198.148	186.483
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	872.327	849.624
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	22	-	-	1.321.944	1.263.422
Encargos setoriais CCC	20	-	-	257.885	254.672
Passivo em arrendamento		722	792	22.294	19.344
Outras contas a pagar		16.450	16.450	374.454	387.168
Total do passivo não circulante		575.221	1.269.524	22.087.393	21.602.301
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	2.742.270	2.741.931	2.742.270	2.741.931
Reservas de capital	23.2	555.626	529.934	555.626	529.934
Reservas de lucros		4.993.923	4.993.923	4.993.923	4.993.923
Ajuste de avaliação patrimonial		(154.352)	(154.911)	(154.352)	(154.911)
Resultado no período		845.688	-	845.688	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		8.983.155	8.110.877	8.983.155	8.110.877
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.775.283	1.662.495
Total do patrimônio líquido		8.983.155	8.110.877	10.758.438	9.773.372
Total do passivo e patrimônio líquido		10.431.402	10.245.198	40.503.036	37.530.095

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019	01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receita operacional líquida	24	-	-	-	-	7.688.712	3.482.210	7.735.679	4.375.800
Energia elétrica comprada para revenda e custos de transmissão	26	-	-	-	-	(3.035.841)	(1.363.416)	(3.152.492)	(1.644.474)
Custo de construção		-	-	-	-	(1.559.078)	(662.205)	(2.170.060)	(1.374.279)
Custo da operação		-	-	-	-	(631.292)	(312.617)	(357.411)	(115.923)
Custos de energia elétrica, construção e operação	25	-	-	-	-	(5.226.211)	(2.338.238)	(5.679.963)	(3.134.676)
Lucro bruto		-	-	-	-	2.462.501	1.143.972	2.055.716	1.241.124
Receitas (Despesas) operacionais									
Despesas com vendas	25	-	-	-	-	(125.941)	(48.871)	(239.179)	(147.888)
Despesas gerais e administrativas	25	(89.835)	(70.150)	(15.668)	(8.149)	(414.780)	(255.581)	(354.291)	(222.144)
Perdas por redução ao valor recuperável	25	-	-	-	-	(252.389)	(173.303)	(35.905)	13.295
Amortização do direito de concessão		-	-	(50.615)	(45.535)	-	-	(50.615)	(45.535)
Resultado da equivalência patrimonial	10	956.552	481.044	683.731	429.373	15.539	36.133	14.966	7.548
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	72	86	506	(12)	(24.816)	(10.873)	(170.359)	(86.539)
Total de receitas (despesas) operacionais		866.789	410.980	617.954	375.677	(802.387)	(452.495)	(835.383)	(481.263)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		866.789	410.980	617.954	375.677	1.660.114	691.477	1.220.333	759.861
Receitas financeiras		17.283	5.453	14.772	5.658	792.395	248.646	451.993	181.922
Despesas financeiras		(38.384)	(10.702)	(77.870)	(39.259)	(1.010.239)	(313.197)	(683.310)	(323.443)
Resultado financeiro	28	(21.101)	(5.249)	(63.098)	(33.601)	(217.844)	(64.551)	(231.317)	(141.521)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		845.688	405.731	554.856	342.076	1.442.270	626.926	989.016	618.340
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	-	-	(104.433)	(75.262)	(48.709)	(25.116)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18	-	-	-	-	(348.946)	(77.462)	(273.117)	(183.776)
Impostos sobre o lucro		-	-	-	-	(453.379)	(152.724)	(321.826)	(208.892)
Lucro líquido do período		845.688	405.731	554.856	342.076	988.891	474.202	667.190	409.448
Resultado atribuível aos:									
Acionistas da controladora		845.688	405.731	554.856	342.076	845.688	405.731	554.856	342.076
Acionistas não controladores		-	-	-	-	143.203	68.471	112.334	67.372
Lucro líquido do período		845.688	405.731	554.856	342.076	988.891	474.202	667.190	409.448
Lucro por ação básico - R\$	23.3	0,83708	0,40156	2,75025	1,69557				
Lucro por ação diluído - R\$	23.3	0,83689	0,40151	2,75025	1,69557				
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.010.286	1.010.186	201.747	201.747				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019	01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Lucro líquido do período	845.688	405.731	554.856	342.076	988.891	474.202	667.190	409.448
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	559	(8.858)	-	-	633	(9.889)	(4.214)	(4.214)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	559	(8.858)	-	-	633	(9.889)	(4.214)	(4.214)
Total dos resultados abrangentes	846.247	396.873	554.856	342.076	989.524	464.313	662.976	405.234
Acionistas controladores	846.247	396.873	554.856	342.076	846.247	396.873	550.874	338.094
Acionistas não controladores	-	-	-	-	143.277	67.440	112.102	67.140
Total dos resultados abrangentes	846.247	396.873	554.856	342.076	989.524	464.313	662.976	405.234

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros										
	Capital social	Reservas de capital	Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado no período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.375.354	60.780	45.896	2.944.000	219.429	889	(50.316)	-	5.596.032	956.839	6.552.871
Aumento de capital	360.226	-	(45.896)	(262.613)	-	-	-	-	51.717	4.448	56.165
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	554.856	554.856	112.334	667.190
Mudança na participação relativa em controladas	-	(112.923)	-	-	-	-	-	-	(112.923)	112.923	-
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.481)	(95.481)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(3.982)	-	(3.982)	(232)	(4.214)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.079)	(85.079)
Saldos em 30 de junho de 2019	2.735.580	(52.143)	-	2.681.387	219.429	889	(54.298)	554.856	6.085.700	1.005.752	7.091.452
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.741.931	529.934	120.781	3.648.222	1.224.184	736	(154.911)	-	8.110.877	1.662.495	9.773.372
Aumento de capital (Nota 23.1)	339	-	-	-	-	-	-	-	339	-	339
Lucro líquido no período	-	-	-	-	-	-	-	845.688	845.688	143.203	988.891
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 23.2)	-	25.692	-	-	-	-	-	-	25.692	-	25.692
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	559	-	559	74	633
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.341)	(2.341)
Dividendos (Nota 23.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.148)	(28.148)
Saldos em 30 de junho de 2020	2.742.270	555.626	120.781	3.648.222	1.224.184	736	(154.352)	845.688	8.983.155	1.775.283	10.758.438

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	845.688	554.856	988.891	667.190
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	49.357	4	381.114	287.024
Amortização do direito de concessão	-	50.615	-	50.615
Resultado de equivalência patrimonial	(956.552)	(683.731)	(15.539)	(14.966)
Baixa de intangível e financeiro	-	-	3.757	166.371
Baixa de ativo contratual	-	-	(13.027)	-
Atualização do ativo financeiro e contratual	-	-	(554.553)	(148.561)
Margem de construção	-	-	(183.234)	-
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	32.533	77.400	1.001.365	527.250
(Ganhos) perdas com instrumentos derivativos	-	-	(446.254)	12.044
Ajuste a valor presente	-	(241)	10.090	21.381
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	252.389	35.905
Reversão de títulos baixados	-	-	(158.842)	-
Atualização financeira da provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	17.283	-
Atualização e provisão pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	-	55.189	52.307
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	13.053	61.509
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-	-	238.742	129.070
Rendimentos de aplicações financeiras	(18.114)	-	(93.822)	(20.265)
PIS/COFINS diferidos - Transmissoras	-	-	148.400	186.058
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-	-	348.946	273.117
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	-	104.433	48.709
Pagamento com base em ações	25.692	-	25.692	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(3.003)	(8.831)
Participação nos lucros	3.198	-	3.198	-
Outros	-	-	-	(84.647)
	<u>(18.198)</u>	<u>(1.097)</u>	<u>2.124.268</u>	<u>2.241.280</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes				
Contas a receber de clientes	-	-	52.715	42.254
Contas a receber – bandeiras tarifárias	-	-	(1.383)	7.317
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	19.186	29.046
Serviços pedidos	-	-	(42.630)	(56.646)
Depósitos judiciais	(10)	(68)	28.109	(46.646)
Almoxarifado	-	-	(11.466)	1.609
Impostos e contribuições a recuperar	2.885	(215)	(33.688)	(10.340)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(4.395)	(1.577)	(35.637)	16.821
Sub-rogação da CCC	-	-	-	(9.575)
Ativo contratual - Transmissão	-	-	(726.311)	(1.900.525)
Outros créditos	(11.870)	(418)	52.012	55.985
Fornecedores	(602)	(381)	(347.650)	(366.052)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	185	82	19.501	46
Impostos e contribuições a recolher	385	(415)	(5.732)	(34.919)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	(13)	23.638	(83.157)
Encargos do consumidor	-	-	-	(16.944)
Contribuição de iluminação pública	-	-	(11.463)	3.624
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	-	(21.805)	(49.154)
Participação nos lucros	(213)	(1.440)	(25.873)	(24.102)
Partes relacionadas	-	-	-	198
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	(2.539)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	(10.957)	(37.642)	(104.694)
Outras contas a pagar	(2)	-	31.906	62.848
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	17.603	-
Recebimento de dividendos	161.919	541.316	3.796	5.917
	<u>148.282</u>	<u>525.914</u>	<u>(1.052.814)</u>	<u>(2.479.628)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(74.652)	(34.767)
Juros pagos	(25.861)	(43.026)	(291.544)	(487.189)
	<u>(25.861)</u>	<u>(43.026)</u>	<u>(366.196)</u>	<u>(521.956)</u>
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>104.223</u>	<u>481.791</u>	<u>705.258</u>	<u>(760.304)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no ativo intangível, imobilizado	-	(126)	(2.579)	(1.272)
Adições de obrigações especiais	-	-	229.309	11.464
Aquisições no ativo contratual - Distribuição	-	-	(832.693)	(780.241)
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	(46)	-	72.128
Aumento de capital em investidas	(24.571)	(808.797)	-	-
Aplicações financeiras	213.204	-	(1.233.467)	(1.126.204)
Fluxo de caixa provenientes das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>188.633</u>	<u>(808.969)</u>	<u>(1.839.430)</u>	<u>(1.824.125)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(695.500)	-	(240.900)	(1.094.839)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.085.149	2.070.589
Amortização de debêntures	-	-	(786.398)	(242.076)
Captação de debêntures	-	-	-	1.595.000
Amortização do passivo de arrendamento	(85)	-	(10.212)	-
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(27.247)	(6.560)
Recurso destinado para adiantamento para futuro aumento de capital	-	(8.270)	-	-
Aumento de capital	339	51.717	339	56.165
Dividendos pagos	(112)	(211)	(52.641)	(134.856)
Fluxo de caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de financiamento	<u>(695.358)</u>	<u>43.236</u>	<u>(31.910)</u>	<u>2.243.423</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(402.502)</u>	<u>(283.942)</u>	<u>(1.166.082)</u>	<u>(341.006)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	536.313	718.146	1.785.203	4.743.990
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>133.811</u>	<u>434.204</u>	<u>619.121</u>	<u>4.402.984</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(402.502)</u>	<u>(283.942)</u>	<u>(1.166.082)</u>	<u>(341.006)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	10.277.996	10.485.838
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(252.389)	(35.905)
Reversão de processos cíveis fiscais, trabalhistas e regulatórios	(24)	-	-	(68.109)
Provisão de processos cíveis fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(15.974)	-
Outras despesas / receitas operacionais	72	506	(17.598)	(18.091)
Outras despesas / receitas não recorrentes	-	-	(7.218)	(152.268)
	<u>48</u>	<u>506</u>	<u>9.984.817</u>	<u>10.211.465</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(4.594.919)	(5.322.552)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.316)	(6.916)	(453.593)	(341.175)
Subvenção - CCC	-	-	(62.933)	(50.603)
	<u>(6.316)</u>	<u>(6.916)</u>	<u>(5.111.445)</u>	<u>(5.714.330)</u>
Valor (aplicado) adicionado bruto	<u>(6.268)</u>	<u>(6.410)</u>	<u>4.873.372</u>	<u>4.497.135</u>
Depreciação e amortização	<u>(49.357)</u>	<u>(4)</u>	<u>(377.961)</u>	<u>(304.292)</u>
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(55.625)</u>	<u>(6.414)</u>	<u>4.495.411</u>	<u>4.192.843</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	18.114	14.772	809.311	451.993
Resultado de equivalência patrimonial	956.552	683.731	15.539	14.966
Amortização do direito de concessão	-	(50.615)	-	(50.615)
	<u>974.666</u>	<u>647.888</u>	<u>824.850</u>	<u>416.344</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>919.041</u>	<u>641.474</u>	<u>5.320.261</u>	<u>4.609.187</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	32.059	4.422	231.843	51.735
Benefícios	467	573	67.549	61.021
FGTS	45	40	21.974	70.313
Outros	1.443	3.537	(35.725)	30.022
	<u>34.014</u>	<u>8.572</u>	<u>285.641</u>	<u>213.091</u>
Tributos				
Federais	831	-	1.526.154	1.550.495
Estaduais	-	-	1.496.017	1.474.772
Municipais	-	-	6.093	5.120
	<u>831</u>	<u>-</u>	<u>3.028.264</u>	<u>3.030.387</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	32.524	77.418	866.131	394.496
Aluguéis	124	176	7.226	15.209
Outros despesas financeiras	5.860	452	144.108	288.814
	<u>38.508</u>	<u>78.046</u>	<u>1.017.465</u>	<u>698.519</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido no período	845.688	554.856	845.688	554.856
Participação dos não-controladores no lucro do período	-	-	143.203	112.334
	<u>845.688</u>	<u>554.856</u>	<u>988.891</u>	<u>667.190</u>
Valor adicionado	<u>919.041</u>	<u>641.474</u>	<u>5.320.261</u>	<u>4.609.187</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”) sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na B3 sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Equatorial mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Notas	30/06/2020	31/12/2019
55 Soluções S.A.	(a)	100,00%	100,00%
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(b)	25,00%	25,00%
Vila Velha Termoeletricas Ltda.	(c)	50,00%	50,00%
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	100,00%	100,00%
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(e)	100,00%	100,00%
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	94,47%	94,47%
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(g)	96,37%	96,37%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(h)	90,15%	90,15%
Participação indireta	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(i)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(j)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(k)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(l)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(m)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(n)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(o)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(p)	100,00%	100,00%
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	(q)	51,00%	51,00%
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	(r)	99,99%	99,99%
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(s)	100,00%	100,00%
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(t)	58,69%	58,69%
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(u)	86,99%	86,99%

- (a) 55 Soluções S.A. (“55 Soluções”): Sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros sob controle da Equatorial;
- (b) Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“GERAMAR”): Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Geradora de Energia do Norte S.A. O consórcio que detém o controle da Geradora de Energia do Norte S.A. é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Geradora de Energia do Norte S.A. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (c) Vila Velha Termoeletricas Ltda. (“Vila Velha”): Sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia S.A. detém 50% do seu capital. O controle da Vila Velha Termoeletricas Ltda. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (d) Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Equatorial Transmissão tem por objeto social: a) transmitir e comercializar energia e prestar serviços correlatos; b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; c) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; d) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e e) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Equatorial Transmissão é a holding das transmissoras do Grupo, tendo como investidas as SPEs de 01 à 08;
- (e) Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA): com sede na cidade do Distrito Federal, é uma sociedade por ações de capital fechado. Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul- GO. O contrato de concessão de transmissão de energia elétrica nº 002/2006, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, possui vigência até abril de 2036, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto--Continuação

- (f) Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Piauí"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Piauí, atendendo a mais de 1,3 milhão de clientes em 224 municípios e cobrindo uma área superior a 252 mil km² em 30 de junho de 2020. Em 26 de julho de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Piauí. No dia 17 de outubro de 2018 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Piauí para a Equatorial Energia S.A. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na Equatorial Piauí no valor de R\$ 720.916 em 17 de outubro de 2018. Em 02 de janeiro de 2019, a Equatorial Energia S.A. efetuou a recompra de 2.580.200 ações pelo valor de R\$ 294,88 (em reais). Em 13 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Piauí, através destes aumentos de capital pela Equatorial Energia S.A. foram adquiridas 604.881.182 ações, sendo 577.684.454 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 27.196.728 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 94,47% no capital social desta distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 01/2018, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Piauí em 18 de outubro de 2018, possui vigência até 17 de outubro de 2048;
- (g) Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Alagoas"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado de Alagoas, atendendo a mais de 1,1 milhão de clientes em 102 municípios e cobrindo uma área superior a 27 mil km² em 30 de junho de 2020. Em 28 de dezembro de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Alagoas. No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Alagoas para a Equatorial Energia S.A.. Em 18 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Alagoas, a Equatorial Energia S.A. adquiriu 1.436.238.120 ações, sendo 1.412.317.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 23.920.662 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 96,37% no capital social desta Distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 02/2019, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Alagoas em 19 de março de 2019, possui vigência até 18 de março de 2049;
- (h) Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"): Sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica. Em 05 de novembro de 2019, as participações de 65,11% da Equatorial Maranhão e 96,50% Equatorial Pará foram transferidas da Equatorial Energia para Equatorial Distribuição. Nesse processo, a Companhia participa com 90,15% e o Itaú S.A. com 9,9%;
- (i) Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. ("SPE 01"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 01 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Rio das Águas - Barreiras II C2, com 251 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 01 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 01 de maio de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 01, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 88.119 (valores de jul/2020), e a sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 21 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (j) Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("SPE 02"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 02 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV - Barreiras II, Buritirama C1, com 213 quilômetros; e (b) Subestação 500kV Buritirama (subestação nova para conexões de linhas e compensação de reativos), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 02 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 09 de fevereiro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 79.917 (valores de junho/2019), e a sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 24 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (k) Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("SPE 03"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 03 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 380 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 03 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 03 faça um investimento de R\$ 543.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (l) Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. ("SPE 04"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 04 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C1, com 257 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 quilômetros; e (c) Subestação 500 kV Janaúba 3 (novo pátio de 500 kV - parte 1), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 04 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 04 faça um investimento de R\$ 1.020.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto--Continuação

- (m) Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. ("SPE 05"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 05 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C2, com 257 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 05 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 05 faça um investimento de R\$ 423.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (n) Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. ("SPE 06"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 06 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 06 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 06 faça um investimento de R\$ 499.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (o) Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("SPE 07"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 07 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 230 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros; (c) Subestação 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e (d) Subestação 230/69 kV Marituba 2x200 MVA, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a SPE 07 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a SPE 07 faça um investimento de R\$ 459.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (p) Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("SPE 08"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. A SPE 08 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016, consistente na (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km; (c) pela Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA); (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e (f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR), constituída em 14 de junho de 2017. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 08 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. A Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR) entrou em operação em 3 de junho de 2019. A expectativa da SPE 08 é que as Linhas de Transmissão e demais Subestações iniciem as operações até 09 de fevereiro de 2022. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 14.000;
- (q) Solenergias Comercializadora de Energia S.A. ("Solenergias"): Sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a 55 Soluções S.A.;
- (r) Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda. ("Hélios"): Sociedade Empresarial Limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Solenergias Comercializadora de Energia S.A.;
- (s) Equatorial Telecomunicações Ltda. ("Equatorial Telecomunicações"): Empresa de direito privado com sede em São Luís, estado do Maranhão, que tem como suas atividades a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia, tendo como controladora a 55 Soluções S.A.;
- (t) Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Maranhão"): Sociedade anônima de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Maranhão, atendendo a mais de 2,5 milhões de clientes em 217 municípios e cobrindo uma área superior a 332 mil km² em 30 de junho de 2020. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060/2000, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a Distribuidora em 28/08/2000, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Maranhão, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014; e
- (u) Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Pará"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na distribuição de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o estado do Pará, atendendo a mais de 2,7 milhões de consumidores em 144 municípios e cobrindo área superior a 1.248 mil km² em 30 de junho de 2020. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a Distribuidora em 28/07/1998, possui vigência até julho de 2028, podendo ser renovado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Pará, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto--Continuação

As controladas 55 Soluções, Equatorial Transmissão, INTESA, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, e a Equatorial Distribuição serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir como “Controladas”.

A GERAMAR e Vila Velha são empresas controladas em conjunto (*joint venture*) pela Equatorial Energia, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação, e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do exercício, gerados pela investida após a aquisição.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas, incluindo as empresas controladas em conjunto, e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2. Impactos COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia e suas controladas continuarão atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.2 Impactos do COVID-19--Continuação

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores do Grupo:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional nas companhias do Grupo.

Foco nos negócios do Grupo:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo nosso canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: Houve redução de perda não técnica nas controladas da Companhia, se comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionado, principalmente, pelas ações de combate as perdas, mesmo com a impossibilidade de corte de energia durante o período da pandemia. Adicionalmente, houve redução no fornecimento de energia, que foi muito afetado pelas determinações de isolamento social, visto que os primeiros decretos foram editados a partir da segunda metade de março;
- (v) Sobrecontração: As controladas da Companhia ficaram exposta à sobrecontratação de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.2 Impactos do COVID-19--Continuação

- (vi) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD): a inadimplência de títulos a receber nas faixas de curto prazo teve um aumento, decorrente do cenário da COVID-19 e consequente postergação dos pagamentos das faturas, ocasionando efeito, nas controladas da Companhia, na provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 99.664. As ações de cobrança, por motivo das medidas de saúde pública, foram paralisadas, a partir da última semana de março/2020.

Como um primeiro passo para aliviar os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 para a criação da Conta Covid , que visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via ativos regulatórios ou receita de parcela A, além de compensar os efeitos da sobrecontratação em decorrência da pandemia.

O primeiro passo para a solução sistêmica no setor para amenizar os impactos das concessionárias já foi dado, cabendo ainda uma discussão mais à frente sobre reequilíbrio econômico. Adicionalmente, situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Vale relembrar que a Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2020.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	1.038	1.103	128.515	184.082
Investimentos e fundos de investimento (a)				
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.305	251.292	96.469	497.570
Operações compromissadas	-	-	-	56.815
Fundo de investimento aberto (b)	-	-	46.411	94.796
	<u>1.305</u>	<u>251.292</u>	<u>142.880</u>	<u>649.181</u>
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)				
Cotas fundos de investimentos	113.856	-	301.143	-
Operações compromissadas	17.612	230.858	46.583	867.234
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	47.447	-	75.707
Letra financeira	-	5.601	-	8.937
Títulos públicos	-	12	-	62
	<u>131.468</u>	<u>283.918</u>	<u>347.726</u>	<u>951.940</u>
Total	<u>133.811</u>	<u>536.313</u>	<u>619.121</u>	<u>1.785.203</u>

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 88,04% a.a. da variação do CDI (99,20% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

- (a) Equivalentes de caixa se referem a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas e títulos públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo aplicações de médio ou longo prazo.

5 Investimento de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Fundos de investimentos (Exclusivo)				
Cotas de fundos de investimento	578.625	532.421	5.101.081	2.835.803
Operações compromissadas	-	-	-	240.182
Títulos públicos	97.290	246.130	257.334	764.864
Letra financeira	-	85.798	19	164.822
Debêntures	-	6.892	-	11.007
Certificado de Depósito Bancário CDB	-	-	4.344	4.219
Cheque não compensado	-	-	(1.128)	(1.644)
	<u>675.915</u>	<u>871.241</u>	<u>5.361.650</u>	<u>4.019.253</u>
 Fundo aberto	 316	 315	 608	 24.464
Total circulante	<u>676.231</u>	<u>871.556</u>	<u>5.362.258</u>	<u>4.043.717</u>
 Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (a)	<u>18.364</u>	<u>18.129</u>	<u>135.504</u>	<u>126.756</u>
Total não circulante	<u>18.364</u>	<u>18.129</u>	<u>135.504</u>	<u>126.756</u>
Total	<u>694.595</u>	<u>889.685</u>	<u>5.497.762</u>	<u>4.170.473</u>

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação na rentabilidade, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia e suas controladas não possuem gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 98,04% a.a. do CDI (99,45% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2020	31/12/2019
Residencial	1.927.618	1.794.008
Industrial	259.325	234.839
Comercial	538.562	561.702
Rural	189.358	181.158
Poder público	168.650	199.868
Iluminação pública	91.031	91.004
Serviço público	117.571	106.836
Contas a receber de consumidores faturados	3.292.115	3.169.415
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	419.588	452.958
Residencial	1.495.942	1.456.351
Industrial	135.391	116.712
Comercial	398.324	377.708
Rural	78.773	76.481
Poder público	328.100	332.774
Iluminação pública	87.145	94.210
Serviço público	112.941	122.530
Parcelamentos (b)	2.636.616	2.576.766
Baixa renda e viva luz (c)	124.417	88.764
Outras	256.047	202.595
(-) AVP- Contas a receber – parcelamentos (d)	(53.449)	(56.747)
	327.015	234.612
Total	6.675.334	6.433.751
(-) Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(2.448.686)	(2.047.396)
Total contas a receber clientes	4.226.648	4.386.355
Circulante	3.327.841	3.503.757
Não circulante	898.807	882.598

- (a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil;
- (b) A política de parcelamentos sobre faturas de energia elétrica das controladas prevê o prazo de até 48 vezes e com a aplicação de taxa de juros de até 1% a.m. Para os parcelamentos, anteriormente firmados nas recentes adquiridas, realizados sem juros ou com taxas baixas, tiveram a aplicação de ajuste a valor presente;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Ajuste a valor presente sobre o saldo de parcelamentos de longo prazo calculado utilizando a taxa de 9,1% a.a.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2019	Provisões/ adições	Reversões (baixas)	30/06/2020
Contas a receber de consumidores faturados	1.003.427	316.535	(59.624)	1.260.338
Parcelamentos	968.535	128.738	(19.949)	1.077.324
Contas a receber de consumidores não faturados	23.605	26.005	(25.896)	23.714
Outras	51.829	73.928	(38.447)	87.310
Total	2.047.396	545.206	(143.916)	2.448.686

	31/12/2018	Aquisição (a)	Provisões/ adições	Reversões (baixas)	30/06/2019
Contas a receber de consumidores faturados	717.164	178.511	137.024	(114.830)	917.869
Parcelamentos	708.069	140.740	17.757	(78.829)	787.737
Outras	49.505	12.400	25.758	(37.049)	50.614
Total	1.474.738	331.651	180.539	(230.708)	1.756.220

(a) Saldos provenientes da Equatorial Alagoas em 31 de março de 2019, data em que a Companhia obteve o controle acionário da controlada.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

30/06/2020				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	261.173	468.424	1.198.021	1.927.618
Industrial	67.047	25.246	167.032	259.325
Comercial	163.706	107.867	266.989	538.562
Rural	25.820	29.406	134.132	189.358
Poder público	70.465	49.245	48.940	168.650
Iluminação pública	27.048	9.242	54.741	91.031
Serviço público	43.695	36.886	36.990	117.571
Total	658.954	726.316	1.906.845	3.292.115
31/12/2019				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	395.779	433.383	964.846	1.794.008
Industrial	85.679	19.413	129.747	234.839
Comercial	252.819	80.921	227.962	561.702
Rural	38.751	29.939	112.468	181.158
Poder público	102.151	59.509	38.208	199.868
Iluminação pública	58.234	7.195	25.575	91.004
Serviço público	50.966	31.872	23.998	106.836
Total	984.379	662.232	1.522.804	3.169.415

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

6.4 Parcelamentos

30/06/2020				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	920.718	83.408	491.816	1.495.942
Industrial	80.128	3.444	51.819	135.391
Comercial	299.313	12.129	86.882	398.324
Rural	41.470	4.591	32.712	78.773
Poder público	292.517	8.070	27.513	328.100
Iluminação pública	83.698	1.387	2.060	87.145
Serviço público	103.950	2.942	6.049	112.941
Total	<u>1.821.794</u>	<u>115.971</u>	<u>698.851</u>	<u>2.636.616</u>

31/12/2019				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	1.025.455	75.937	354.959	1.456.351
Industrial	80.666	2.484	33.562	116.712
Comercial	303.027	10.808	63.873	377.708
Rural	46.973	4.365	25.143	76.481
Poder público	292.136	7.202	33.436	332.774
Iluminação pública	91.178	1.580	1.452	94.210
Serviço público	112.597	2.892	7.041	122.530
Total	<u>1.952.032</u>	<u>105.268</u>	<u>519.466</u>	<u>2.576.766</u>

Aging parcelamentos a vencer

30/06/2020					
	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Residencial	83.424	463.988	189.184	184.122	920.718
Industrial	2.558	61.678	6.525	9.367	80.128
Comercial	18.633	87.742	37.288	155.650	299.313
Rural	3.680	24.492	7.228	6.070	41.470
Poder público	17.847	57.172	30.352	187.146	292.517
Iluminação pública	6.873	19.831	8.257	48.737	83.698
Serviço público	1.614	40.397	19.074	42.865	103.950
Total do parcelamento	<u>134.629</u>	<u>755.300</u>	<u>297.908</u>	<u>633.957</u>	<u>1.821.794</u>

Aging parcelamentos vencidos em 30 de junho de 2020 há mais de 90 dias

	30/06/2020					
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	Total
Residencial	165.455	136.988	68.588	78.550	42.235	491.816
Industrial	6.030	5.999	8.646	21.296	9.848	51.819
Comercial	22.815	17.941	12.862	20.343	12.921	86.882
Rural	10.102	9.629	4.690	5.761	2.530	32.712
Poder público	8.515	3.766	2.490	12.411	331	27.513
Iluminação pública	902	449	368	74	267	2.060
Serviço público	3.420	1.378	658	584	9	6.049
Total do parcelamento	217.239	176.150	98.302	139.019	68.141	698.851

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2019	Constituição	Baixa	Atualização	Amortização	30/06/2020
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(27.155)	19.437	(9.925)	(585)	3.445	(14.783)
PROINFA -Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	13.539	(17.351)	(507)	(70)	(7.382)	(11.771)
Rede básica (b)	76.875	10.892	(27.530)	1.314	(17.828)	43.723
Compra de energia CVA (c)	948.868	31.017	(66.720)	14.030	(449.260)	477.935
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	(198.435)	(119.739)	(4.500)	(3.656)	121.709	(204.621)
	<u>813.692</u>	<u>(75.744)</u>	<u>(109.182)</u>	<u>11.033</u>	<u>(349.316)</u>	<u>290.483</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia	(42.835)	67.617	(1.235)	(1.702)	1.668	23.513
Neutralidade	12.411	30.781	(50.900)	174	776	(6.758)
Equatorial Maranhão violação do limite de continuidade	88	(86)	-	(1)	22	23
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (e)	(312.860)	(43.320)	(630)	(4.557)	32.277	(329.090)
Ativo financeiro setorial RGR	-	-	-	3.413	-	3.413
Constituição RGR (f)	583.809	10.848	-	30.266	-	624.923
Outros (g)	(100.066)	8.378	162.179	(660)	39.159	108.990
	<u>140.547</u>	<u>74.218</u>	<u>109.414</u>	<u>26.933</u>	<u>73.902</u>	<u>425.014</u>
Total	<u>954.239</u>	<u>(1.526)</u>	<u>232</u>	<u>37.966</u>	<u>(275.414)</u>	<u>715.497</u>
Efeito líquido entre saldos ativo e (passivo)						
Circulante	221.386					77.123
Não circulante	732.853					638.374

- (a) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da CDE foi afetado pela constituição da CVA R\$19.437, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado pela constituição da CVA R\$10.892, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa; Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em agosto de 2019, que no período findo em 30 de junho de 2020, totalizou R\$ 17.828;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva), o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação à cobertura tarifária. Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em agosto de 2019 nas distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, que no período findo em 30 de junho de 2020, totalizaram R\$ 125.284, R\$ 200.108, R\$ 50.001 e R\$ 73.867, respectivamente, totalizando R\$ 449.260.
- (d) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para garantir a segurança energética do sistema. No reajuste tarifário, ocorrido em maio de 2019, o valor de previsão do ESS concedido pela ANEEL foi maior que os custos efetivamente pagos, o que no procedimento de modicidade tarifária resulta na recomposição via passivo regulatório;
- (e) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “Ultrapassagem de Demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “Excedente de Reativos”. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas distribuidoras é calculada conforme o submódulo 2.1A do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: Os valores faturados de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a partir da Data-Base do Laudo de Avaliação da 4ª Revisão Tarifária Periódica – 4ª RTP, até a Data Referência de Alteração Contratual - DRAC, deverão ser registrados em subconta específica, não sujeitos a amortização, quando, na 5ª RTP, o saldo contabilizado será subtraído da Parcela B. No caso, as distribuidoras da Companhia:
- Equatorial Maranhão: Este processo ocorrerá durante o exercício social de 2021;
Equatorial Piauí: O processo tarifário a ser homologado em dezembro/20, considerará-se a receita faturada de UD e ER dos meses de dezembro/2019 a novembro/2020;
Equatorial Alagoas: O processo tarifário homologado em maio/20, considerou-se a receita faturada de UD e ER dos meses de maio/2019 a abril/2020; e
Equatorial Pará: Este processo ocorreu durante o exercício social de 2019 e acontecerá novamente em 2023, quando acontecerá a próxima revisão tarifária.
- (f) Este saldo de CVA é oriundo, em sua maior parte, da controlada Equatorial Alagoas, e refere-se ao empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), repassado através da CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a controlada foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em junho de 2020, o montante de R\$ 623.834 corresponde a ajuste a valor presente dos saldos em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial; e
- (g) O montante de R\$ 162.179 deve-se ao diferimento dos itens financeiros da revisão tarifária de maio de 2020 ocorrido na controlada Equatorial Alagoas, com vistas a reduzir o impacto nas tarifas. Foram considerados diferimentos dos seguintes itens financeiros: (i) CVA em processamento – transporte; (ii) previsão do risco hidrológico; (iii) neutralidade; (iv) encargos de ESS e EER; (v) CVA em processamento Encargos; e (vi) CVA em processamento energia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)--Continuação

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no referido período, tais valores referem-se as diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo de RTA - Reajuste Tarifário Anual quanto aos valores de Parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do reajuste tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário das controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, bem como as controladas diretas Equatorial Alagoas e Equatorial Piauí, adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão).

Através da Resolução Homologatória nº 2.594, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL realizou a revisão tarifária da controlada Equatorial Maranhão com o efeito ao consumidor de -3,82% (três vírgula oitenta e dois por cento negativos), onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2019 com vigência até 27 de agosto de 2020.

Na controlada Equatorial Pará através da Resolução Homologatória nº 2.558, de 06 de agosto de 2019, a ANEEL homologou o resultado da quinta Revisão Tarifária Periódica – RTP com o efeito ao consumidor em 0,69% (zero vírgula sessenta e nove por cento), onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2019 com vigência até 06 de agosto de 2020.

Para a controlada Equatorial Piauí, no mês de dezembro de 2019, à ANEEL apurou o índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a Parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajustadas em -7,16% (sete vírgula dezesseis por cento). A Resolução Homologatória nº 2.644, de 26 de novembro de 2019, homologou as novas tarifas que entrariam em vigor no dia 02 de dezembro de 2019 com vigência até 01 de dezembro de 2020, mas foram suspensas em virtude da decisão proferida, em 3 de dezembro de 2019, pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0002459-43.2019.4.01.0000. Desta forma, na área de concessão da Equatorial Piauí, à ANEEL publicou o despacho 3.405/2019 prorrogando as tarifas fixadas pela Resolução Homologatória nº 2.490, de 27 de novembro de 2018, enquanto vigorar a decisão judicial.

Através da Resolução Homologatória nº 2.684, de 28 de abril de 2020, a ANEEL Homologa o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE da Controlada Equatorial Alagoas, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. Correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores de 9,85% (nove vírgula oitenta e cinco por cento), onde as novas tarifas estarão em vigor no período de 3 de maio de 2020 a 2 de maio de 2021.

No Entanto, Conforme Art. 11, da Resolução Homologatória nº 2.684, de 28 de abril de 2020, ficou suspensa a aplicação dos dispositivos e tabelas dos Anexos desta Resolução, resultantes do processo do Revisão Tarifária Extraordinária da CEAL de 2020 até a data de 30 de junho de 2020. § 1º A concessionária continuará a aplicar, a partir de 03 de maio de 2020, as tarifas vigentes, constantes das Tabelas 1 e 2 da Resolução Homologatória nº 2.540, de 30 de abril de 2019.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	-	-	103.333	95.559
INSS	-	-	11.136	10.806
PIS e COFINS	6	2	65.553	67.696
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	-	-	983.133	75.999
Outros	28	860	7.098	6.006
Total circulante	34	862	1.170.253	256.066
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Não circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	12	12	154.801	139.080
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	-	-	1.455.282	1.467.367
Outros	-	-	31.019	26.990
Total não circulante	12	12	1.641.102	1.633.437
Total impostos e contribuições a recuperar	46	874	2.811.355	1.889.503

- (a) A Companhia e suas controladas possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo imobilizado, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) Conforme detalhado na nota 22, as controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como as controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, constituíram um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 463.354, R\$ 297.118, R\$ 736.473 e R\$ 941.470, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo trânsito e julgado na ação individual destas Companhias.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Controladora

		30/06/2020	31/12/2019
Outros créditos a receber		Ativo	Ativo
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	2.265	2.278
Total		2.265	2.278

		30/06/2020		31/12/2019	30/06/2019
			Efeito no		Efeito no
Recuperação Judicial		Ativo	resultado	Ativo	resultado
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	9.810	(275)	9.569	(273)
Total		9.810	(275)	9.569	(273)

		30/06/2020	31/12/2019
Dividendos a receber		Ativo	Ativo
Equatorial Transmissão S.A.		7.090	7.090
Equatorial Soluções		10.532	-
Equatorial Distribuição		9.571	-
Equatorial Maranhão		390	-
Equatorial Pará		262	-
Intesa		33.021	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		2.879	5.176
Total		63.745	12.266

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas--Continuação

Consolidado

		30/06/2020		31/12/2019	30/06/2019
		Efeito no		Efeito no	
		Passivo	resultado	Passivo	resultado
Empréstimos					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-Eletrobras	(c)	(84.842)	(3.096)	(122.888)	(17.549)
Total		(84.842)	(3.096)	(122.888)	(17.549)
		30/06/2020		31/12/2019	30/06/2019
		Efeito no		Efeito no	
		Passivo	resultado	Passivo	resultado
Fornecedores					
55 Soluções S.A.		-	-	(12.398)	55.132
Equatorial Telecomunicações S.A.		-	-	(725)	(8.124)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.		-	-	(41)	(102)
Outros		-	-	(100)	(934)
Total		-	-	(13.264)	45.972

- (a) Refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional das transmissoras;
- (b) Os valores com a Equatorial Pará são provenientes da aquisição direta ou indireta e negociação dos créditos constantes na recuperação judicial desta controlada indireta, devidos aos seguintes credores: BNDES, Banco Bradesco, Banco Itaú BBA/ Unibanco, BIC Banco, Banco Merrill Lynch e Banco Société Générale. O saldo será amortizado em 10 parcelas anuais, fixas e iguais, vencendo-se a primeira parcela no último dia de 30 de setembro de 2034, a última parcela no último dia de 30 de setembro de 2043 e valores provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas sem a incidência de encargos financeiros nessas transações, com prazo de duração indeterminado, conforme Nota Técnica nº 15/2018-SFF/ANEEL processo número 48500.000377/2018-91, vide Nota Explicativa nº 19; e
- (c) Os valores com a Eletrobras são referentes a contratos de empréstimos com a controlada Equatorial Maranhão. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas--Continuação

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 26.600, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 22 de maio de 2020.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) outros benefícios de longo prazo; e b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 29 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de junho de 2020, paga pela Companhia:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	8		6		14
Remuneração Fixa Anual	2.673	100%	4.482	35%	7.155
Salário ou Pró-labore	2.237	84%	1.022	8%	3.259
Benefícios diretos e indiretos	-	-	2.616	20%	2.616
Outros (INSS parte empresa)	436	16%	844	7%	1.280
Remuneração variável	-	-	3.198	25%	3.198
Bônus	-	-	2.558	20%	2.558
Outros (INSS parte empresa)	-	-	640	5%	640
Remuneração baseada em ações	-	-	5.257	40%	5.257
Valor total da remuneração por órgão	2.673	100%	12.937	100%	15.610

Garantias

A Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora das Controladas sem ônus nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e nas controladas em conjunto são conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição	90,14%	4.629.793	4.423.190	-	-
Equatorial Piauí	94,47%	701.722	679.917	-	-
Equatorial Alagoas	96,37%	860.361	809.472	-	-
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	117.791	103.751	117.791	103.751
55 Soluções	100,00%	102.082	82.572	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	2.543.047	2.072.159	-	-
INTESA	100,00%	514.328	492.961	-	-
Subtotal		9.469.124	8.664.022	117.791	103.751
Outros investimentos		-	-	15.647	18.466
Total		9.469.124	8.664.022	133.438	122.217

10.1 Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto – Controladora

	31/12/2019	Aumento de capital	Dividendos mínimos	Dividendos adicionais	Resultado da equivalência patrimonial	Amortização do direito de concessão	Outros resultados abrangentes	30/06/2020
Controladas								
Equatorial Distribuição	4.423.190	-	(13)	(125.771)	331.936	-	451	4.629.793
Equatorial Piauí	679.917	-	-	-	49.097	(27.400)	108	701.722
Equatorial Alagoas	809.472	-	-	-	70.467	(19.578)	-	860.361
Geradora de Energia do Maranhão	103.751	-	(1.499)	-	15.539	-	-	117.791
55 Soluções	82.572	-	-	-	19.510	-	-	102.082
Equatorial Transmissão	2.072.159	24.571	-	-	446.317	-	-	2.543.047
INTESA	<u>492.961</u>	-	-	-	<u>23.686</u>	<u>(2.319)</u>	-	<u>514.328</u>
Total	<u>8.664.022</u>	<u>24.571</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(125.771)</u>	<u>956.552</u>	<u>(49.297)</u>	<u>559</u>	<u>9.469.124</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos--Continuação

10.2 Informações das controladas e controladas em conjunto - Consolidado

A Companhia apresenta o quadro abaixo de maneira a ilustrar a posição de suas controladas individualmente.

		Balanco patrimonial					Resultado em 30/06/2020					
		Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do período
Saldos em 30/06/2020	Participação societária	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Piauí	94,4737%	1.388.036	1.164.924	2.495.753	3.547.602	(828.737)	1.013.192	242.427	(132.494)	(64.438)	-	45.495
Equatorial Alagoas	96,3666%	1.377.776	733.045	2.300.427	3.165.390	(220.232)	878.193	212.916	(117.020)	(26.925)	2.266	71.237
Geradora de energia do Maranhão	25,0000%	160.907	92.383	554.994	198.896	424.622	126.188	88.826	(8.142)	(7.347)	(11.182)	62.155
55 Soluções	100,0000%	87.298	43.046	59.680	1.849	102.083	77.290	29.730	(2.490)	481	(8.210)	19.511
Equatorial Transmissão	100,0000%	3.768	16.470	2.555.749	-	2.543.047	-	-	446.294	23	-	446.317
Equatorial Distribuição	90,1400%	19.512	274	5.116.698	-	5.135.936	-	-	368.243	(17)	-	368.226
INTESA	100,0000%	433.341	92.809	868.718	768.345	440.905	77.754	31.658	(652)	(8.261)	939	23.684
		<u>3.470.638</u>	<u>2.142.951</u>	<u>13.952.019</u>	<u>7.682.082</u>	<u>7.597.624</u>	<u>2.172.617</u>	<u>605.557</u>	<u>553.739</u>	<u>(106.484)</u>	<u>(16.187)</u>	<u>1.036.625</u>

		Balanco patrimonial					Resultado em 31/12/2019					
		Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
Saldos em 31/12/2019	Participação societária	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Maranhão	65,1087%	2.794.304	928.193	4.633.382	3.365.258	3.134.235	3.046.007	1.043.750	(416.689)	(15.555)	(101.742)	509.764
Equatorial Pará	96,4992%	3.848.379	1.720.881	6.263.872	5.299.688	3.091.682	4.434.319	1.089.494	(524.755)	(106.314)	(102.671)	355.754
Equatorial Piauí	94,4737%	1.252.985	1.160.306	2.386.935	3.353.958	(874.344)	2.429.658	450.710	(190.622)	(156.532)	(10.277)	93.279
Equatorial Alagoas	96,3666%	988.625	606.078	2.422.169	3.096.184	(291.468)	1.443.939	450.368	(183.198)	(181.068)	178.596	264.698
Geradora de energia do norte	25,0000%	101.995	97.490	560.156	194.982	369.679	253.836	170.912	(15.034)	(17.620)	(21.488)	116.770
Vila Velha	50,0000%	-	-	6.600	-	6.600	-	-	-	-	-	-
55 Soluções	100,0000%	60.271	30.551	54.571	1.719	82.572	153.726	54.277	3.317	1.897	(15.145)	44.346
Equatorial Transmissão	100,0000%	6.709	14.387	2.079.836	-	2.072.158	-	-	1.026.019	217	-	1.026.236
Equatorial Distribuição	90,1400%	626	46.495	4.952.613	-	4.906.744	-	-	197.175	(1.356)	-	195.819
INTESA	100,0000%	372.358	89.661	899.488	764.964	417.221	488.397	440.351	(2.516)	(20.277)	(118.242)	299.316
		<u>9.426.252</u>	<u>4.694.042</u>	<u>24.259.622</u>	<u>16.076.753</u>	<u>12.915.079</u>	<u>12.249.882</u>	<u>3.699.862</u>	<u>(106.303)</u>	<u>(496.608)</u>	<u>(190.969)</u>	<u>2.905.982</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos--Continuação

10.3 Conciliação dos investimentos

30/06/2020								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Total do investimento	
Equatorial Alagoas	96,3666%	(220.232)	71.237	50.889	(212.229)	1.072.590	860.361	
Equatorial Piauí	94,4737%	(828.737)	45.495	21.697	(782.938)	1.484.660	701.722	
Geradora de Energia do Maranhão	25,0000%	424.622	62.155	15.539	106.460	11.331	117.791	
55 Soluções	100,0000%	102.083	19.511	19.510	102.082	-	102.082	
Equatorial Transmissão	100,0000%	2.543.047	446.317	446.317	2.543.047	-	2.543.047	
Equatorial Distribuição	90,1451%	5.135.936	368.226	331.936	4.629.793	-	4.629.793	
INTESA	100,0000%	440.905	23.684	21.367	440.905	73.423	514.328	
		<u>7.597.624</u>	<u>1.036.625</u>	<u>907.255</u>	<u>6.827.120</u>	<u>2.642.004</u>	<u>9.469.124</u>	
31/12/2019								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Equatorial Maranhão	65,1087%	3.134.235	509.764	323.496	-	-	-	-
Equatorial Pará	96,4992%	3.091.682	355.754	342.498	-	-	-	-
Equatorial Piauí	94,4737%	(874.344)	93.279	128.558	(826.026)	1.505.943	-	679.917
Equatorial Alagoas	96,3666%	(291.468)	264.698	347.565	(280.877)	1.090.349	-	809.472
Geradora de Energia do Norte	25,0000%	369.679	116.770	29.295	92.420	11.331	-	103.751
Vila Velha	50,0000%	6.600	-	-	3.300	-	(3.300)	-
55 Soluções	100,0000%	82.572	44.346	44.346	82.572	-	-	82.572
Equatorial Transmissão	100,0000%	2.072.158	1.026.236	1.026.237	2.072.159	-	-	2.072.159
Equatorial Distribuição	90,1451%	4.906.744	195.819	176.522	4.423.190	-	-	4.423.190
INTESA	100,0000%	417.221	299.316	294.678	417.220	75.741	-	492.961
		<u>12.915.079</u>	<u>2.905.982</u>	<u>2.713.195</u>	<u>5.983.958</u>	<u>2.683.364</u>	<u>(3.300)</u>	<u>8.664.022</u>

(a) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição de suas controladas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado *Weighted Average Cost of Capital* - WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (b)	Transf. (a) Ativo de contrato	Transf. (a) Ativo intangível	Baixas	30/06/2020
Ativo financeiro – Distribuição	6.514.499	8.134	99.498	(105)	(136)	6.621.890
Obrigações especiais Distribuição (c)	(1.568.954)	(6.440)	(10.681)	-	-	(1.586.075)
Total	4.945.545	1.694	88.817	(105)	(136)	5.035.815

As concessões das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das Companhias Equatorial Maranhão e Equatorial Pará não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas; e nas Companhias Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais	30/06/2020			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	3,66%	15.255.838	(7.234.314)	(2.173.936)	5.847.588
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,66%	299.514	(132.728)	-	166.786
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)		1.218.957	(50.790)	-	1.168.167
Direito de concessão -Equatorial Alagoas (a)	3,66%	172.905	(163.709)	-	9.196
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,66%	1.740.149	(101.508)	-	1.638.641
Subtotal		3.431.525	(448.735)		2.982.790
Outros		10.169	(423)	-	9.746
Subtotal		18.697.532	(7.683.472)	(2.173.936)	8.840.124
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	1.287	(39)	-	1.248
Em curso – Transmissão		791	-	-	791
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(6.955)	-	73.423
Subtotal		82.456	(6.994)	-	75.462
Total		18.779.988	(7.690.466)	(2.173.936)	8.915.586

	Taxas anuais	31/12/2019			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,24%	15.005.268	(6.828.676)	(2.295.525)	5.881.067
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(124.838)	-	166.972
Direito de concessão -Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.218.957	(30.474)	-	1.188.483
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.740.149	(72.506)	-	1.667.643
Subtotal		3.250.916	(227.818)	-	3.023.098
Outros		19.449	(359)	-	19.090
Subtotal		18.275.633	(7.056.853)	(2.295.525)	8.923.255
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	9.027	(798)	-	8.229
Em curso – Transmissão		749	-	-	749
Direito de concessão					
Direito de concessão – INTESA (a)	3,33%	80.378	(4.637)	-	75.741
Subtotal		90.154	(5.435)	-	84.719
Total		18.365.787	(7.062.288)	(2.295.525)	9.007.974

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo de contrato em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado no consolidado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Intangível (Consolidado)--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	Distribuição					30/06/2020
	31/12/2019	Transferências (a) Ativo financeiro	Adições	Baixas	Transferências (a) Ativo de contrato	
Em serviço	15.005.268	104	-	(7.271)	257.737	15.255.838
(-) Amortização	(6.828.676)	-	(409.280)	3.642	-	(7.234.314)
Total em serviço	8.176.592	104	(409.280)	(3.629)	257.737	8.021.524
Obrigações especiais (b)	(3.963.368)	-	-	8	18.706	(3.944.654)
(-) Amortização	1.667.843	-	102.875	-	-	1.770.718
Total em obrigações especiais	(2.295.525)	-	102.875	8	18.706	(2.173.936)
Outros	3.042.188	7.022	(56.673)	-	-	2.992.537
Total Distribuição	8.923.255	7.126	(363.078)	(3.621)	276.443	8.840.125

	Transmissão					30/06/2020
	31/12/2019	Transferências (a) Ativo financeiro	Adições	Baixas	Transferências (a) Ativo de contrato	
Em serviço	9.027	(7.781)	41	-	-	1.287
(-) Amortização	(798)	759	-	-	-	(39)
Total em serviço	8.229	(7.022)	41	-	-	1.248
Em curso	749	1	41	-	-	791
Direito de concessão	80.378	-	-	-	-	80.378
(-) Amortização	(4.637)	-	(2.319)	-	-	(6.956)
Total direito de concessão	75.741	-	(2.319)	-	-	73.422
Total Transmissão	84.719	(7.021)	(2.237)	-	-	75.461
Intangível total	9.007.974	105	(365.315)	(3.621)	276.443	8.915.586

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativos contratuais (Consolidado)

Os ativos de contrato do Grupo estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

30/06/2020					
		Baixa por	(-) Obrigações	Atualização	
		recebimento	vinculadas	do ativo de	Receita de
	Custo	de RAP	à concessão	contrato	construção
					Valor
					líquido
Distribuição	1.933.400	-	(837.372)	-	-
Transmissão	8.125.680	(189.292)	-	552.858	372.525
Total	10.059.080	(189.292)	(837.372)	552.858	372.525
Circulante					708.906
Não circulante					9.248.893

31/12/2019				
		Baixa por	(-) Obrigações	
		recebimento	vinculadas	Valor
	Custo	de RAP	à concessão	Líquido
Distribuição	1.464.994	-	(620.117)	844.877
Transmissão	7.591.069	(191.702)	-	7.399.367
Total	9.056.063	(191.702)	(620.117)	8.244.244
Circulante				699.692
Não circulante				7.544.552

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativos contratuais (Consolidado)--Continuação

Movimentação dos ativos de contrato

	31/12/2019	Adições (b)	Baixas	Transferências (a)		Reclassi- ficação	30/06/2020
				Ativo Intangível	Ativo financeiro		
Em curso	1.464.994	832.693	-	(257.737)	(99.498)	(7.052)	1.933.400
Obrigações especiais (b)	(620.117)	(229.309)	13.027	(18.706)	10.681	7.052	(837.372)
Total distribuição	844.877	603.384	13.027	(276.443)	(88.817)	-	1.096.028

	31/12/2019	Adições	Margem de construção	Atualização do ativo de Contrato	Realização da RAP	30/06/2020
Em curso	7.437.274	685.757	415.886	162.682	(8.789)	8.692.810
Em serviço	(37.907)	40.554	47.021	390.177	(270.884)	168.961
Total transmissão	7.399.367	726.311	462.907	552.859	(279.673)	8.861.771
Total ativos contratuais	8.244.244					9.957.799
Circulante	699.692					708.906
Não circulante	7.544.552					9.248.893

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia e suas controladas distribuidoras avaliaram o impacto e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público.

A Companhia e suas controladas transmissoras avaliaram a infraestrutura da concessão e corresponde ao direito estabelecido no Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, celebrado entre a União e a Companhia, de receber caixa por meio de dois fluxos (a) parte a ser recebida diretamente dos usuários delegados pelo poder concedente (geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores) por meio do faturamento mensal garantido da remuneração anual permitida (RAP), durante o prazo de concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativos contratuais (Consolidado)--Continuação

Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, e consequentemente nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

Os contratos de concessão referentes às transmissoras SPE 07 e 08 não possuem cláusula de indenização do ativo regulatório não amortizado no final do contrato. Desta forma, o fluxo de caixa de recuperação dos investimentos leva em consideração a RAP determinada pelo regulador, sem pagamento ao final e sem valor de ativo a receber. Este método não impacta em perda por parte da concessionária. Os ativos são utilizados e realizados ao longo da concessão.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-	657.959	889.825
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	86.713	72.659
Materiais e serviços (b)	1.479	2.081	779.004	920.819
Repasse de energia livre	-	-	19.369	19.174
Cauções em garantia	-	-	32.848	30.390
Partes relacionadas	-	-	-	1.037
Provisão de fornecedores	-	-	45.836	35.112
Total	<u>1.479</u>	<u>2.081</u>	<u>1.621.729</u>	<u>1.969.016</u>
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	6.731	7.094
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.731</u>	<u>7.094</u>
Total	<u>1.479</u>	<u>2.081</u>	<u>1.628.460</u>	<u>1.976.110</u>

- (a) A variação no período apresentado deve-se à redução dos custos das operações com a CCEE- Efeito Disponibilidade, Efeito da Contratação de Cotas de Garantia e Exposição Financeira que são valoradas ao PLD, o qual teve uma redução de R\$ 227,30 para R\$ 69,12 às distribuidoras para atendimento do mercado, o que acarretou uma redução na despesa. As despesas com os contratos de Energia tiveram uma redução devido o preço médio de pagamento em 30 de junho de 2020, ter sofrido uma redução em virtude de uma menor despesa com a parcela variável das térmicas; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que as controladas da Companhia realizam no decorrer ao período.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

15.1 Composição do saldo

		Controladora			Controladora				
		30/06/2020			31/12/2019				
Moeda nacional	Garantias	Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos			Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Nota promissória (a)	-	4,95%	516.991	-	516.991	6,41%	507.358	-	507.358
		Consolidado			Consolidado				
		30/06/2020			31/12/2019				
Moeda estrangeira (USD)	Garantias	Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos			Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
CCBI Citibank	-	5,21%	116.274	1.625.021	1.741.295	6,74%	7.602	1.284.299	1.291.901
Total moeda estrangeira			116.274	1.625.021	1.741.295		7.602	1.284.299	1.291.901
Moeda nacional									
Eletrobras	Recebíveis	5,71%	441.350	1.829.323	2.270.673	7,11%	278.260	2.124.748	2.403.008
IBM	-	4,60%	1.010	-	1.010	5,96%	2.975	-	2.975
BNDES	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação + Penhor de Ações	7,63%	230.754	3.088.580	3.319.334	8,74%	170.350	2.713.636	2.883.986
Banco do Brasil	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	6,00%	8.309	330.670	338.979	5,99%	734	273.663	274.397
BNB	Aval do controlador + Aplicação + Penhor de Ações	6,23%	6.896	1.354.579	1.361.475	6,23%	16.247	1.165.411	1.181.658
Caixa Econômica Federal	Aval do controlador+Recebíveis+ Aplicação	6,00%	10.588	62.441	73.029	6,00%	10.379	67.601	77.980
Finep	-	-	-	-	-	4,00%	161	-	161
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis	5,00%	-	2.325.778	2.325.778	5,00%	-	2.269.112	2.269.112
Santander	Aval do controlador	5,77%	158.465	580.000	738.465	6,83%	151.323	200.000	351.323
Votorantim	-	-	-	-	-	4,50%	125	-	125
Nota promissória	-	5,67%	1.708.283	-	1.708.283	6,60%	1.105.414	569.013	1.674.427
Subtotal		5,96%	2.565.655	9.571.371	12.137.026		1.735.968	9.383.184	11.119.152
(-) Custo de captação			(6.065)	(20.829)	(26.894)		(1.290)	(23.239)	(24.529)
(-) Ajuste a Valor Presente		9,91%	-	(1.259.502)	(1.259.502)	10,58%	-	(1.281.570)	(1.281.570)
Subtotal			(6.065)	(1.280.331)	(1.286.396)		(1.290)	(1.304.809)	(1.306.099)
Total moeda nacional		7,18%	2.559.590	8.291.040	10.850.630	8,47%	1.734.678	8.078.375	9.813.053
Total		6,91%	2.675.864	9.916.061	12.591.925	8,27%	1.742.280	9.362.674	11.104.954

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) Recursos captados, no montante de R\$ 500.000, em uma série, que destina-se a gestão ordinária da Companhia, com o objetivo de liquidar parte do saldo devedor da 2ª emissão de notas promissórias desta Companhia. Nota promissória contratada com taxa 107,5% CDI com amortização *bullet*, com vencimento em 20 de setembro de 2020.

Em 30 de junho de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos consolidados possuem um custo médio de 6,91% a.a., equivalente a 107,5% do CDI (8,27% a.a., equivalente a 138,75% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

15.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2020, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Controladora

O saldo da dívida da Controladora está 100% apresentada no circulante devido aos vencimentos no curto prazo.

Consolidado

Vencimento	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	2.675.864	21%
2021	954.512	8%
2022	1.877.715	15%
2023	1.605.391	13%
2024	907.175	7%
Após 2024	5.851.599	46%
Subtotal	11.196.392	89%
Custo de captação/AVP (Não circulante)	(1.280.331)	(10%)
Não circulante	9.916.061	79%
Total	12.591.925	100%

As controladas indiretas da Companhia (SPE 01, SPE 02, SPE 03 e SPE 05) possuem empréstimo com o Banco do Nordeste do Brasil, no montante de R\$1.347.790 e conforme resolução nº 4.798 de 06 de abril de 2020, referente aos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), tiveram suspensos as parcelas vencidas e vincendas até o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020, que foram impactos em decorrência do estado de calamidade pública da Covid-19.

As controladas diretas (Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas) possuem empréstimos com BNDES no montante de R\$282.397 e aderiram ao *standstill* proposto pelo Banco, com assinaturas dos aditivos em 08/05/2020, para suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal por seis meses, entre abril e setembro de 2020, com a capitalização do montante não pago e sem alteração de prazo final.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

15.3 Movimentação da dívida

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	507.358	-	507.358
Encargos	9.633	-	9.633
Saldos em 30 de junho de 2020	516.991	-	516.991

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.734.678	8.078.375	7.602	1.284.299	11.104.954
Ingressos	-	1.085.149	-	-	1.085.149
Encargos	290.436	28.515	32.660	-	351.611
Variação monetária e cambial	694	25.898	(10.045)	449.554	466.101
Transferências	914.777	(914.777)	108.832	(108.832)	-
Amortizações de principal	(240.900)	-	-	-	(240.900)
Pagamentos de juros	(158.475)	-	(22.775)	-	(181.250)
Custo de captação (a)	18.380	(12.120)	-	-	6.260
Saldos em 30 de junho de 2020	2.559.590	8.291.040	116.274	1.625.021	12.591.925

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação ou AVP, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e pelas controladas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas e pelas controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Transmissoras 7 e 8 possuem *covenants* financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Covenants Notas Promissórias (NP)
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado :<=4,5

3º NP
1,84

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

15.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos--Continuação

Controladas indiretas

Equatorial Maranhão

Covenants Notas Promissórias (NP)	1ª NP
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25	1,05
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	111,53
Covenants Empréstimos	BNDES I
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,0	1,06
3º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7	0,25
Covenants Empréstimos	BNDES II
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,75	1,19
3º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7	0,25

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos		Santander	
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5		1,92	
Covenants Empréstimos		BNDES	
1º Dívida líquida/EBITDA :<=3,75		2,51	
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7		0,47	
Covenants Empréstimos		Citibank I	Citibank II
1º Dívida líquida/EBITDA :<= 4	1,97		1,97
2ª EBITDA/ Resultado Financeiro	N/A		7,66

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos		BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA :<=3,75		1,94
Covenants Empréstimos	Citibank	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA :<=4,5	2,01	1,84

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,75	1,94
Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	1,84

SPE 08

	1ªNP
Covenants Notas Promissórias	
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <=4,0	1,84
Covenants Notas Promissórias	2ªNP
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <=4,5	1,84

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures

16.1 Movimentação da dívida

A movimentação das debêntures no exercício está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Controladora		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.622	1.252.232	1.263.854
Encargos	21.621	-	21.621
Pagamento de juros	(25.861)	-	(25.861)
Amortização do principal	(695.500)	-	(695.500)
Variação monetária	-	673	673
Custo de captação (a)	597	-	597
Transferências	694.906	(694.906)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	7.385	557.999	565.384

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Controladora			Em 30 de junho de 2020					
Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(1)/(2)/(3)	2ª	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/18	nov/24	113.592	8,03%
3ª	(1)/(2)/(3)	Única	448.400	CDI + 1,3% a.a.	out/18	out/24	451.793	5,96%

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Não conversíveis em ações

(3) Espécie Quirografia

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures-Continuação

	Consolidado		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	144.283	5.559.184	5.703.467
Encargos	201.574	(16.978)	184.596
Transferências	688.740	(688.740)	-
Amortização do principal	(786.398)	-	(786.398)
Pagamento de juros	(103.706)	-	(103.706)
Variação monetária	(61.346)	11.913	(49.433)
Custo de captação (a)	4.626	-	4.626
Saldos em 30 de junho de 2020	87.773	4.865.379	4.953.152

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Em 30 de junho de 2020 as empresas do Grupo, incluindo a controladora, possuem quinze emissões vigentes.

Empresa	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de junho de 2020	
								Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
EQTL PA	2ª	(2)/(3)/(4)	1ª	60.000	IPCA + 8,04% a.a.	dez/16	jan/24	68.960	10,34%
EQTL PA	2ª	(2)/(3)/(4)	2ª	23.000	IPCA + 7,00% a.a.	dez/16	jan/24	25.963	9,28%
EQTL PA	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	199.069	IPCA + 6,70% a.a.	dez/16	dez/21	227.285	8,98%
EQTL PA	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	115.303	9,15%
EQTL PA	5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	mai/18	abr/23	541.622	5,75%
EQTL PA	5ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	mai/18	abr/23	460.277	5,96%
EQTL MA	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	155.000	IPCA + 5,48% a.a.	nov/16	out/21	174.749	7,73%
EQTL MA	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	nov/16	out/23	133.356	7,79%
EQTL MA	8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	504.372	4,93%
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	109,8% do CDI	dez/18	dez/21	409.006	5,05%
EQTL PI	2ª	(1)/(3)/(4)	Única	620.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	621.311	5,75%
SPE 1	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	58.008	7,09%
SPE 2	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	47.444	7,09%
SPE 3	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	49.841	7,03%
SPE 3	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	44.753	6,88%
SPE 5	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	70.779	7,09%
SPE 7	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	138.218	7,09%
SPE 8	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	99.433	7,09%
SPE 8	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	93.300	7,09%
INTESA	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	105.446	7,67%
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	250.000	109% do CDI	mar/19	mar/24	250.528	5,02%
INTESA	2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	151.540	5,75%

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Emissão privada de debêntures simples

(3) Não conversíveis em ações

(4) Espécie Quirografia

(5) Debêntures incentivadas

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas Emissões das Debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos Projetos Enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, cujos prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures--Continuação

16.1 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	7.385	1%
2023	56.805	10%
2024	505.205	90%
Não circulante	562.010	100%
Custo de captação (Não circulante)	(4.011)	(1%)
Total não circulante	557.999	99%
Total	565.384	100%

Consolidado

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	87.773	2%
2021	797.596	16%
2022	840.744	17%
2023	1.684.377	34%
2024	842.609	17%
Após 2024	740.099	15%
Não circulante	4.905.425	99%
Custo de captação (Não circulante)	(40.046)	(1%)
Total não circulante	4.865.379	98%
Total	4.953.152	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures--Continuação

16.2 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis no período findo em 30 de junho de 2020, sendo conforme listados nos quadros abaixo:

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2

2ª debêntures

2,24

6,73

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5

3ª debêntures

1,91

7,66

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4

5ª debêntures

1,92

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures--Continuação

Equatorial Maranhão

<i>Covenants debêntures</i>	<i>7ª debêntures</i>	<i>8ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA :<=3,25	1,05	1,05
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	111,53	111,53

Equatorial Energia

<i>Covenants debêntures</i>	<i>2ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA :<=4,0	1,84

<i>Covenants debêntures</i>	<i>3ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA :<=4,5	1,84

INTESA

<i>Covenants debêntures</i>	<i>1ª debêntures</i>	<i>2ª debêntures</i>
1º Dívida líquida/EBITDA :<=4,5	3,30	3,30

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

<i>Covenants debêntures</i>	<i>SPE 01</i>	<i>SPE 02</i>	<i>SPE 03</i>	<i>SPE 05</i>	<i>SPE 07</i>	<i>SPE 08</i>	<i>EQTL PI</i>
1º Dívida líquida/EBITDA :<=4,5	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84	1,84

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
ICMS	7	-	259.091	384.563
ICMS parcelamento	-	-	16.440	16.008
Parcelamento Federal PRT	2.338	2.338	2.338	2.338
PIS e COFINS	254	227	191.861	88.027
PIS e COFINS parcelamento	-	-	23.618	19.911
INSS sobre serviços	-	-	441	331
FGTS parcelamento	-	-	401	-
Encargos sociais e outros	557	188	36.427	27.712
ISS	12	2	19.898	25.462
Outros	-	6	671	-
Total	3.168	2.761	551.186	564.352
Não circulante				
ICMS	-	-	122.956	122.956
FGTS parcelamento	-	-	2.304	2.268
PIS e COFINS parcelamento	-	-	29.915	39.349
ICMS parcelamento	-	-	60.675	67.670
ISS	-	-	4.196	3.096
Total	-	-	220.046	235.339
	3.168	2.761	771.232	799.691

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos de:		
Prejuízo fiscal	101.735	123.694
Base negativa	23.505	26.529
	<u>125.240</u>	<u>150.223</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	85.793	159.494
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	211.088	205.688
Provisão Fundo de pensão	13.705	12.367
Provisão para participação nos lucros	10.719	15.728
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	1.646.473	1.362.466
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	341	-
Valor Novo de Reposição - VNR	-	1.552
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	48.286	-
Perdas não técnicas	-	24.357
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição Equatorial Pará	-	24.866
Contingências e encargos da dívida - Aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	62.988	107.934
Outras contas a pagar - PLPT - aquisição Equatorial Pará	102	9.150
Outras diferenças temporárias	9.795	16.468
	<u>2.089.290</u>	<u>1.940.070</u>
Total	<u>2.214.530</u>	<u>2.090.293</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(607.009)	(624.932)
Atualização do ativo financeiro - AVP	(153.039)	-
Atualização do Ativo Financeiro	-	(223.577)
SWAP	(127.549)	(11.412)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(2.757.894)	(2.187.705)
Arrendamento - CPC 06(R2)/IFRS 16	-	(1.130)
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	-	(16.512)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(164.639)	(98.154)
Diferimento órgão público	-	(9.382)
Reserva de Realização	(44.529)	-
Reavaliação de ativo fixo	-	(48.564)
Provisão atuarial	(3.675)	(3.675)
Reversão de provisões	-	(129.044)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	-	(26.368)
Outras	(16.045)	(17.224)
Total	<u>(3.874.379)</u>	<u>(3.397.679)</u>
Total IRPJ e CSLL passivo diferidos	<u>(1.659.849)</u>	<u>(1.307.386)</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos— Continuação

Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	30/06/2020	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	123.694	(21.959)	101.735	101.735	-
Base Negativa de CSLL	26.529	(3.024)	23.505	23.505	-
Provisão para contingências	159.494	(73.701)	85.793	85.793	-
PCLD	205.688	5.400	211.088	211.088	-
Provisão para fundo de pensão	12.367	1.338	13.705	13.705	-
Provisão para participação nos lucros	15.728	(5.009)	10.719	10.719	-
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	1.362.466	284.007	1.646.473	1.646.473	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(2.187.705)	(570.189)	(2.757.894)	-	(2.757.894)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	(1.130)	1.471	341	341	-
Perdas Técnicas	24.357	(24.357)	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição EQTL Pará	24.866	(24.866)	-	-	-
Contingências e encargos da dívida -Aquisição EQTL	107.934	(44.946)	62.988	62.988	-
Outras contas a pagar –PLTT - aquisição Pará	9.150	(9.048)	102	102	-
SWAP	(11.412)	(116.137)	(127.549)	-	(127.549)
Provisão atuarial	(3.675)	-	(3.675)	-	(3.675)
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(17.224)	4.696	(16.045)	-	(16.045)
Diferimento Órgão Público	(9.382)	9.382	-	-	-
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	(16.512)	16.512	-	-	-
Baixa diferido ativo	(129.044)	129.044	-	-	-
Atualização do ativo financeiro	(223.577)	223.577	-	-	-
Depreciação acelerada	(624.932)	17.923	(607.009)	-	(607.009)
Valor novo de reposição - VNR	1.552	(1.552)	-	-	-
Outras diferenças temporárias	16.468	(6.673)	9.795	9.795	-
AVP – ajuste a valor presente	(98.154)	(66.485)	(164.639)	-	(164.639)
Intangível - mais valia - concessão- aquisição EQTL Pará	(26.368)	74.654	48.286	48.286	-
Custo de captação	-	(153.039)	(153.039)	-	(153.039)
Reavaliação bens concessão	(48.564)	4.035	(44.529)	-	(44.529)
Total	(1.307.386)	(348.946)	(1.659.849)	2.214.530	(3.874.379)

Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração da Companhia estima que a realização dos créditos fiscais, oriundos da controlada indireta Equatorial Pará, sejam até 2022, conforme demonstrado a seguir:

	R\$
Impostos diferidos a realizar em 2020	33.213
Impostos diferidos a realizar em 2021	77.172
Impostos diferidos a realizar em 2022	27.193
Estudo técnico anual examinado pelo Conselho de Fiscal	137.578
(-) Impostos diferidos realizados durante o 2º trimestre de 2020	(12.338)
Saldo a realizar de impostos diferidos em 30 de junho de 2020	125.240

Em 30 de junho de 2020, a Controlada Equatorial Pará apresenta o saldo de R\$ 125.240 a realizar de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. As projeções de realização do imposto de renda diferido ativo levaram em consideração o benefício fiscal SUDAM de redução de 75% do IRPJ cuja vigência é até 2027.

O estudo técnico de viabilidade, que inclui a recuperação dos impostos diferidos, foi elaborado pela Companhia, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos de Administração da Companhia anualmente.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos— Continuação

Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado consolidado, nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

Controladora	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	845.688	845.688	554.856	554.856
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<u>211.422</u>	<u>76.112</u>	<u>138.714</u>	<u>49.937</u>
Adições:				
Provisão para participação nos lucros	-	-	82	-
Equivalência patrimonial	28.789	10.364	66.141	23.811
Outras provisões	<u>7.177</u>	<u>2.583</u>	<u>962</u>	<u>47</u>
Total adições	<u>35.966</u>	<u>12.947</u>	<u>67.185</u>	<u>23.858</u>
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(257.668)	(92.760)	(248.306)	(89.390)
Ajuste a valor presente	(60)	(22)	-	-
Outras provisões	-	-	(60)	(22)
Total exclusões	<u>(257.728)</u>	<u>(92.782)</u>	<u>(248.366)</u>	<u>(89.412)</u>
Dedutibilidade fiscal (limite legal)	<u>(10.340)</u>	<u>(3.723)</u>	<u>(42.467)</u>	<u>(15.617)</u>
Total de IRPJ e CSLL do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos— Continuação

Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

Consolidado	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	1.442.270	1.442.270	989.016	989.016
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	360.568	129.804	247.254	89.011
Adições:				
Provisão para contingências	3.608	1.298	120.648	43.433
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	265.829	95.700	-	-
Ajuste a valor presente	8.569	3.086	5.417	1.951
Variação SWAP	-	-	76.660	27.597
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	2.967	1.068	3.296	1.186
Provisão para participação nos lucros	611	219	14.551	5.209
Provisão para recuperação de ativos	-	-	8.507	3.063
Multa e penalidades por infrações	744	268	130	47
Equivalência patrimonial	28.789	10.364	66.169	23.821
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	3.115	1.121	-	-
Diferimento CVA	25.617	9.222	21.870	7.873
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	205.096	73.833	314.901	113.362
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	5.467	1.967
Depreciação acelerada	17.925	-	11.635	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	-	8.754	3.152
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	-	-	405.702	146.051
Outras provisões	38.247	13.713	46.806	10.428
Total adições (B)	601.117	209.892	1.110.513	389.140
Exclusões:				
Provisão para contingências	(2.104)	(757)	(139.250)	(50.129)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(67.594)	(24.334)
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa -PECLD	(256.350)	(92.285)	(367.812)	(132.412)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(1.271)	(458)	(9.138)	(3.289)
Ajuste ao valor presente	(3.597)	(1.295)	(5)	(2)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(407.147)	(146.573)	(428.946)	(154.421)
Diferimento CVA	-	-	(21.870)	(7.873)
Provisão para participação dos lucros	-	-	(17.535)	(6.312)
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(8.507)	(3.063)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(25.624)	(9.225)
Equivalência patrimonial	(22.414)	(8.069)	(77.343)	(29.332)
Depreciação acelerada	-	-	(12.586)	-
Variação SWAP	(113.210)	(40.755)	(80.704)	(29.054)
Outras provisões	10.976	3.954	26.063	10.197
Total exclusões (C)	(795.117)	(286.238)	(1.230.851)	(439.249)
Compensação base negativa	(21.676)	(1.799)	(34.130)	(1.378)
Incentivo PAT	(2.217)	-	(1.568)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(81)	-	(43)	-
Total compensações (D)	(23.974)	(1.799)	(35.741)	(1.378)
IRPJ subvenção governamental	(89.820)	-	(79.990)	-
Total outras deduções (E)	(89.820)	-	(79.990)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	52.774	51.659	11.185	37.524
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	256.535	92.411	207.715	65.402
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	309.309	144.070	218.900	102.926
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	21%	10%	22%	10%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos— Continuação

18.1 Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/06/2020	31/12/2019
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de construção (a)	(149.761)	(122.909)
COFINS diferido sobre a receita de construção (a)	(689.350)	(563.050)
PIS sobre a CVA (b)	(28.449)	(28.449)
COFINS sobre a CVA (b)	(131.038)	(131.038)
Outros impostos diferidos	<u>(12.182)</u>	<u>(15.057)</u>
Total tributos diferido passivo	<u>(1.010.780)</u>	<u>(860.503)</u>

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas Equatorial Transmissão e INTESA receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.
- (b) O cálculo de PIS e COFINS diferido da controlada Equatorial Alagoas calculados sobre as provisões ativas e passivas (efeito caixa).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 01 de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017, a Companhia firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, a Companhia estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da Companhia é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

19.1 Composição da dívida

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
Encargos setoriais	2.492	1.428
Credores financeiros (a)	16.586	20.847
Total	19.078	22.275
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.669
Credores financeiros (a)	1.063.011	1.050.581
(-) Ajuste a valor presente (b)	(274.537)	(284.626)
Total	872.327	849.624
Total	891.405	871.899

(a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e

(b) Em 30 de junho de 2020, o saldo é composto por: R\$ 252.981 de empréstimos e financiamentos e R\$ 21.556 de intragrupos (R\$262.391 de empréstimos e financiamentos e R\$ 22.235 de intragrupos em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará--Continuação

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	19.078	2%
2021	81.039	9%
2022	8.843	1%
2023	8.106	1%
Após 2023	1.048.876	118%
Subtotal	1.146.864	129%
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	(274.537)	(31%)
Não circulante	872.327	98%
Total	891.405	100%

19.2 Movimentação dos valores a pagar de recuperação judicial

	31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	30/06/2020
Intragrupo	62.861	2.693	-	(1.445)	680	64.789
Credores financeiros	809.038	21.540	12.430	(25.802)	9.410	826.616
Total	871.899	24.233	12.430	(27.247)	10.090	891.405

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará

A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Equatorial Pará detém, em 30 de junho de 2020, crédito junto à CCC no montante de R\$ 105.582 (R\$ 105.467 em 31 de dezembro de 2019). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses.

Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica, mas conforme estabelece o §10 e §11 do Art. 36º estabelece:

“Os agentes beneficiários da CCC e da Subconta Carvão Mineral terão direito ao reembolso do custo decorrente dos créditos não compensados de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS, relativo aos gastos mensais com combustíveis e contratos, apurados com base na energia efetivamente gerada e medida no SCD, nos termos e condições definidos nesta Resolução.

§ 10. As diferenças mensais de reembolso de créditos de tributos não recuperados de um exercício serão apuradas até o dia 15 de maio do ano seguinte ao de competência, considerando que cada parcela mensal deverá ser atualizada pelo índice do IPCA correspondente.

§ 11. A CCEE deverá estabelecer, no Procedimento de Contas Setoriais, os procedimentos próprios para a devolução, à CCC ou ao beneficiário, das diferenças apuradas do aproveitamento de créditos de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS do exercício anterior”. (ANEEL REN 801/2017).

A Companhia registrou um passivo referente a esses impostos a reembolsar. Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou a atualização de R\$ 3.328 referente ao reembolso destes tributos creditados sobre a compra de combustível para geração de energia elétrica nos sistemas isolados. Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentava o montante de R\$ 363.467 (R\$ 360.139 em 31 de dezembro de 2019).

Entretanto, a Eletrobrás não definiu procedimento específico para a devolução destes tributos, mesmo notificada pela Equatorial Pará. Logo, em 29 de setembro de 2016 através do Ofício nº 530/2016 - SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira), a ANEEL deu início ao processo de fiscalização sobre os recursos operacionalizados pela Eletrobrás, portanto estes valores aguardam o encerramento desta fiscalização.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará--Continuação

Embora a ANEEL não tenha determinado os prazos para o término da fiscalização, a Equatorial Pará estima que o processo de fiscalização será finalizado entre 2021 e 2022 e concluiu que não há expectativa de perda acima dos valores registrados.

	30/06/2020	31/12/2019
Não circulante		
Encargos setoriais CCC	363.467	360.139
(-) Aquisição de combustível CCC	(105.582)	(105.467)
Efeito líquido no balanço	257.885	254.672

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)

A Companhia e suas controladas são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	723.267	123.981	755.197	154.900
Fiscais	243.866	81.877	236.299	56.790
Trabalhistas	294.295	68.260	294.629	90.537
Regulatórias	6.230	-	6.122	-
Total	1.267.658	274.118	1.292.247	302.227
Circulante	242.648	2.941	254.775	3.052
Não Circulante	1.025.010	271.177	1.037.472	299.175

Movimentação dos processos no período (Consolidado)

	31/12/2019	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	30/06/2020
Cíveis	755.197	33.270	(35.758)	(26.327)	(3.115)	723.267
Fiscais	236.299	4.079	(1)	(127)	3.616	243.866
Trabalhistas	294.629	7.454	(1.883)	(10.415)	4.510	294.295
Regulatórias	6.122	-	-	-	108	6.230
Total	1.292.247	44.803	(37.642)	(36.869)	5.119	1.267.658

- (1) Contingências provisionadas no período;
(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(3) Reversões realizadas no período; e
(4) Atualizações monetárias.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 42.703 processos cíveis em 30 de junho de 2020 (45.001 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo que 15.887 tramitam em Juizados Especiais (16.099 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 710.775 (R\$ 4.589.040 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	104.943	100.350
Incorporação de rede	3.225	4.227
Ressarcimento de obra	19.062	21.827
Morte por eletrolessão	109.644	109.720
Cobrança indevida	119.342	133.766
Reajuste contratual	6.414	6.058
Fraude questionada	42.749	44.531
Cobrança	1.305	1.270
Corte indevido	11.704	12.491
Acidente com terceiros	40.949	44.463
Falha no atendimento	13.750	18.466
Quebra de contrato	117.217	121.851
SPC/SERASA	2.142	2.775
Incêndio	6.109	5.872
Portaria do DNAEE	2.367	2.308
Acidente com animais	1.472	1.621
Danos elétricos	337	738
Danos não elétricos	990	1.030
Servidão de passagem	1.082	1.027
Regulatório	88.089	88.083
Outras	30.375	32.723
Total	723.267	755.197

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Indenização por dano material	4	3.932.397
Falha no fornecimento	49.519	570
Morte por eletroplessão	13.229	13.258
Adequação de Rede	30.005	30.000
Acidente com terceiros	5.381	5.209
Licitação	2.626	2.631
Quebra de contrato	256.726	253.534
Recadastramento iluminação pública	9.007	7.633
Cobrança	285	317
Acidente com animais	199	237
Incêndio	27.962	27.922
Portaria do DNAEE	12.330	12.330
Cobrança indevida	186.154	178.725
Queima de Equipamentos	1.256	1.256
Fraude questionada	2.251	1.681
Corte indevido	2.318	2.045
Falha no atendimento	3.642	6.455
Regulatório	92.097	92.097
Danos elétricos	5	5
Outras	15.779	20.738
Total	710.775	4.589.040

Fiscais

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 601 processos fiscais 30 de junho de 2020 (571 processos em 31 de dezembro de 2019) representado pelo montante de R\$ 243.866 (R\$ 236.299 em 31 de dezembro de 2019).

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 215.647 (R\$ 211.090 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
ISS	298	277
ICMS	35.555	31.236
CIP	127	203
Débito tributário	1.807	1.749
PIS/COFINS	56.658	53.102
Planos econômicos	146.745	146.745
Outras	2.676	2.987
Total	243.866	236.299

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	7.227	7.227
ISS	2.721	2.720
ICMS	176.202	176.199
ICMS, PIS e COFINS	1.424	1.424
IPTU	19	19
ICMS, TUSD e TUST	377	350
CSLL, PIS e COFINS	350	377
Multa por infração	7.783	7.833
Repasso PIS/COFINS na fatura	-	178
Débito tributário	158	158
CIP	-	60
Outras	19.386	14.545
Total	215.647	211.090

Trabalhistas

Em 30 de junho de 2020, o passivo trabalhista da Companhia e das suas controladas é composto por 4.255 reclamações ajuizadas (4.110 processos em 31 de dezembro de 2019), representado pelos montantes R\$ 294.295 (R\$294.629 em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia e suas controladas, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reequilíbrio salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 96.184 (R\$ 78.138 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Hora extra	25.829	28.452
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	17.837	17.814
Responsabilidade subsidiária	14.596	16.047
Acidente de trabalho	18.392	17.922
Doença ocupacional/profissional	3.758	3.680
Gratificação	1.466	1.340
Reintegração no emprego	8.778	7.668
Reajuste salarial	4.695	4.528
Jornada de trabalho	645	1.716
Auxílio alimentação	170	167
Terceirização	80	78
Penosidade	118.230	117.084
Concurso público	3.147	3.722
FGTS	19.836	18.650
Plano de saúde	1.955	2.081
Desligamento voluntário	4.128	4.112
Verbas rescisórias	11.053	7.887
Seguro de vida	948	1.277
Estabilidade provisória	193	235
Periculosidade	3.255	4.546
Assédio moral	207	70
Danos morais	5.207	5.120
Equiparação salarial	2.097	1.848
PDI - Programa de Demissão Incentivada	5.060	5.817
Processo administrativo disciplinar	733	705
Outras	22.000	22.063
Total	294.295	294.629

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)--Continuação

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Diferença Plano Bresser	9.040	-
Hora extra	3.953	2.067
Responsabilidade subsidiária	44.501	44.633
Acidente de trabalho	4.921	4.751
Doença ocupacional/profissional	5.346	872
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	69	69
Reintegração no emprego	565	566
Auxílio alimentação	637	637
FGTS	695	399
Plano de saúde	71	101
Equiparação salarial	4.577	4.494
Verbas rescisórias	1.234	1.164
Gratificação	400	400
Terceirização	10.300	10.300
Periculosidade	240	182
Danos morais	4.587	4.205
Greve	358	358
Outras	4.690	2.940
Total	96.184	78.138

Regulatórias

O valor a ser provisionado nesse item corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará, provenientes de:

- Autos de Infração (AI) emitidos pelo órgão regulador do setor elétrico - a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- Termos de Notificação (TN) emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica/CEEE, quando se tratarem de infrações relacionadas à comercialização de energia elétrica;
- Penalidades emitidas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), quando se tratarem de infrações relacionadas à operação do sistema elétrico; e
- Sanções Administrativas provenientes dos órgãos de defesa do consumidor.

Em 30 de junho de 2020, os valores de R\$ 6.230 (R\$ 6.122 em 31 de dezembro de 2019) correspondem às prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará respectivamente, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018.

Equatorial Maranhão

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) ativo de R\$ 9.454 (R\$ 34.153 em 31 de dezembro de 2019); (ii) passivo de R\$ 11.341 (R\$ 23.005 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 4.758 (R\$ 6.631 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS; e (iv) R\$ 2.871 (R\$ 4.517 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 133 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) ativo de R\$ 6.332 e (ii) passivo de R\$ 6.332.

Equatorial Piauí

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 435.231, um passivo de R\$ 418.741 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, o montante de R\$ 8.227 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 8.263 como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 384. Em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou um complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 823 (R\$ 27.300 em 31 de dezembro de 2019), passivo de R\$ 5.961 (R\$ 26.854 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 0 (R\$ 8.227 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 132 (R\$ 8.709 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 6.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

Equatorial Alagoas

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS relativo ao ressarcimento a seus consumidores ambos no montante de R\$ 290.234. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

O ativo das controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas contemplam créditos com a receita federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas repassam aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos. A restituição aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito e eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, em uma expectativa de prazo de aproximadamente 33 meses para a controlada Equatorial Maranhão, 36 meses para a controlada Equatorial Pará, 30 meses para a controlada Equatorial Piauí e 18 meses para a controlada Equatorial Alagoas.

	30/06/2020				
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	Consolidado
Ativo					
Circulante	292.821	325.523	155.269	209.520	983.133
Não Circulante	443.652	615.947	308.085	87.598	1.455.282
PIS e COFINS a recuperar	736.473	941.470	463.354	297.118	2.438.415
Passivo					
Circulante	292.821	325.523	155.269	209.520	983.133
Não Circulante	322.112	615.947	296.287	87.598	1.321.944
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	614.933	941.470	451.556	297.118	2.305.077
Resultado					
(-) Deduções da receita					
PIS/COFINS consumidores a restituir	(4.758)	-	-	-	(4.758)
(+) Receita financeira					
PIS/COFINS consumidores a restituir	2.871	-	132	-	3.003
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(133)	-	(6)	-	(139)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.020)	-	126	-	(1.894)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

	31/12/2019			Consolidado
	Equatorial Maranhão	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	
Ativo				
Circulante	56.233	742	19.024	75.999
Não Circulante	734.368	461.789	271.210	1.467.367
PIS e COFINS a recuperar	790.601	462.531	290.234	1.543.366
Passivo				
Circulante	56.233	742	19.024	75.999
Não Circulante	547.359	444.853	271.210	1.263.422
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	603.592	445.595	290.234	1.339.421
Resultado				
(-) Deduções da receita				
PIS/COFINS consumidores a restituir	6.631	-	-	6.631
(+) Receita financeira				
PIS/COFINS consumidores a restituir	4.517	8.709	-	13.226
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(210)	(405)	-	(615)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10.938	8.304	-	19.242

Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores (Consolidado)

	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante (a)	983.133	40%
2021	531.330	22%
2022	891.315	37%
2023	32.637	1%
Não circulante	1.455.282	60%
Total	2.438.415	100%

- (a) Em 30 de junho de 2020, as controladas da Companhia possuem habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 983.133 (Equatorial Maranhão R\$ 292.821, Equatorial Pará R\$ 325.523, Equatorial Piauí R\$ 155.269 e Equatorial Alagoas R\$ 209.520) será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

O capital social em 30 de junho de 2020 é de R\$ 2.742.270 (R\$ 2.741.931 em 31 de dezembro de 2019), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	99.380.285	9,84%
Opportunity	97.634.195	9,66%
BlackRock	57.299.125	5,67%
CPPIB	50.539.100	5,00%
Demais minoritários	705.433.380	69,83%
Total	1.010.286.085	100%

Em 22 de maio de 2020, através da Reunião de Conselho de Administração, houve aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 339 com a emissão de 100 mil novas ações.

23.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 Demonstrações Consolidadas. Em 30 de junho de 2020, foram reconhecidas opções outorgadas no montante de R\$ 25.692. Assim, o saldo da reserva de capital naquele período é de R\$ 555.626 (R\$ 529.934 em 31 de dezembro de 2019).

23.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2020	31/12/2019
Numerador		
Lucro líquido do período	845.688	2.415.630
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.010.286	1.010.511
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído (a)	1.010.511	1.010.511
Lucro do exercício básico por lote de mil ações - R\$	0,83708	2,39050
Lucro do exercício diluído por lote de mil ações - R\$	0,83689	2,39050
	30/06/2020	31/12/2019
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de opção disponível	21.125	21.125
4. Quantidade de ações exercidas	20.900	19.975
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	4
Efeito diluidor diluído ((3/6)-(3-4))	225	4.131
	30/06/2020	31/12/2019
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	2.120	2.120
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	1
Efeito diluidor do 5º Plano ((3/6)-(3))	-	-
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.010.511	1.010.511

(a) Decorre do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa nº23.4)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Patrimônio líquido--Continuação

23.4 Dividendos

Na controlada indireta Equatorial Maranhão, em 29 de maio de 2020, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 25.744.

Na controlada indireta Equatorial Pará, em 29 de maio de 2020, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 154.731.

Na controlada direta Equatorial Distribuição, em 29 de maio de 2020, conforme Ata de Reunião da Diretoria, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 139.521.

Abaixo, apresentamos os valores dos dividendos adicionais constituídos em 2019 e aprovada sua distribuição em 2020, por Companhia, bem sua relação como os acionistas não controladores:

	Dividendos adicionais 2019	Percentual participação acionistas não controladores	Dividendos adicionais acionistas não controladores
Equatorial Maranhão	25.744	34,89%	8.982
Equatorial Pará	154.731	3,50%	5.417
Equatorial Distribuição	139.521	9,85%	13.749
Total	<u>319.996</u>		<u>28.148</u>

23.5 Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui dois planos de remuneração baseados em ações em vigor em 30 de junho de 2020. (i) Quarto Plano de Opção de Compra de Ações; e o (ii) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações. Os planos prevêem a distribuição de opções de compra de ações da Companhia a administradores e funcionários.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por opção deste, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável.

Quarto Plano de Opção de Compra de Ações

Vigente desde 21 de julho de 2014, o Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Quarto Plano") ainda possui 626.250 opções em aberto que, caso não sejam subscritas, serão extintas em 21 de julho de 2020.

Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Foi aprovada, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de julho de 2019, a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Patrimônio líquido--Continuação

Beneficiários

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano. O plano foi completamente outorgado e o prazo de exercício se encerra em julho de 2020.

Não houve outorga no período findo em 30 de junho de 2020 e em dezembro de 2019, foram outorgadas 17.947.500 Opções aos beneficiários do Plano, ao preço de R\$ 20,42 (vinte reais e quarenta e dois centavos) por Opção.

Mensuração do valor justo

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	30/06/2020
Valor justo na data de outorga	6,78
Preço da ação na data de outorga	22,08
Preço de exercício	20,42
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de exercício.

Conciliação da Quantidade de Opções em Aberto (inclui opções do quarto e quinto planos)

	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício	Número de opções	Média ponderada do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
Existentes em 1º de janeiro	18.573.750	19,85	3.893.750	3,58
Exercidas durante o exercício	-	-	3.267.500	3,55
Outorgadas durante o exercício	-	-	17.947.500	20,42
Existentes ao fim do período/exercício	18.573.750	19,85	18.573.750	19,85
Exercíveis ao fim do período/exercício	626.250	3,39	626.250	3,39

As opções existentes em 30 de junho de 2020 possuem um preço de exercício entre R\$ 3,39 a R\$ 20,42 (R\$ 3,39 em 31 de dezembro de 2019) e média ponderada de vida contratual de 5,6 anos (6 anos em 31 de dezembro de 2019).

Não houve exercício de opção de compra entre o período 01/01/2020 e 30/06/2020.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Distribuição		
Receita de distribuição	7.000.507	6.380.573
Remuneração financeira WACC (a)	199.888	323.016
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(229.598)	(68.948)
Subvenção CDE – outros (c)	242.433	207.164
Fornecimento de energia elétrica	7.213.230	6.841.805
Suprimento de energia elétrica	105.912	111.013
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	232.614	376.370
Receita de construção	832.767	881.867
Atualização do ativo financeiro (e)	1.694	82.460
Outros	85.009	87.811
	1.257.996	1.539.521
Subtotal Distribuição	8.471.226	8.381.326
Transmissão		
Receita de construção (f)	1.207.400	1.832.089
Atualização do ativo financeiro	-	50.354
Receita de operação e manutenção (g)	11.656	16.529
Atualização do ativo de contrato em serviço (h)	552.858	85.499
Ativo de contrato – perda de realização (i)	(102.040)	-
Outros	7.700	1.675
Subtotal Transmissão	1.677.574	1.986.146
Outros		
Receita de comercialização	123.239	118.366
Outras receitas	5.957	-
Subtotal Outros	129.196	118.366
Receita operacional bruta	10.277.996	10.485.838
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1.496.017)	(1.474.772)
PIS e COFINS	(811.889)	(799.470)
Encargos do consumidor	(57.882)	(56.609)
ISS	(6.093)	(5.120)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (j)	(181.017)	(365.959)
Penalidades DIC/FIC e outras	(27.106)	(37.780)
Outros	(9.280)	(10.449)
Deduções da receita operacional	(2.589.284)	(2.750.159)
Receita operacional líquida	7.688.712	7.735.679

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida (Consolidado)--Continuação

- (a) A variação está relacionada à variação do IPCA, comparado com o mesmo período de 2019;
- (b) Os valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros apresentaram uma variação negativa, quando comparado com o mesmo período em 2019 motivada por : 1) Redução nas constituições dos ativos e passivos regulatórios influenciada pelos custos e encargos com energia menores e a cobertura tarifária concedida no reajuste de 2019 que ficou mais aderente ao custo real, gerando um delta de CVA menor, se comparado com o mesmo período de 2019;
- (c) Os descontos tarifários são descontos e subsídios incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos consumidores das classes de irrigação, serviços públicos e projetos rurais em de acordo com as legislações vigente na distribuição de energia elétrica. Com isso as distribuidoras são compensadas pela perda de receita decorrente desse benefício tarifário, conforme artigo 13º da Lei nº 10.438/2002. Na Revisão Tarifária de 2019, foram homologados novos valores de Tarifas para a concessionária, por conseguinte a apuração mensal de um novo valor de repasse do subsídio tarifário, elevando o valor apurado em 2020 para rubrica subvenção “CDE –outros”, quando comparado com o mesmo período de 2019, uma vez que a tarifa utilizada na apuração do subsídio era a homologada no processo tarifário de 2018. Outro fato relevante para o aumento do subsídio tarifário em 2020 foram as 67 migrações para o ambiente livre dos clientes especiais, que compram sua energia de fonte incentivada e tem o direito ao desconto na tarifa de faturamento;
- (d) As controladas distribuidoras de energia elétrica, diretas e indiretas, reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição a seus clientes livres e cativos. Tal receita é calculada conforme Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD definida pela ANEEL. A variação entre os períodos está relacionada ao aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre;
- (e) Os ganhos de eficiência obtidos pelas controladas no processo de revisão dos valores das tarifas alterou a estrutura de custos e de mercado, impactando no reconhecimento de receita de atualização do ativo financeiro quando comparado ao período anterior;
- (f) A redução é devido à entrada em operação das SPE 01, SPE 02 e SPE 08;
- (g) Receita de operação e manutenção refere-se à entrada em operação das transmissoras, que tem como finalidade a não interrupção da disponibilidade das instalações, custeando os serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica;
- (h) O aumento deve-se ao aumento da base de ativos de contratos no período, e, conseqüentemente, atualização do ativo de contrato em serviço;
- (i) Variação na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. O valor demonstra que as controladas da Companhia foram mais eficiente na construção / operação, gerando assim uma perda. O resultado é exclusivamente financeiro, sendo assim reconhecido a parte da composição do ativo de contrato adotado e mantendo a margem do projeto inalterável; e
- (j) A redução na despesa do encargo CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivado pelo término do recolhimento CDE Energia em março/2019 e da quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro/2019.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

30/06/2020					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administra- tivas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(105.246)	(32.889)	(147.506)	-	(285.641)
Material	(11.464)	(2.459)	(1.027)	-	(14.950)
Serviços de terceiros	(168.413)	(87.350)	(139.544)	-	(395.307)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(2.515.712)	-	-	-	(2.515.712)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(520.129)	-	-	-	(520.129)
Custo de construção (b)	(1.559.078)	-	-	-	(1.559.078)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(252.389)	(252.389)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(15.974)	-	(15.974)
Amortização	(271.071)	-	(106.890)	-	(377.961)
Subvenção CCC	(62.933)	-	-	-	(62.933)
Outros	(12.165)	(3.243)	(3.839)	-	(19.247)
	<u>(5.226.211)</u>	<u>(125.941)</u>	<u>(414.780)</u>	<u>(252.389)</u>	<u>(6.019.321)</u>

30/06/2019					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administra- tivas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	28.366	(79.269)	(162.188)	-	(213.091)
Material	(8.278)	(1.682)	(2.192)	-	(12.152)
Serviços de terceiros	(100.628)	(159.441)	(80.030)	-	(340.099)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.757.346)	-	-	-	(2.757.346)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(395.146)	-	-	-	(395.146)
Custo de construção (b)	(2.170.060)	-	-	-	(2.170.060)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(35.905)	(35.905)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(68.109)	-	(68.109)
Amortização	(263.761)	-	(40.531)	-	(304.292)
Arrendamento e aluguéis	(10.539)	(2.854)	(1.816)	-	(15.209)
Subvenção CCC	(50.603)	-	-	-	(50.603)
Outros	48.032	4.067	575	-	52.674
	<u>(5.679.963)</u>	<u>(239.179)</u>	<u>(354.291)</u>	<u>(35.905)</u>	<u>(6.309.338)</u>

(a) Vide detalhe da abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26; e

(b) A redução é devido à entrada em operação das controladas indiretas da Companhia SPE 01, SPE 02 e SPE 08, além da evolução das obras nas demais transmissoras

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	GWh (*)		R\$	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Energia de leilão (a)	10.394	9.169	(1.853.803)	(2.112.571)
Contratos Eletronuclear	391	337	(109.953)	(78.457)
Contratos cotas de garantias	3.073	2.934	(338.212)	(289.670)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	55.628	(22.865)
Energia bilateral	112	117	-	-
Energia de curto prazo - CCEE	-	-	(384.879)	(354.313)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	215	214	(71.601)	(82.369)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	296.225	279.411
Outros custos	-	-	(109.117)	(96.512)
Subtotal	14.185	12.771	(2.515.712)	(2.757.346)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	-	(520.129)	(395.146)
Total	14.185	12.771	(3.035.841)	(3.152.492)

- (a) Considerando apenas a despesas com os contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear) o volume dos contratos aumentou em 11,07%, porém o preço médio pago em 2020 teve uma redução de 16,45% em relação ao que foi pago no mesmo período de 2019, devido ao aumento do volume de contratos de Energia CCEAR, e uma menor parcela variável de pagamento;
- (b) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para garantir a segurança energética do sistema. A variação ocorrida no período de janeiro a junho de 2020, quando comparado com o 2019, é decorrente da liberação dos recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, conforme deliberação previsto no despacho Anel nº 986, publicado em 8 de abril de 2020, ação que visa reforçar a liquidez do setor elétrico em meio ao cenário de pandemia do COVID-19; e
- (c) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em janeiro a junho de 2020 foram maiores do que 2019, devido às tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão em relação a resolução anterior, incorporadas ao reajuste tarifário anual. Outro fator que afetou o aumento do Custo, foi à elevação dos montantes na contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

27 Outras despesas operacionais líquidas (Consolidado)

	30/06/2020	30/06/2019
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos (a)	(6.789)	(154.837)
Indenização por danos a terceiros	(3.998)	(11.135)
Provisão para perda de almoxarifado	(2.252)	-
Outras despesas e receitas operacionais	(11.777)	(4.387)
Total outras despesas operacionais líquidas	(24.816)	(170.359)

- (a) A variação é decorrente, principalmente, da controlada Equatorial Pará, que em 2019 passou pelo seu 5º Ciclo de revisão tarifária, entre outros processos destacamos o considerável número de bens desativados do ativo intangível da concessão, baixas estas, devidamente fiscalizadas e aprovadas pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF (Nota Técnica nº 147/2019-SGT/SRM/ANEEL, de 02/08/2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras				
Rendas financeiras	18.114	14.772	93.822	109.086
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	57.533	47.778
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	452.841	1.239
Acréscimo moratório de energia vendida	-	-	173.357	180.387
PIS/COFINS sobre receita financeira	(831)	-	(16.887)	(20.157)
Atualização sub-rogação CCC	-	-	1.407	1.808
Descontos obtidos	-	-	-	4.684
Outras receitas financeiras	-	-	30.322	127.168
Total de receitas financeiras	17.283	14.772	792.395	451.993
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (b)	(31.852)	(74.439)	(368.474)	(438.006)
Multas regulatórias	-	-	(5.532)	(12.416)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	(6.587)	(11.598)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(19.737)	(26.472)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(673)	(2.515)	(496.355)	(69.228)
Despesa financeira de AVP	-	-	(32.498)	(21.564)
Atualização de eficientização e contingências	-	-	(11.189)	(6.064)
Encargos com partes relacionadas	-	-	(275)	(273)
Juros, multas s/ operação de energia	-	-	(1.512)	(6.866)
Juros passivos	-	-	(16.352)	(36.041)
Descontos concedidos	-	-	(10.070)	(8.512)
Outras despesas financeiras	(5.859)	(916)	(41.658)	(46.270)
Total de despesas financeiras	(38.384)	(77.870)	(1.010.239)	(683.310)
Resultado financeiro líquido	(21.101)	(63.098)	(217.844)	(231.317)

- (a) Referem-se principalmente à contratação de operações de *SWAP*, que trocam: taxa em dólar; variação do dólar por percentual do CDI e dólar somado ao spread por CDI, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo em 30 de junho de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa com o aumento do dólar em 28%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 30 de junho de 2020;
- (b) No período findo em 30 de junho de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa com o aumento do dólar em 28%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 30 de junho de 2020, contra uma despesa em 2019 com crescimento do dólar em 2,54%; e
- (c) O principal motivo para a queda da despesa financeira líquida é a redução do CDI, da SELIC e do IPCA do período, indexadores responsáveis por 79% das dívidas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego

29.1 Características do plano de aposentadoria

(i) Plano Equatorial BD (Equatorial Maranhão)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.
- Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.
- Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

(ii) Plano Equatorial CD (Equatorial Maranhão)

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(iii) Plano Equatorial BD (Equatorial Pará)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

(iv) Plano Celpa OP (Equatorial Pará)

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
 - e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou
- ✓ Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”.

- Pecúlio por Invalidez ou por Morte: O benefício de Pecúlio por Morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de Pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(v) Plano Celpa R (Equatorial Pará)

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

(vi) Plano Equatorial CD (Equatorial Pará)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal;
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(vii) Resolução 10/1989 (Equatorial Pará)

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de Junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

(viii) Plano de assistência médica (Equatorial Pará)

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde (Equatorial Pará)

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO (Equatorial Pará)

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes.

Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(ix) Plano Saldado (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários organizado e administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano Saldado é um plano contributivo com modalidade de “Benefício Definido” existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes :

- **Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição:** A complementação de aposentadoria por tempo de serviço/contribuição será devida ao participante durante o período que seja mantida a aposentadoria por tempo de serviço/contribuição pela Previdência Social, e só será suspensa por morte do participante, suspensão ou cancelamento dessa aposentadoria.
- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício é concedido ao participante durante o período em que lhe seja mantida a aposentadoria pela Previdência Social.
- **Aposentadoria por Idade:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante durante o tempo em que seja mantida a aposentadoria por idade pela Previdência Social, e cancelada por sua morte, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor da aposentadoria concedida pelo INSS.
- **Pensão por Morte:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, durante o período que lhe seja mantida a pensão pela Previdência Social. O valor do benefício consiste na continuação da renda de 60% a 100% da aposentadoria paga ao participante assistido.
- **Auxílio Doença:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante que estiver em gozo de Auxílio-Doença pela Previdência Social, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor Auxílio-Doença fixado pelo INSS.
- **Auxílio Funeral:** O benefício é concedido em caso de morte do participante, após um mínimo de 60 (sessenta) contribuições mensais ao Plano, contadas a partir da última inscrição como participante dessa Fundação, aos beneficiários ou, na falta destes, à pessoa que comprove ter sido executora do funeral. A ampliação do auxílio-funeral consistirá num pecúlio, de pagamento único, de valor igual a 1/5 (um quinto) do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(x) Plano CV (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano CV é estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, existindo compromisso no período de pós-emprego dos participantes. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes :

- **Aposentadoria Programada:** O benefício será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual do participante, desdobrando-se esse benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria programada e a de rendas vitalícias de aposentadoria programada.
- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da invalidez, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por invalidez, desdobrando-se o benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria por invalidez e a de rendas vitalícias de aposentadoria por invalidez.
- **Pensão por Morte:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas, com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da morte do participante ativo, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por morte, desdobrando-se este benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de pensão de ativo e a de rendas vitalícias de pensão de ativo.
- **Auxílio-Enfermidade:** O benefício equivale à vinte por cento (20%) da parcela do salário de participação corrente abaixo do teto-FACEPI, acrescido de cem por cento (100%) da parcela desse salário de participação acima desse teto.
- **Auxílio-Funeral:** O benefício equivale à quarenta por cento (40%) do teto-FACEPI em vigor no mês do óbito, independentemente do estágio previdenciário em que se encontrava o participante, do seu nível salarial e do nível de acumulação de poupanças laborais e patronais contabilizadas em seu nome.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(xi) Plano BD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL) e patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano BD é estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez rem carência de 12 meses de contribuição para o Plano.
- **Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição:** O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano.
- **Aposentadoria por Idade:** O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20).
- **Aposentadoria Especial:** O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial rem carência de 180 meses de contribuição para o Plano.
- **Pensão por Morte:** O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento.
- **Abono Anual:** O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

(xii) Plano CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco.

Os benefícios de risco são:

- Benefício por Entrada em Invalidez

Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

- Benefício de Pecúlio por Morte como Participante Ativo

Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

(xiii) Planos de saúde (Equatorial Alagoas)

A Equatorial Energia Alagoas oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da Equatorial Energia Alagoas.

Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano.

No Plano de Saúde e Odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir.

- G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da Companhia venham a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da Companhia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego--Continuação

- G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuírem para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões.
- G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial.

As controladas da Companhia realizam anualmente e divulgarão nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

30 Instrumentos financeiros

30.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos contratuais, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

30.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos “swap” para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados como *hedge* para suas dívidas em moeda estrangeira.

30.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Controladora	Níveis		30/06/2020		31/12/2019	
Ativo		Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	1.038	1.038	1.103	1.103
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	132.773	132.773	535.210	535.210
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	676.231	676.231	871.556	871.556
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	18.364	18.364	18.129	18.129
Total do ativo			<u>828.406</u>	<u>828.406</u>	<u>1.425.998</u>	<u>1.425.998</u>
			30/06/2020		31/12/2019	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor		Custo amortizado	1.479	1.479	2.081	2.081
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	516.991	507.147	507.358	507.147
Debêntures	-	Custo amortizado	565.384	1.298.762	1.263.854	1.298.762
Total do passivo			<u>1.083.854</u>	<u>1.807.388</u>	<u>1.773.293</u>	<u>1.807.990</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	128.515	128.515	184.082	184.082
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	490.606	490.606	1.601.121	1.601.121
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	5.362.258	5.362.258	4.043.717	4.043.717
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	4.226.648	4.226.648	4.386.355	4.386.355
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	976.781	976.781	1.096.690	1.096.690
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	85.120	85.120	85.120	85.120
AICs Ressarcíveis (a)	3	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	154.093	154.093	154.093	154.093
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	514.028	514.028	60.555	60.555
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	5.035.815	5.035.815	4.945.545	4.945.545
Ativos contratuais	2	Valor justo por meio do resultado	9.957.799	9.957.799	8.244.244	8.244.244
Títulos e valores mobiliários	2	Valor justo por meio do resultado	135.504	135.504	126.756	126.756
Total do ativo			27.067.167	27.067.167	24.928.278	24.928.278
Passivo						
Fornecedor		Custo amortizado	1.628.460	1.628.460	1.976.110	1.976.110
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	12.591.925	13.082.659	11.104.954	12.266.760
Valores a pagar da recuperação judicial		Custo amortizado	891.405	891.405	871.899	1.147.856
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros		Custo amortizado	261.284	261.284	142.451	142.451
Debêntures		Custo amortizado	4.953.152	5.352.572	5.703.467	5.830.267
Total do passivo			20.326.226	21.216.380	19.798.881	21.363.444

- (a) O montante do ressarcimento devido Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 70.640 e a Equatorial Alagoas, R\$ R\$ 83.453.

Após a homologação pela ANEEL do resultado da Revisão Tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobrás.

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Investimento de curto prazo e fundo de investimento**- são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Títulos e valores mobiliários** – referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
- **Sub-rogação da CCC**- valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e suas controladas e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Debêntures**- são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;
- **Valores a receber/ (devolver) da parcela A** -são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; e
- **Instrumentos financeiros derivativos** -são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.
- **AIC Ressarcíveis** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo da homologação total ou parcial pela Eletrobrás, pois os dados de 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos em curso na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso usados para mensurar não são observáveis no mercado. Nível 3 na hierarquia de valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Opção de Compra

Desde novembro de 2019 a Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferencias da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre 11 de novembro de 2022 a 11 de novembro de 2026. O preço da compra, se a opção for exercida, será o valor de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) corrigido por 100% do CDI desde 11/11/2019 a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento a data de exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

Tal opção de compra possui a hierarquia de valor justo Nível 3, na qual os valores dos inputs para mensuração do valor justo não são observáveis, uma vez que a Equatorial Distribuição não tem ações negociadas em bolsa e as ações preferenciais têm características próprias e diferentes das ações preferenciais tradicionalmente negociadas em bolsa, pois as mesmas tem direito a dividendos privilegiados desproporcionais à participação desta classe de ação no capital social da Equatorial Distribuição.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual a o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a empresa obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Em outras palavras, há que se levar em conta que a Companhia recompraria as ações ainda que o valor da empresa desvalorizasse bastante, ou seja, até quando o valor da participação destas ações PNs fosse R\$ 179.180, pois neste cenário o direito ao fluxo de dividendos de 55% é igual ao valor do aporte do acionista minoritário (R\$ 1.000.000).

Desta forma, para calcular o valor justo haveria que somar estas situações de exercício da *call*: (i) por obtenção de lucro no derivativo, que são as que tradicionalmente uma opção de compra é calculada e (ii) por obtenção de prejuízo no derivativo, nas situações nas quais a companhia exerceria o direito de recompra para que o acionista minoritário não tivesse direito ao fluxo de 55% dos dividendos privilegiados (prejuízo no derivativo).

Mensuração a Valor Justo

Para mensuração do valor justo, usamos modelos de *Black & Scholes* e entendemos que a taxa de juros e o *pay out* de dividendos nesta opção até o seu exercício é irrelevante, pois o preço de exercício também sofre correção pela mesma taxa de juros e também é descontado pelos dividendos pagos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *SWAPs* de fluxo de caixa onde na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

As Companhias determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Equatorial Pará

Em 30 de junho de 2020, a Equatorial Pará possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira.

Em 11 de junho de 2018, a Equatorial Pará realizou captação de recursos no valor contratado de US\$ 100.000, com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento final 12 de junho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de US\$ Libor + 0,84% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 05 de julho de 2019, realizou outra operação contratada no valor total de US\$ 140.000 com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento 05 de julho de 2022. Essa captação tem como desembolso a taxa de US\$ Libor + 0,79% a.a. + IR (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio de outros resultado abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 30 de junho de 2020, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.315.908 (R\$ 976.221 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Equatorial Pará, vigentes em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	30/06/2020	31/12/2019
Citibank- 542 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 1,39% a.a.	771.616	576.286
Ponta passiva	117,25% do CDI	(550.092)	(557.040)
Total		221.524	19.246
Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	30/06/2020	31/12/2019
Citibank - US\$100 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	545.308	408.570
Ponta passiva	111,8% do CDI	(394.811)	(397.896)
Total		150.497	10.674
Líquido circulante		4.474	169
Líquido não circulante		367.547	29.751
Total		372.021	29.920

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Equatorial Piauí

A Controlada Equatorial Piauí possui *SWAP* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento em 05 de abril de 2022. Em 30 de junho de 2020, o saldo devedor do contrato de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira do banco Citibank é R\$ 403.913 (R\$ 315.681 em 31 de dezembro de 2019).

Operações passivas Objetivo de proteção de risco de mercado		Valor justo	
		30/06/2020	31/12/2019
Citibank- US\$300 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,725% a.a.	424.983	317.526
Ponta passiva	113,5% do CDI	(304.547)	(308.463)
Total		<u>120.436</u>	<u>9.063</u>
Líquido circulante		-	72
Líquido não circulante		<u>120.436</u>	<u>8.991</u>
Total		<u>120.436</u>	<u>9.063</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

30.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em 30 de junho de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente realizado o *workshop* de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação do contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Contas a receber

As contas a receber das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das empresas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

As Controladas estabelecem as políticas de cobrança para as classes de clientes, para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A participação das contas a receber de consumidores das controladas está conforme abaixo:

Classe consumidora (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)	%	
	30/06/2020	31/12/2019
Residencial	58%	57%
Industrial	6%	6%
Comercial	17%	17%
Rural	4%	4%
Poder público	8%	9%
Iluminação pública	3%	3%
Serviço público	4%	4%
Total	100%	100%

As controladas da Companhia do segmento de distribuição registraram uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

Para o período findo em 30 de junho de 2020 a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Distribuição

30/06/2020					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	1.927.617	285.802	1.495.942	124.417	3.833.778
Industrial	259.325	9.005	135.391	-	403.721
Comercial	538.562	59.576	398.324	-	996.462
Rural	189.358	19.334	78.773	-	287.465
Poder público	168.650	27.004	328.100	-	523.754
Iluminação pública	91.031	485	87.145	-	178.661
Serviço público	117.572	18.382	112.941	-	248.895
Total	3.292.115	419.588	2.636.616	124.417	6.472.736

31/12/2019					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	1.794.009	282.974	1.456.351	88.764	3.622.098
Industrial	234.839	11.536	116.712	-	363.087
Comercial	561.702	80.155	377.708	-	1.019.565
Rural	181.157	18.862	76.481	-	276.500
Poder público	199.868	39.785	332.774	-	572.427
Iluminação pública	91.004	534	94.210	-	185.748
Serviço público	106.836	19.112	122.530	-	248.478
Total	3.169.415	452.958	2.576.766	88.764	6.287.903

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa do contas a receber

As Controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas adotam o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aginglist* de não recebimento de faturas e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. Uma matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aginglist* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2019.

As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

No que tange a abordagem sobre o reconhecimento de perdas, o modelo praticado para mensuração das perdas esperadas através da utilização da matriz de provisão a qual é baseada no comportamento histórico de inadimplência, e associada a experiência da administração em relação as práticas de cobranças adotadas para realização dos recebíveis, observou-se que no período findo em 30 de junho de 2020 a não necessidade do reconhecimento de perdas esperadas e sim de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, conforme valores detalhados na nota explicativa nº 6.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (Consolidado)

FAIXA	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	1.910.217	26,70%	509.977	658.955	5,27%	34.712
Vencido 1 a 30	45.172	29,10%	13.146	370.725	7,35%	27.236
Vencido 31 a 60	42.522	43,73%	18.595	212.821	18,11%	38.551
Vencido 61 a 90	28.190	50,42%	14.212	142.771	28,02%	40.001
Vencido 91 a 120	34.844	55,87%	19.468	135.779	32,57%	44.218
Vencido 121 a 150	27.467	61,50%	16.893	88.190	35,20%	31.045
Vencido 151 a 180	28.108	62,54%	17.578	94.109	38,16%	35.910
Vencido 181 a 210	21.633	62,51%	13.523	51.822	42,09%	21.811
Vencido 211 a 240	21.969	63,78%	14.011	49.836	44,49%	22.171
Vencido 241 a 270	22.498	64,12%	14.425	49.026	45,78%	22.443
Vencido 271 a 300	21.121	65,64%	13.863	45.512	47,34%	21.547
Vencido 301 a 330	20.519	66,40%	13.624	55.929	45,42%	25.403
Vencido 331 a 360	19.076	66,82%	12.747	34.163	48,56%	16.588
Vencido 361 a 390	17.555	67,05%	11.770	30.010	50,05%	15.019
Vencido 391 a 420	17.224	67,01%	11.541	29.774	52,73%	15.700
Vencido 421 a 450	15.087	68,36%	10.314	26.710	54,74%	14.620
Vencido 451 a 630	89.357	68,29%	61.020	175.413	55,34%	97.073
Vencido 631 a 720	36.928	69,21%	25.558	83.575	58,93%	49.248
Vencido 721 a 810	29.398	72,72%	21.377	69.080	59,84%	41.337
Vencido 811 a 990	51.080	75,95%	38.795	151.788	61,57%	93.461
Vencido 991 a 1080	17.825	81,35%	14.501	53.088	61,71%	32.763
Vencido 1081 a 1170	12.419	84,31%	10.470	45.280	62,78%	28.428
Vencido 1171 a 1350	23.184	89,29%	20.701	109.783	71,93%	78.967
Vencido 1351 a 1530	16.603	90,28%	14.990	87.865	81,54%	71.646
Vencido 1531 a 1710	21.976	89,95%	19.767	83.831	82,90%	69.494
Vencido 1711 a 1890	18.791	90,80%	17.062	57.626	82,93%	47.792
Vencido Maior 1890	25.853	415,43%	107.396	298.654	87,18%	260.350
Total	2.636.616		1.077.324	3.292.115		1.297.534

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

PECLD Outros (Consolidado)

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média de Outros	Saldo
A Vencer	16.693	26,75%	4.466
Vencido 1 a 30	(3.608)	-9,65%	348
Vencido 31 a 60	(9.792)	-2,07%	203
Vencido 61 a 90	3.822	50,60%	1.934
Vencido 91 a 120	2.705	88,47%	2.393
Vencido 121 a 150	3.172	62,11%	1.970
Vencido 151 a 180	2.797	70,15%	1.962
Vencido 181 a 210	1.030	123,79%	1.275
Vencido 211 a 240	988	133,60%	1.320
Vencido 241 a 270	597	220,77%	1.318
Vencido 271 a 300	749	180,24%	1.350
Vencido 301 a 330	1.312	112,65%	1.478
Vencido 331 a 360	982	111,51%	1.095
Vencido 361 a 390	793	136,95%	1.086
Vencido 391 a 420	683	153,59%	1.049
Vencido 421 a 450	502	198,01%	994
Vencido 451 a 630	3.246	200,62%	6.512
Vencido 631 a 720	1.138	296,84%	3.378
Vencido 721 a 810	767	361,15%	2.770
Vencido 811 a 990	2.516	176,79%	4.448
Vencido 991 a 1080	580	266,03%	1.543
Vencido 1081 a 1170	504	234,92%	1.184
Vencido 1171 a 1350	806	318,11%	2.564
Vencido 1351 a 1530	754	299,60%	2.259
Vencido 1531 a 1710	524	644,85%	3.379
Vencido 1711 a 1890	507	337,08%	1.709
Vencido mais de 1890	6.516	86,00%	5.604
Total	41.283		59.591

PECLD não faturados (Consolidado)

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	419.588	5,8%	23.724
Total	419.588	5,8%	23.724

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado de R\$ 133.811 e R\$ 619.121, respectivamente, em 30 de junho de 2020 (R\$ 536.313 e R\$ 1.785.203 em 31 de dezembro de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating acima AA-, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia, bem como das suas controladas, considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA –, baseado nas agências de *rating*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos), nº 16 (Debêntures) e nº 19 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,1 em 30 de junho de 2020 (3,1 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Títulos de dívida emitidos sem garantia	516.991	522.621	522.621	-	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	516.991	522.621	522.621	-	-	-
Títulos de dívida emitidos sem garantia	565.384	704.611	34.460	40.081	630.070	-
Subtotal - Debêntures	565.384	704.611	34.460	40.081	630.070	-
Fornecedores	1.479	1.479	1.479	-	-	-
Total	1.083.854	1.228.711	558.560	40.081	630.070	-

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	9.365.800	15.225.808	135.655	769.947	1.129.348	3.748.327	9.442.531
Empréstimos bancários sem garantia	1.515.928	1.452.939	7.014	148.914	867.216	429.795	-
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.096.516	1.107.470	522.621	584.849	-	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	613.681	615.875	-	615.875	-	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	12.591.925	18.402.092	665.290	2.119.585	1.996.564	4.178.122	9.442.531
Títulos de dívida emitidos sem garantia	2.887.248	3.469.019	34.460	125.874	926.221	2.175.006	207.458
Títulos de dívida emitidos com garantia	2.065.904	3.284.124	-	143.668	1.204.516	610.987	1.324.953
Subtotal - Debêntures	4.953.152	6.753.143	34.460	269.542	2.130.737	2.785.993	1.532.411
Empréstimos bancários com garantia	122.331	29.193	-	-	8.139	19.318	1.736
Empréstimos bancários sem garantia	769.074	1.776.395	117	41.907	43.010	130.149	1.561.212
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	891.405	1.805.588	117	41.907	51.149	149.467	1.562.948
Fornecedores	1.628.460	1.628.460	1.070.463	545.857	12.140	-	-
Total	20.064.942	28.589.283	1.770.330	2.976.891	4.190.590	7.113.582	12.537.890
Passivos financeiros derivativos							
Swaps de taxas de juros utilizados para <i>hedging</i>	(127.536)	(190.905)	(932)	(17.582)	(118.838)	(53.553)	-
Total	(127.536)	(190.905)	(932)	(17.582)	(118.838)	(53.553)	-

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 16, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia e suas controladas.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas observando o comportamento do mercado e obedecendo a política de *hedge* da Companhia. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a Equatorial Maranhão não tem exposição ao câmbio na dívida, a exposição ao câmbio da Equatorial Pará de 27,3% (22,9% em 31 de dezembro de 2019), a exposição Controlada Equatorial Piauí é de 13,9% (11,7% em 31 de dezembro de 2018), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira), conforme demonstrado a seguir:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.741.295	5,2%	Set/22	2,0	9,8%
Moeda estrangeira	1.741.295	5,2%		2,0	9,8%
TJLP	193.872	6,7%	Set/23	1,7	1,1%
CDI	7.664.192	5,6%	Mar/23	2,3	43,0%
Pré-fixado	1.703.983	10,4%	Abr/42	15,7	9,6%
IGP-M	360.684	9,1%	Abr/32	11,3	2,0%
IPCA	5.785.854	7,4%	Dez/33	8,5	32,5%
SELIC	372.919	6,1%	Mar/23	1,5	2,1%
Moeda nacional	16.081.504	6,9%	abr/29	6,1	90,2%
Total	17.822.799	6,7%	ago/28	5,7	100%

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As empresas Equatorial Pará e a Equatorial Piauí possuem duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 30.4.

As empresas Equatorial Maranhão e Equatorial Alagoas não tem exposição ao câmbio na dívida em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Consolidado				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(1.741.295)	(1.747.650)	(1.862.326)	(1.887.586)	(1.811.807)	(1.786.547)
Impacto no resultado			(6.355)	(25.260)	(50.519)	25.260	50.519
Swap - Ponta Ativa	USD	1.741.905	1.782.317	1.765.856	1.789.807	1.717.954	1.694.003
Impacto no resultado (swap)			40.412	23.951	47.902	(23.951)	(47.902)
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa projetada 30/06/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$ (12 meses)		5,50	5,48	6,88	8,25	4,13	2,75

Fonte: B3

(v) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Controladora							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	809.004	827.773	832.574	837.375	822.972	818.171
Impacto no resultado			18.769	4.801	9.602	(4.801)	(9.602)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(970.039)	(992.544)	(998.301)	(1.004.057)	(986.787)	(981.030)
	IPCA	(117.545)	(120.825)	(121.667)	(122.510)	(119.982)	(119.139)
Total de passivos financeiros		(1.087.584)	(1.113.369)	(1.119.968)	(1.126.567)	(1.106.769)	(1.100.169)
Impacto no resultado			(25.785)	(6.600)	(13.199)	6.600	13.199
Efeito líquido no resultado			<u>(7.016)</u>	<u>(1.798)</u>	<u>(3.597)</u>	<u>1.798</u>	<u>3.597</u>
Consolidado							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	5.852.864	5.988.650	6.023.385	6.058.119	5.953.916	5.919.182
Impacto no resultado			135.786	34.734	69.468	(34.734)	(69.468)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(7.687.754)	(7.866.110)	(7.910.699)	(7.955.288)	(7.821.521)	(7.776.932)
	SELIC	(372.918)	(381.719)	(383.919)	(386.119)	(379.519)	(377.319)
	TJLP	(193.872)	(203.023)	(205.330)	(207.618)	(200.735)	(198.448)
	IGP-M	(360.684)	(372.478)	(375.436)	(378.393)	(369.520)	(366.599)
	IPCA	(6.324.148)	(6.500.592)	(6.544.861)	(6.589.130)	(6.456.323)	(6.412.686)
Total de passivos financeiros		(14.939.376)	(15.323.922)	(15.422.579)	(15.521.237)	(15.225.264)	(15.126.606)
Impacto no resultado			(384.546)	(98.658)	(197.316)	98.658	197.316
Efeito líquido no resultado			<u>(248.760)</u>	<u>(63.924)</u>	<u>(127.848)</u>	<u>63.924</u>	<u>127.848</u>
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada (BMF)	Taxa em 30/06/2020	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		2,32	4,60	2,90	3,48	1,74	1,16
SELIC (% 12 meses)		2,36	4,60	2,95	3,54	1,77	1,18
TJLP (% 12 meses)		4,72	5,52	5,91	7,09	3,54	2,36
IGP-M (% 12 meses)		3,27	7,31	4,09	4,91	2,45	1,64
IPCA (%12 meses)		2,79	2,13	3,49	4,19	2,09	1,40

Fonte: B3

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

(vi) Risco de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices podem implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial da Equatorial Pará, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

(vii) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(viii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(ix) Risco Ambiental

A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

30.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia e suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Direito de uso (a)	<u>6</u>
Total	<u><u>6</u></u>

Consolidado

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Direito de uso (a)	<u>13.381</u>
Total	<u><u>13.381</u></u>

(a) Variação não caixa referente ao direito de uso.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Serviçosⁱⁱ e Outrosⁱⁱⁱ cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	30/06/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação Administração	Reconciliação Eliminações	
Receita operacional líquida	6.082.622	1.507.278	198.681	-	(99.869)	7.688.712
Custos e Despesas Operacionais	(5.136.711)	(735.120)	(171.116)	(114)	55.227	(5.987.834)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	945.911	772.158	27.565	(114)	(44.642)	1.700.878
Receita financeira	766.882	4.928	1.790	17.330	(621)	790.309
Despesa financeira	(951.164)	(19.129)	(56)	(38.425)	621	(1.008.153)
	(184.282)	(14.201)	1.734	(21.095)	-	(217.844)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	1.726.081	(1.766.845)	(40.764)
Imposto de renda e contribuição social	(160.231)	(283.803)	(9.345)			(453.379)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	601.398	474.154	19.954	1.704.872	(1.811.487)	988.891

	31/12/2019					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação Administração	Reconciliação Eliminações	
Receita operacional líquida	13.262.495	5.271.536	442.135	-	(179.820)	18.796.346
Custos e Despesas Operacionais	(10.892.533)	(3.173.388)	(383.814)	(135.418)	44.423	(14.405.333)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	2.369.962	2.098.148	58.321	(135.418)	(135.397)	4.391.013
Receita financeira	1.690.378	12.594	26.584	33.832	-	1.763.388
Despesa financeira	(2.124.943)	(67.533)	(164)	(198.408)	-	(2.391.048)
Resultado Financeiro	(434.565)	(54.939)	26.420	(164.576)	-	(627.660)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	3.937.680	(4.020.974)	(83.294)
Imposto de renda e contribuição social	(219.463)	(716.605)	(28.359)	-	-	(964.427)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	1.715.934	1.326.604	56.382	3.637.686	(4.156.371)	2.715.632

ⁱⁱ Serviços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela 55 Soluções S/A, Equatorial Telecomunicações Ltda e Solenergias Comercializadora de Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 11.3 Entidades controladas e controladas em conjunto.

ⁱⁱⁱ Outros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S/A, Equatorial Transmissão S/A e Equatorial Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 11.3 Entidades controladas e controladas em conjunto.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Segmento de negócios--Continuação

30/06/2020						
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	29.029.609	10.085.524	262.192	18.126.858	(16.998.538)	40.505.645
Passivos operacionais	21.269.916	7.018.115	86.676	1.464.719	(92.220)	29.747.206

31/12/2019						
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	Total
Ativos operacionais	26.920.295	8.696.385	234.373	17.284.982	(15.605.940)	37.530.095
Passivos operacionais	19.532.836	6.126.191	82.297	2.195.202	(179.804)	27.756.722

32.1 Receita operacional por segmento

30/06/2020					
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações	Total
Suprimento (venda) de energia elétrica	105.911	-	-	-	105.911
Fornecimento de energia elétrica	7.442.829	-	123.239	-	7.566.068
CVA e outros itens financeiros	(229.598)	-	-	-	(229.598)
Receita de construção	832.766	1.207.400	-	-	2.040.166
Operação com Transmissão de Energia Elétrica	-	(2.708)	-	-	(2.708)
Receita de Operação e Manutenção	-	11.656	-	-	11.656
Outras receitas	319.318	461.226	105.826	(99.869)	786.501
Total da receita bruta	8.471.226	1.677.574	229.065	(99.869)	10.277.996

31/12/2019					
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações	Total
Suprimento (venda) de energia elétrica	383.478	-	-	-	383.478
Fornecimento de energia elétrica	15.993.707	-	303.090	-	16.296.797
CVA e outros itens financeiros	44.732	-	-	-	44.732
Receita de construção	1.878.597	4.714.857	-	-	6.593.454
Operação com Transmissão de Energia Elétrica	-	6.990	-	-	6.990
Receita de Operação e Manutenção	-	17.436	-	-	17.436
Outras receitas	552.295	1.093.018	206.165	(179.820)	1.671.658
Total da receita bruta	18.852.809	5.832.301	509.255	(179.820)	25.014.545

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Segmento de negócios--Continuação

32.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	30/06/2020				31/12/2019			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas*
Receita operacional líquida	1.742.443	2.448.794	1.013.192	878.193	3.793.558	5.595.340	2.429.658	1.443.939'

* As Distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As Transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/DF e, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato das linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

33 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

Consolidada

	Vigência	2020	2021	2022	2023	Após 2023*
Energia contratada (em R\$)	2020 a 2032	2.657.539	6.284.982	6.429.052	6.824.063	82.462.633
Energia contratada (em MhW)	2020 a 2032	15.036.786	29.416.669	29.343.766	30.251.801	305.535.902

(*) estimado 12 anos após 2022.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Controladora (Em R\$ mil)

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022*
Arrendamentos e aluguéis	2020 a 2028	993	393	268	247

(*) estimado após 2022.

Consolidada (Em R\$ mil)

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022*
Arrendamentos e aluguéis	2020 a 2028	7.163	9.4836.647	7.163	6.647
Sistema isolado	2020 a 2032	446.202	418.927	316.590	684.212
Sistema isolado (MhW)	2020 a 2032	301.535	280.247	224.257	799.603

(*) estimado após 2022.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia e por suas controladas estão demonstrados a seguir:

Consolidado

Riscos	Vencimento	Valores
Riscos operacionais	(b)	1.122.712
Responsabilidade civil geral –operações	(b)	170.000
Riscos diversos	(b)	1.095
Seguro garantia judicial	(c)/(d)/(e)	907.303
Seguro garantia licitante	(a)	878.434
Automóvel	(f)	-

- (a) Apólices vigentes até 2020;
- (b) Apólices vigentes até 2021;
- (c) Apólices vigentes até 2023;
- (d) Apólices vigentes até 2024;
- (e) Apólices vigentes até 2025;
- (f) Conforme apólice, este seguro é apenas contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

(*) 358 veículos próprios segurados.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Impacto do surto da COVID-19

Em atenção à Resolução Normativa 885/2020, no dia 03 de julho, a Equatorial Energia S.A. protocolou na Agência Reguladora o Termo de Aceitação da Conta COVID, que garante às distribuidoras os recursos financeiros necessários para compensar a perda de receita temporária em decorrência da pandemia e protege os demais agentes do setor ao permitir que as distribuidoras continuem honrando seus contratos.

Dando sequência a este rito processual, a Equatorial protocolou na ANEEL, em 06 de julho, os ativos regulatórios contabilizados na competência de junho/2020, associados a constituição da Sobrecontratação, Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA e Neutralidade dos Encargos Setoriais. Vale destacar que, mensalmente até o quinto dia do mês subsequente, a Equatorial deverá informar a ANEEL a constituição ativa de tais itens financeiros regulatórios.

Em 31 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. recebeu a primeira parcela da conta-covid no montante de R\$ 865.660. O restante da operação será liberado mensalmente conforme valores a serem homologados pela ANEEL.

A tabela a seguir apresenta o repasse por Distribuidora controlada pela Companhia:

Distribuidora	Repasse (R\$)
Equatorial PA	284.510
Equatorial MA	116.674
Equatorial AL	320.994
Equatorial PI	143.482
Total	865.660

Em paralelo, no tocante da Regulação Comercial, a ANEEL aprovou a revisão da Resolução Normativa 878/2020, que estabelece um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia e a proteção de consumidores e funcionários das concessionárias em meio ao cenário de pandemia da Covid-19.

De acordo com as novas regras, diversas atividades devem ser retomadas pelas distribuidoras a partir de 1º/8/2020, como o atendimento presencial ao público, a entrega da fatura impressa e o cumprimento de prazos e indicadores anteriormente exigidos. Contudo, a ANEEL esclarece que eventuais restrições devem ser discutidas com a autoridade de saúde local, que tem competência legal para avaliar a viabilidade da execução dos serviços no contexto de restrições frente à pandemia.

A ANEEL decidiu também manter a proibição de cortes de energia por falta de pagamento para os consumidores classificados como Baixa Renda enquanto durar o estado de emergência da pandemia. Conforme o Decreto Legislativo nº 6/2020, esse prazo atualmente vai até o final de 2020. A partir de 1º/8/2020, contudo, volta a ser permitida a possibilidade de cortes de energia por falta de pagamento para consumidores residenciais e as relacionadas ao fornecimento de energia aos serviços e atividades considerados essenciais, desde que os consumidores sejam reavaliados.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes--Continuação

Celebração de mútuo entre a Companhia e a SPE 8

Em 01 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A celebrou na qualidade de “mutuante” instrumento particular de mútuo pecuniário com Equatorial Transmissora 8 SPE S.A “mutuária” conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.085 de 18 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 150.000 com prazo de vencimento em até 2 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado.

Amortização de Notas promissórias – SP08

Em 03 de agosto de 2020, a Equatorial Transmissora 8 SPE S.A amortizou o valor referente à principal e juros da 1ª Emissão de Notas Promissórias no valor total de R\$ 459.399. A emissão foi realizada em 03 de agosto de 2018, no valor de R\$ 405.000.

Liberações do financiamento para os projetos de transmissão

No âmbito do contrato de financiamento por instrumento particulado nº 193.2018.1154.6749 de 19 de dezembro de 2018 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), no dia 28 de julho março de 2020, a Equatorial Transmissora 5 SPE S.A recebeu o 5º desembolso do contrato junto ao BNB, no montante de R\$ 14.529. Esse serão integralmente destinadas à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 2,5707% a.a.

No âmbito do contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 19.2.0125.1 de 02 de abril de 2019 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no dia 21 de julho de 2020, a Equatorial Transmissora 4 SPE S.A recebeu o 5º desembolso do contrato junto ao BNDES, no montante de R\$ 26.700. Esse serão integralmente destinadas à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento em dezembro de R\$ 2.042 com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 4,87% a.a.

Reajuste Tarifário – SP01

Em 14 de julho de 2020, através da resolução homologatória Nº 2.725, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas (a partir de 1º de julho de 2020) pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2020-2021 o reajuste de na receita da Companhia foi de R\$ 1.624 (1,88%) em comparação ao previsto no contrato de concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes--Continuação

Reajuste Tarifário – SP02

Em 14 de julho de 2020 através da resolução homologatória N° 2.725, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas (a partir de 1º de julho de 2020) pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2020-2021 o reajuste de na receita da Companhia foi de R\$ 1.473 (1,88%) em comparação ao previsto no contrato de concessão.

Reajuste Tarifário – SP08

Em 14 de julho de 2020 através da resolução homologatória N° 2.725, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas (a partir de 1º de julho de 2020) pela disponibilização das instalações sobre responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo de 2020-2021 o reajuste de na receita da Companhia foi de R\$ 2.304 (1,90%) em comparação com o ciclo anterior.

Reajuste Tarifário – INTESA

Em 23 de junho de 2020 (com vigência a partir de 1º de julho de 2020), a ANEEL aprovou o Resultado da Revisão de Receita Anual Permitida – RAP dos Reforços e Melhorias autorizados para os contratos de concessão com revisão prevista para 2018 e 2019, conforme Submódulo 9.2 do PRORET, na qual pautava a revisão tarifária da INTESA.

Dessa forma, a Resolução Homologatória nº 2705/2020 apresentou uma redução de 61,5% na RAP dos reforços e melhorias da INTESA revisados neste momento devido à superestimação do orçamento na fase de autorização pelo Regulador. A redução resultou em uma nova RAP de R\$10.214.

Além da redução da RAP, nos próximos quatros anos será devolvido R\$ 8.771 devido ao recebimento a mais do permitido desde a entrada em operação comercial desses reforços e melhorias até junho/2020.

Aumento de capital social - Equatorial Maranhão

Em 06 de agosto de 2020, através da Reunião de Conselho de Administração, houve aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 158.179, sem a emissão novas ações.

Participação acionária relevante - Equatorial Energia

Em 13 de agosto de 2020, em conformidade com o art. 12 da Instrução CVM n.º 358, de 03 de janeiro de 2002, a Companhia recebeu a declaração de participação acionária relevante do acionista Schroder Investment Management Brasil Ltda. (“Schroder Brasil”). Com a aquisição de 449.656 ações, Schroder Brasil passou a deter 50.878.433 ações ordinárias, que representam 5,04% do capital social da Equatorial Energia S.A.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes--Continuação

Reajuste Tarifário Anual (RTA) - Equatorial Pará

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou, no dia 06 de agosto de 2020, o reajuste tarifário da Equatorial Energia Pará. A controlada atende 2,7 (*) milhões de unidades consumidoras localizadas em 144 (*) municípios do Pará.

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) médio foi estabelecido em 8,25% (econômico), entretanto, considerando-se o efeito líquido da inclusão dos Componentes Financeiros na tarifa e, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor será de 2,68%. Por fim, ressaltamos que a Conta Covid-19, formulada pela ANEEL, ajudou a reduzir em -6,03% os efeitos financeiros que a pandemia do novo coronavírus trouxe para as empresas do setor elétrico, permitindo-o ficar abaixo da inflação.

A parcela “B” teve um reajuste de 9,66% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 9,27%, menos o Fator X de - 0,38%, sendo que a componente Q do Fator X, no valor de -0,74%, contribui positivamente no resultado.

O reajuste tarifário terá efeito a partir do dia 07 de agosto de 2020.

(*) não revisado.

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Guilherme Mexias Aché

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania SztamfaterChocolat

Marcos Martins Pinheiro

Eduardo Haima

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo de Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor-Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sérvio Túlio dos Santos
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC-PE012996-O-3-S-MA